Situando a Posição do Governador de S. Paulo em Face dos Problemas Politicos do Momento

Diario Carioca

Director-Presidente HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES — Director-Thesoureiro J. B. MARTINS GUIMARAES

Anno X — Numero 2.719 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 23 de Abril de 1937 — Praça Tiradentes n.° 77

A Attitude do Sr. Cardoso de Mello

A MISSÃO DO SR. ANTONIO GUERRA FLORES DA CUNHA NA PAULICE'A E NA BAHIA

O sr. Cardoso de Mello Netto não envolve o seu governo em aventuras — Sua viagem ao Rio — O governador e a "Campanha Americana" — Defendendo os cofres paulistas — O pensamento do chefe do executivo de São Paulo a respeito da attitude dos Constitucionalistas no Palacio Tiradentes — A escolha do candidato da maioria

Sr. Cardoso de Mello Netto

Baseados em informações seguras e autorizadas, podemos hoje esclarecer os nossos leitores a respeito dos ultimos acontecimentos...

(Conclue na 4ª pag.)

Attitude sensata

Informações autorizadas asseguram, que o sr. Cardoso de Mello Netto está considerando com o seu reconhecido bom-senso a posição do governo paulista em face dos poderes federaes.

Não admira que uma consciencia juridica, formada no estudo e na experiencia dos factos da vida politica, repilla com indignação a truculencia, a basofia e o gosto da violencia de certos partidarios desvairados. Mas além de resolvido a cumprir o dever de manter a ordem e a tranquillidade de São Paulo, o governador parece decidido a defender o dinheiro dos contribuintes, impedindo que se desviem os recursos do Thesouro estadual para a "campanha americana" de uma candidatura partidaria.

Não ha duvida que o sr. Cardoso de Mello Netto está filiado ao Partido Constitucionalista, sendo solidario com o programma e os interesses dessa facção politica. Esse facto que se refere á sua actuação pessoal na vida publica, não domina nem condiciona o desempenho dos seus deveres no alto cargo de chefe do governo paulista. Bem diversas são as responsabilidades do governador do Estado, cujo mandato abrange os interesses collectivos de ordem moral e material — dos sentimentos e paixões de um correligionario, empenhado na obra meramente partidaria.

Seria, na verdade, motivo de grande satisfação patriotica, para São Paulo e todo o Brasil, se tivessemos confirmação de uma attitude de relativa imparcialidade mantida pelo sr. Cardoso de Mello Netto, preservando as boas relações indispensaveis entre os poderes federaes e estaduaes, impedindo que o furor faccioso tome o aspecto de uma provocação anti-nacional, excitado por elementos metécos e mercenarios na sociedade paulista.

Ninguem melhor do que o sr. Cardoso de Mello Netto deve conhecer a indole dos seus conterraneos o desejo ardente de paz, a preoccupação de trabalho e producção que absorve o temperamento paulista. Tambem não póde escapar á finura, perspicacia e sabedoria do governador de São Paulo não sómente a inviabilidade, mas sobre tudo o enorme artificialismo da candidatura do sr. Salles Oliveira, desde que a imprudencia e leviandade de seus amigos deslocaram-na do plano da maioria governamental em que seria legitima, para a esphera dos altos ideaes e aspirações nacionaes onde o joven politico de 1932 apparece quasi nú, sem substancia politica, sem antecedentes e serviços, apagado, obscuro e arrefecido. Onde estão, na breve carreira do sr. Salles Oliveira, a scentelha de um pensamento novo, uma posição e uma definição pessoal de luta uma affirmação victoriosa que o fizesse a Promessa da transformação social e politica, que o paiz porventura aguarde no seu caminho? O illustre paulista é indiscutivelmente um bello espirito, um grande caracter, uma força de sinceridade e coragem patriotica. Endossado pela maioria da opinião politica organizada do paiz, seria um candidato legitimo. Mas não dispõe de envergadura para levantar o vôo isolado através dos desempados dos partidos, suppondo traçar um destino na inquietação, no soffrimento e nas esperanças da Nação.

Não escapando ao sr. Cardoso de Mello Netto o enorme artificialismo de uma situação criada pela publicidade partidaria tambem não lhe póde fugir a realidade do proprio julgamento dos paulistas deante da invenção de sentimentos e aspirações, que nunca sentiram, a que são totalmente estranhos.

Comtudo não queremos precipitar apreciações e condemnações. Bastaria neste momento que se nos tornasse inequivoca a serenidade, o equilibrio e o espirito nacional do governador de São Paulo — para se nos arraigar, através de todas as vicissitudes, a confiança na manutenção da paz e da fraternidade brasileira.

J. E. de Macedo Soares

Em Debate na Camara a Politica do Rio Grande do Sul

O discurso do sr. João Carlos Machado — A immediata resposta do sr. João Neves — O governador bahiano continua prestigiando o governo do presidente Getulio Vargas — Como falou aos jornalistas o sr. Clemente Mariani, hontem chegado da Bahia — A nota distribuida aos jornaes pela bancada situacionista de Minas — Regressa hoje aos seus Estados os governadores Carlos de Lima Cavalcanti e Paulo Ramos

Sr. João Carlos Machado

O discurso, hontem proferido na Camara, pelo sr. João Carlos Machado iniciou praticamente os debates politicos da estação.

Não precisamos dizer que essa oração vinha sendo ha muito esperada. Preliminarmente, deve-se reconhecer que o leader situacionista gaucho falou com serenidade, sendo seu discurso ouvido com a maior attenção.

Alias, o sr. João Carlos Machado portou-se sempre com grande moderação e espirito de tolerancia, em face dos acontecimentos politicos que vêm de ha muito separando os partidos gauchos. Sua actuação pessoal foi sempre notoriamente inspirada em propositos de conciliação e de paz.

* * *

O discurso do leader liberal constituiu uma succinta exposição dos dissidios da politica de seu Estado, a partir de 1932.

Rememorou desde as negociações entaboladas entre os exilados gauchos e o general Flores da Cunha, em novembro daquelle anno, até ao recente dissidio verificado no Partido Republicano Liberal.

O "leit-motif" da oração do sr. João Carlos Machado foi a affirmação dos propositos conciliatorios do general Flores da Cunha, a quem, segundo proclamou, não cabe nenhuma culpa dos actuaes acontecimentos.

* * *

Respondendo ás declarações feitas ha dias no Rio Grande do Sul, pelos srs. Baptista Luzardo e Paim Filho, que aconselharam a renuncia do governador gaucho, o sr. João Carlos Machado salientou a sem-razão desse alvitre. Mostrou que não havia razão que justificasse ou motivasse a renuncia, tanto mais quanto ha o "referendum" popular para os vetos do governador gaucho.

O leader liberal diz que o plebiscito demonstrara que a maioria do povo de seu Estado está ao lado do actual governador.

* * *

Concluiu o sr. João Carlos Machado com uma prophetica

(Conclue na 4ª pag.)

Vehemente Discurso do Sr. João Neves

Como o leader da Frente Unica respondeu á oração do sr. João Carlos Machado — As *demarches* encaminhadas em 1932 para a pacificação dos gauchos — Os exilados riograndenses solidarios com os paulistas — A formula Pilla e os assumptos da actualidade partidaria no Rio Grande do Sul

Sr. João Neves

Respondendo ao discurso do sr. João Carlos Machado, leader da bancada situacionista gaucha na Camara dos Deputados, o sr. João Neves pronunciou immediatamente a seguinte oração:

"Sr. presidente srs. deputados. Como vistes, ouvi com religiosa attenção o discurso, para mim imprevisto, que acaba de proferir o honrado leader da bancada situacionista do meu Estado, sr. João Carlos Machado.

Como s. ex., neste meu regresso á Camara, depois de um largo periodo em que até os meus direitos politicos soçobraram, por cumprir com exactidão a palavra que eu empenhara a São Paulo, nesta segunda phase da minha vida parlamentar, como da outra, fugidia, que decorreu entre estas bancadas, fui sempre, por indole e por escola politica, adversario de trazer para o recinto da representação nacional os acontecimentos da minha terra ou factos que envolvessem questões pessoaes.

Posso dizer ao meu paiz que, pregando desta tribuna a campanha liberal, não estremeci uma só amizade nem perdi o respeito de um unico dos meus adversarios.

Signal é, srs. deputados, de que nunca informei a minha acção politica nos miseraveis instinctos subalternos da criatura humana.

Hoje como ha annos, sou tambem integralmente contrario a transformar a tribuna parlamentar na taboa em que se lave a roupa suja dos diversos Estados do Brasil.

O sr. João Carlos — Coisa que, aliás, eu não fiz.

O sr. João Neves — Tudo isso tranquilliza o meu espirito na hora em que, para offerecer commentario á oração do illustre deputado, subo a esta tribuna, á qual sempre ascendi na defesa das causas que me pareciam justas, soffrendo por isto, ha sete annos, como ha dois e como ha tres, a aggressão daquelles que não comprehendem se possa seguir uma linha impeccavelmente recta, traçada entre dois pontos dados — o dever do homem publico e a intransigencia com as idéas. Volto a ella tranquillo e estimo bem que o nobre deputado seja o primeiro a commentar a sua oração, como não sendo uma emissão de sentimentos regionaes ou pessoaes. Respeito as razões de s. ex., as que o fizeram proferir o discurso que [illegible]

(Conclue na 8ª pag.)

O Julgamento dos Cabeças da Revolução Communista

ENTREGUES PELO PROCURADOR GERAL ÁS RAZÕES FINAES DE ACCUSAÇÃO — ISENTO DE CULPA, PELO PROCURADOR, O CAPITÃO JOSE' LEITE BRASIL

Pelo dr. Hymalaia Vergolino, procurador geral do Tribunal de Segurança Nacional, foram entregues hontem as razões finaes da accusação contra os 35 cabeças da revolução communista de novembro de 35. O trabalho do dr. Hymalaia Vergolino encontra-se consubstanciado num volume de cerca de trezentas paginas dactylographadas, e dividido em quatro partes.

Na primeira parte, o procurador faz um estudo sobre como foi preparado o movimento e como elle irrompeu, procurando o dr. Hymalaia Vergolino nessa parte desfazer as defesas apresentadas pelos accusados, que na sua quasi totalidade negaram a participação no movimento ou affirmaram não ter sido elle de caracter communista. Na segunda parte do seu trabalho, o procurador geral estuda e mostra o delicto novo que se chama "communismo", e focaliza a attitude tomada por todas as nações do mundo que procuram defender-se delle criando, como o Brasil, orgãos especiaes de defesa para julgamento de quantos nelle incorram.

No terceiro capitulo é abordada a situação dos que acataram o Tribunal de Segurança Nacional, arrolaram testemunhas e pretenderam se defender.

Juiz Barros Barreto

No quarto e ultimo capitulo o procurador geral estuda englobadamente a situação dos demais accusados, que não reconheceram o Tribunal, antes o desrespeitaram, demonstrando com esse procedimento o espirito communista que os animava, e que lhes traçara previamente um plano, que os levara a darem provas de insubordinação contra o actual regime.

Ainda nas suas razões, o procurador Hymalaia Vergolino estudando a actuação do ex-capitão José Leite Brasil, do 3º R. I., antes, durante e depois dos acontecimentos, que impediu fossem fuzilados os officiaes que não adheriram ao movimento, tendo participado delle, segundo a prova dos autos, sem saber que o mesmo tinha caracter communista, conclue por opinar pela isenção de culpa.

Será marcado o prazo de dez dias para a citação dos réos que se encontram foragidos.

Um livro do tamanho de um grão de café

BUCAREST, 22 — Será apresentado na Exposição de Paris no Pavilhão da Rumania, um livro lilliputiano, do tamanho de um grão de café, medindo exactamente quatorze millimetros quadrados. Este original trabalho, feito por um artista calligrapho rumaico, contém toda a constituição rumena e um retrato do rei Carol. — (A. N.)

O BRASIL ECONOMICO

O CONTRATO DA ITABIRA IRON

A conferencia feita pelo sr. Juarez Tavora, terça-feira ultima, sobre o contrato da Itabira Iron é um documento do mais alto interesse, já pelos conhecimentos demonstrados como tambem pela alta intelligencia e pelo elevado patriotismo do conferencista.

O ex-ministro da Agricultura examinou detidamente todos os aspectos do problema, fixando as consequencias possiveis de cada uma das soluções e terminou por encarecer a necessidade de resolver directamente a magna questão.

Torna-se necessario liquidar de vez esse intricado caso da Itabira Iron One C°.. Ha cerca de vinte annos debate-se o assumpto, discutem-se os seus detalhes, interpretam-se clausulas contratuaes e tudo continua como dantes com graves prejuisos para o paiz.

Criou-se um ambiente de tal natureza em torno da concessão obtida pelo sr. Percival Farquhar ao tempo do governo Epitacio Pessôa que difficilmente conseguir-se-á da Camara a approvação do novo contrato.

Se o governo reputa util e interessante o plano Farquhar deveria elle ter tomado uma attitude mais corajosa advogando abertamente sua approvação, baseando-se em pareceres de technicos e especialistas.

Uma assembléa de representantes politicos e de classes, composta na sua maioria de individuos alheios ao problema em fóco é que difficilmente poderá chegar a uma conclusão exacta. Sobre ella influem muito mais considerações de outras naturezas do que as que decorrem do estudo do assumpto e do exame dos seus detalhes.

Se as autoridades a quem o governo confiou o esclarecimento da questão são de parecer que o plano Farquhar é contrario aos interesses nacionaes seria mais legitimo e mesmo mais honesto dizer de uma vez por todas que a administração é contraria á organização da Itabira Iron.

Dir-se-á talvez que os debates em torno do celebre contrato servem para esclarecer melhor as intenções dos que o redigiram e approvaram e para indicar com segurança a rota a seguir.

Duvidamos que tal aconteça. De anno para anno a questao se vae tornando mais embrulhada, perdendo, cada vez mais, os que a examinam, o senso das realidades diante do montão de coisas que se tem escripto sobre ella.

O sr. Juarez Tavora dissertou com elegancia a serenidade e concluiu fulminando a pretenção do sr. Farquhar. A suggestão apresentada pelo illustre ex-titular da Agricultura é interessante e deveria ser meditada pelos governantes. O Thesouro tem encontrado dinheiro para coisas menos uteis, muitissimo menos uteis do que a construcção de uma grande via terrea para exportação de minerios.

O que não é justo e legitimo a nosso vêr é que se detenha, durante mais vinte annos, a expansão de uma industria de importancia fundamental para a grandeza nacional. Apenas porque os homens do governo e os parlamentares não têm coragem de chegar a uma conclusão.

F. J. TEIXEIRA LEITE

Os Mamótes

"Como vae o interesse do meu amigo?" — foi falando assim que, conta o sr. Cesario de Mello numa das suas arengas de "bacalhão de circo", entrou no gabinete do director do Abastecimento, seu cunhado e que elle collocára lá para dar prestigio á sua politica.

O "interesse do meu amigo" era, nem mais nem menos, o contrato das carnes verdes, de Caxias dos Santos, o "corónel das eleições", o "sáfa-onça" das horas de aperto é o "conservador e remodelador" das fazendas do "senador bandalheira" e de seu parente.

O negocio das carnes verdes é o dos açougues de emergencia, que tiveram, remotamente, a sua opportunidade, ante a perspectiva de gréve, mas que foram aproveitados depois para alcançar uma série de favores, vantagens e privilegios, e augmentar formidavelmente os lucros do concessionario. E' o negocio dos "mamotes". Dos "mamotes" e dos mamadores.

Essa pepineira obcéca o "bacalhão barbado". Pudéra. E' della que lhe advêm os "desapertos" proprios e da grei. A menor ameaça ás carnes verdes tira o somno a Cesario. Põe-no fulo de raiva. Troca o receituario, complica a vida do boticario, esporeia a mula que o supporta e conduz á casa dos desgraçados que se soccorrem da sua medicina, québra os oculos, tremelica frenetico e dá uns gritinhos hystericos, assustadores. Toda gente que priva com elle adivinha logo: o doutor Cesario está aborrecido, é que "seu" Caxias periga.

Effectivamente, só esse negocio o separaria do sr. Pedro Ernesto. Foi tambem a causa da sua briga com o padre Olympio. E', por igual, a razão da sua birra com a intervenção, que lhe apagou a esperança de rehaver o negocio.

Pronunciei-me a favor da intervenção. O "bacalhão barbado" mimoseou-me com as suas piruetas desengonçadas.

Mas perdeu o seu tempo, pois saiu-lhe o trunfo ás avessas. Recolheu uma reprimenda em regra, manifestando-lhe os homens que guardam a noção da respeitabilidade propria a indignação que suas attitudes provocavam. Não se emendou. E, párvo, torna á arena para confessar candidamente que o que lhe interessa são as carnes verdes. O director do Abastecimento chamou sobre si as iras da imprensa? Que afundasse. Que ficasse compromettido. Era o de menos, desde que substituido por "um funccionario politico" amigo delle Cesario e que fizesse vista grossa aos "mamotes" e aos "mamões".

Perdido o negocio, abandonou o partido e — "risum teneatis" — ficou, assim, (são palavras delle) "armado da força moral e da coerencia necessarias para falar, com autoridade, ao Senado, ao povo, á Nação inteira".

Fugindo-lhe o negocio das mãos, recuperou a coerencia e a força moral! E' de pasmar, mas é verdade.

Rateando, noutro bestialogico, o "bacalhão barbado" mistura alhos com bugalhos. E, como sempre, mente. Insiste na mentira de que fui demittido e "por occasião do negocio do morro de Santo Antonio". Nem uma, nem outra coisa, traduz a verdade. Demitti-me da interventoria a 22 de setembro de 1931. O acto do sr. Getulio, resolvendo sobre a escriptura de agosto anterior, data de 2 de maio de 1932. Quasi oito mezes mais tarde.

Mais depressa se apanha um mentiroso que um côxo.

Falseia ainda a verdade ao insinuar que accusei o dr. Campineiro Rodrigues, quando é certo e incontestavel que rendi e rendo estricta justiça a esse dignissimo funccionario, proclamando sua impeccavel probidade, seu caracter puro, sua competencia, seu valor. E mais: que é dotado de espirito publico e devotamento raros.

Na Camara, o deputado Diniz Junior prestou, a respeito, o seu autorizado depoimento. Secundou-o o deputado Motta Lima. Ninguem mais do que eu estima, por seus meritos, o illustre servidor do Districto. Chega-se-lhe o sr. Cesario aos pés...

Mas, o sr. Cesario perdeu a tramontana. Tiraram-lhe os "mamotes"... os "mamotes"... Que vae ser dos "mamões"?

Encrencaram-lhe a vida. Não ha duvida.

ADOLPHO BERGAMINI

BERTA SINGERMAN EM VISITA AO "LUX JORNAL"

A grande declamadora escreveu as suas impressões sobre essa esplendida organização de recortes de jornaes

Esteve hontem em visita ao "Lux Jornal" a notavel declamadora Berta Singerman, que deixou no livro de impressões dessa organização jornalistica as seguintes palavras:

"Assignante do "Lux-Jornal", desde os seus primeiros mezes de vida, sempre admirei essa organização pela pontualidade com que me envia os recortes dos jornaes e revistas brasileiros que escrevem a meu respeito. A minha admiração, porém, cresceu hoje, ao visitar a sua séde. Fiquei surpresa ao deparar, no centro do Rio, um edificio de tres pavimentos onde, como numa verdadeira colmeia humana, trabalham mais de [illegible] jovens — rapazes e moças — lendo, marcando, recortando, carimbando, separando e distribuindo os innumeros assumptos que encontram nos jornaes. A impressão que se tem ao visitar "Lux-Jornal" é a da victoria da intelligencia, manifestada por um raro espirito de organização, intelligencia alliada á cultura e á tenacidade. Deixo, pois, aqui, as minhas enthusiasticas felicitações aos seus directores, jornalistas Mario Domingues e Vicente Lima, e quantos com elles trabalham." — (a.) Berta Singerman."

Instituindo a Policia de Carreira

O capitão Amaury Kruel procura dar nova e mais efficiente organização á Directoria de Segurança

Capitão Amaury Kruel, director de Segurança

No luminoso momento que atravessamos, no dominio da criminologia, com as revelações, sem duvida as mais surprehendentes, recemvindas através da endocrinologia e da psychoanalyse, revelações que — diga-se, desde já, se encerram exaggeros não pequenos contêm, no emtanto, grandes verdades — procuram derruir, arrazar do vigamento do tecto ao mais profundo alicerce, esterroar, assim, tudo de velhas theorias.

E dessa fórma que nos mostram aquellas doutrinas que, antes de fixar o delicto, devemos voltar nossas vistas para o delinquente — um irresponsavel, invariavelmente, pois, sempre se deixa arrastar, subjugado, vencido, sem o governo da personalidade, pela decisiva, dominadora influencia dos hormonios (como o quer a endocrinologia) ou por impulsos instinctivos inconscientes (como pretende fazer crêr a psycho-analyse).

E os coripheus dessas novas correntes scientificas, que vêm projectando luz sobre phenomenos ensombrados pela duvida, uns, e desconhecidos outros, permittindo, mais, balizar novos rumos aos estudos criminaes, não olvidaram, tambem, a penalogia ás mesmas applicavel. Aquella, para os partidarios da doutrina que abriu as fronteiras do mundo nos nomes de Pende e M. Ruiz Funes, está em se transformar os carceres em verdadeiras clinicas; para sectarios desse genial medico e professor de Vienna, Sigmund Freud, resumir-se-ia o caso numa simples questão educacional, num mero problema de pedagogia.

Mas emquanto os homens de gabinete, os mestres, como alheiaros de tudo e só vivendo dentro de suas theorias, a realidade — sempre decepcionante, cruel sempre, vae nos ensinando que o crime, arrastado no fatalismo das imutaveis leis da evolução, que, indifferentemente, favorece o bem e o mal, — avulta, adquire novos aspectos, multiplica-se por toda parte e de modo apavorador.

O criminoso de hoje é um producto da astucia, da intelligencia, e se utiliza das descobertas das sciencias para o aperfeiçoamento dos seus processos ante-sociaes.

Deante de tudo que acima ficou exposto, mais que evidenciado está que, hoje, qualquer apparelhamento de defesa social, para collocar-se á altura de seu finalismo, isto é, para constituir-se em perfeita tutela da vida, dos bens e da tranquillidade dos cidadãos, como orgão primeiro, de prevenção e, depois, repressor, precisa ser organizado nos mais exactos moldes das policias de carreira, com funccionarios instruidos em escalas especializadas e subordinado o accesso aos cargos a regras estabelecidas em lei.

O peor das outras organizações reside, indubitavelmente, no inqualificavel abuso de serem chamados para o desempenho de cargos policiaes — cargos delicados e, tambem, dos mais difficeis, por isso que requer absoluto dominio sobre si mesmo, coragem pessoal para enfrentar qualquer eventual perigo, plasticidade intellectual, dynamismo e varios conhecimentos, — individuos sem aptidões para os mesmos, sem competencia, desasado, sempre theatral, brutal, amando o reclame, compromettendo tudo, desacreditando a repartição e, ainda não raro, fazendo da força physica e da insolencia o seu melhor predicado.

Policia não é uma entidade que se improvisa. Não se faz da noite para o dia. Não se plasma á medida dos nossos desejos. Pelo contrario. Faz aos poucos, com estudos, ao contacto dos problemas, dos que se lhe apresentam na luta de cada dia, com a experiencia.

Esses males não existem nas policias de carreira.

A nossa policia civil ainda não aodptou essa organização. E dahi, sem duvida, o primacial de todos os seus multiplos defeitos, defeitos que têm causado uma somma enorme de prejuizos á justiça, deixando, frequentemente, impune criminosos. O capitão Amaury Kruel, director de Segurança, espirito intelligente e servido por excellente cultura, vem, e de ha muito, dedicando-se a estudos sobre policia. Procurando melhor adaptar os serviços da Policia Municipal, o cap. Amaury Kruel vae imprimir ali, e acertadamente, a organização da policia de carreira. Os cargos iniciaes serão dois: fiscaes e auxiliares de escripta, ambos preenchidos por concurso, sendo aproveitados, de preferencia, os guardas.

As promoções a todos os postos estão condicionadas ao curso da Escola Geral de Policia, departamento que com seu corpo docente composto de especialista em assumptos policiaes e sob a direcção do nosso collega de imprensa André Romero, autor de varios trabalhos sobre policia scientifica, já vem prestando relevantes serviços á Directoria de Segurança.

Assim, o funccionario não será preterido por pessoas estranhas á repartição. Com a instituição da policia de carreira na Directoria de Segurança, o capitão Amaury Kruel presta um grande e inestimavel serviço á Policia Municipal.

As eleições na U. E. C. serão encerradas amanhã

UM APPELLO DA JUNTA DIRECTORA

Terminará amanhã, dia 23, ás 12 horas, a eleição da Commissão Executiva e do Conselho Fiscal da União dos Empregados do Commercio. Verifica-se, portanto, que os socios com direito ao voto poderão usal-o durante o dia de hoje, até ás 20 horas, e amanhã, das 9 ás 12 horas. As medidas penaes contra os socios que deixarem de votar serão praticadas automaticamente, exceptuados os que justificarem o motivo, pelo qual não votaram, e desde que se vissem impedidos por facto imperioso.

UM APPELLO DA JUNTA DIRECTORA

A Junta Directora da U. E. C., constituida por funccionarios do Ministerio do Trabalho, sob a presidencia do dr. Waldyr Niemeyer, solicitou-nos a publicação do seguinte appello aos socios que ainda não votaram:

"Terminará amanhã, dia 23, ás 12 horas, a eleição da Commissão Executiva e do Conselho Fiscal da União dos Empregados do Commercio. Como é sabido, a normalisação deste syndicato será processada com a eleição da sua Commissão Executiva. Para isto, torna-se necessario o quociente eleitoral imposto pela lei da syndicalisação. Verifica-se, em virtude do exposto, que a normalisação da U. E. C. depende dos seus proprios socios. Por isto mesmo, usando de uma attribuição estatuaria, a Junta Directora eliminará os socios que deixarem de votar sem motivo imperioso devidamente comprovado. A Junta Directora faz um appello caloroso e sincero aos senhores associados afim de que aproveitem as ultimas horas restantes, para o cumprimento do seu dever, esperando que esses elementos dêm uma demonstração de bôa vontade e de cultura syndical."

Passou pelo Rio o ministro da Fazenda do Uruguay

UMA MISSAO IMPORTANTE LEVA O SR. CEZAR CHARLONE AOS ESTADOS UNIDOS

Passageiro do "Southern Cross", passou hontem por este porto o sr. Cezar Charlone, ministro da Fazenda do Uruguay.

O illustre itinerante, que vae aos Estados Unidos desempenhar uma importante commissão, disse aos jornalistas que o entrevistaram, ser de completa ordem a situação politica do Uruguay.

Referindo-se ao assumpto de sua viagem aos Estados Unidos, declarou que, obedecendo ao programma da sua missão, ali estudará os problemas de intercambio cultural e commercial, entre o seu paiz e a grande republica noret americana, regressando á sua patria, logo que termine os estudos de que foi incumbido pelo seu governo.

Crime mysterioso em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 22 — A policia desta capital mais uma vez se encontra em face de um crime envolto em completo mysterio.

Num campo existente ao lado da Avenida Bahia, no bairro de Navegantes, foi encontrado morto, em meio de grande poça de sangue o sexagenario Otto Philip Paul Weinrich, de nacionalidade allemã.

Herbert Apelt, um joven de 16 annos, que acompanhava a victima, declarou á policia que ambos foram agredidos de emboscada por um negro desconhecido, o qual, além de lhe ferir na cabeça, apunhalou o sexagenario, arrebatando-lhe regular importancia em dinheiro. — (A. N.)

Um grande movimento de civismo

O CONCURSO QUE HOJE SE REALIZA ENTRE AS ESCOLAS SECUNDARIAS POR INICIATIVA DO MINISTERIO DA EDUCAÇAO

Realiza-se hoje em todas as escolas secundarias submettidas a fiscalização do Departamento Nacional de Educação, dirigido pelo professor Lourenço Filho, um concurso sobre os seguintes themas, relativos á commemoração da Inconfidencia Mineira: "Os precursores da nossa Independencia Politica" — "O papel de Tiradentes no desfecho da Inconfidencia Mineira" — "Significação moral do repatriamento das cinzas dos Inconfidentes". E' inutil encarecer o alcance educativo desse grande movimento de civismo, cuja iniciativa partiu do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Desprendeu-se um vagão do trem C 72

Um caso inedito verificou-se hontem de manhã, na Central do Brasil. No trecho de Christiano Ottoni á Pedra do Sino, desprendeu-se um vagão do trem cargueiro C-72, que devido ao declive do local disparou, indo até a maior elevação do terreno. Ali chegando, voltou ao ponto primitivo, e, assim, durante cerca de trinta minutos, fez continuo vae e vem, ante os olhos dos funccionarios da Estrada. Por felicidade, na ultima viagem, o referido carro entrou num desvio morto, onde paralyzou a carreira, sem, comtudo causar damnos. Ali foi o carro reboccado para o trem C-72, pois estava carregado de ferro guza. A administração da Central do Brasil teve sciencia do occorrido.

Foi Apresentado o Relatorio Annual do Banco do Brasil

COMO SE VAE FAZENDO A RESTAURAÇÃO ECONOMICA DO PAIZ

Quasi oitenta e dois mil contos de lucro em 1936

Foi hontem apresentado á Assembléa Geral dos Accionistas do Banco do Brasil, reunidos em sessão ordinaria, amplo e meticuloso relatorio relativo ao ultimo exercicio.

Inicialmente é demonstrado com estatisticas a marcha da restauração economica do paiz e a maneira pela qual ella se vem processando nas differentes zonas. O valôr das exportações cresceu consideravelmente, por exemplo, no Norte e no Nordeste.

Aliás, a contra prova desse phenomeno se patenteia no consideravel augmento do movimento do Banco do Brasil.

Aos agricultores e industriaes foram feitos emprestimos consideraveis, que naturalmente foram solicitados para dar maior vulto aos negocios nas differentes zonas do territorio brasileiro. E não poucas são as conclusões a serem tiradas destes factos. "A 1ª dellas — dizendo respeito mais de perto ao nosso Instituto — é a de que onde quer que se haja manifestado, no paiz, um movimento de restauração economica, um maior incremento de actividades criadoras, lá esteve presente o Banco do Brasil, assistindo directamente a essas actividades, amparando e estimulando, — pelo augmento notavel de suas applicações em emprestimos á agricultura á industria e ao commercio — a producção e a circulação de novas riquezas.

A segunda e a que vimos desde começo procurando assignalar: a de que, nestes ultimos annos, se veiu alargando sensivelmente a area das actividades economicas do paiz, pelo aproveitamento da terra em zonas até então de todo improductivas; pela extensão e intensificação das culturas, algumas dellas inteiramente novas em regiões antes pouco trabalhadas.

AS OPERAÇÕES DO BANCO EM 1936

O Banco do Brasil continuou na sua politica de ampliar os emprestimos em 1936.

O volume global dos recursos do Banco em 1936 importou em 4.056.000 contos de réis. O total dos emprestimos expresso em média annual, foi de 3. 070.000 contos em identico periodo. Os emprestimos a poderes publicos e ao Departamento de Café foram reduzidos em 169.000 contos.

AMPARO A'S ACTIVIDADES ECONOMICAS

Expresso em media annual, o total dos emprestimos a bancos, agricultores, industriaes, commerciantes e particulares augmentou de 164.000 contos de réis.

Isso vem evidenciar a assistencia que o Banco do Brasil dá ás classes productoras, ao commercio e á industria.

CRIAÇÃO DA CARTEIRA DE CREDITO

Apesar desta assistencia os agricultores se queixam ainda, e com razão, da situação por vezes pouco favoravel dos negocios e com o objectivo de assistil-os ainda, tratou-se da criação da "Carteira de Credito Agricola e Industrial". As operações que terá a seu cargo a referida carteira se dividirão em quatro grupos:

— Credito de custeio agricola, para custeio das entre-safras, a praso maximo de doze mezes;

— Credito de custeio industrial, para acquisição de materias primas, industriaes, a prazo maximo de 12 mezes;

— Credito de melhoramento mobiliario agricola, para acquisição de machinas agricolas, sementes, adubos, reproductores e gado destinado á criação, bem como para melhoramento de rebanhos e reforma ou aperfeiçoamento de machinaria agricola, com o prazo maximo de um a tres annos;

— credito de melhoramento mobiliario industrial, para reforma de machinaria industrial a prazo maximo de cinco annos.

A SITUAÇÃO CAMBIAL

Manteve-se no mesmo nivel de 1935. Entretanto verificou-se uma ligeira melhora na segunda metade do anno.

Proseguindo em sua salutar politica de liberar os creditos commerciaes estrangeiros retidos no Brasil, o Governo Federal celebrou em 1936 um accôrdo de descongelamento com a Belgica, além dos convenios com os Estados Unidos, a Inglaterra e Portugal, a que foi feita referencia no ultimo relatorio do Banco.

COMPRA DE OURO

O ouro que o Banco do Brasil adquiriu em 1936, de accôrdo com o decreto nº. 23.535, de 4 de dezembro de 1933, e o contrato celebrado com o Governo Federal em 21 de junho de 1934, importou em 6.947 kilogrammas de ouro fino, equivalentes a 948.772 libras-ouro. O custo de acquisição foi de 133.928 contos de réis, elevando-se a 387.710 contos de réis o custo global do "stock" existente em 31 de dezembro de 1936.

OPERAÇOES COM O GOVERNO FEDERAL

Em 31 de dezembro de 1935 a divida do Thesouro Nacional, compreendendo promissorias, contas de arrecadação e conta de compra de ouro, importava em 810.755 contos de reis, total que, após a liquidação das contas do exercicio fiscal de 1935, ficou reduzido, em 31 de janeiro de 1936, a 652.226 contos de reis, dos quaes 503.785 por promissorias e 148.441 na conta de compra de ouro.

EMPRESTIMOS AOS ESTADOS E MUNICIPIOS

Em 31 de dezembro de 1936 os emprestimos feitos aos Estados e municipios se elevaram a 580.101 contos de reis e em 1935 era de 529.277.

Esse augmento decorre, sobretudo, da operação feita com o Estado do Rio Grande do Sul, e autorizada pela lei nº. 557, de 30 de dezembro de 1935, a qual consistiu na abertura de um credito de 50.000 contos de reis, effectuada por contrato de 19 de fevereiro de 1936, a prazo de dez annos, com garantia de apolices estadoaes e a subsidiaria do Governo Federal. O producto da operação foi destinado ao resgate dos bonus estadoaes, emittidos em 1930 e aquella teve, pois, a justifical-a plenamente, essa finalidade de saneamento do meio circulante.

EMPRESTIMO AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE CAFE'

Em 13 de junho foi feito o emprestimo de 200.000 contos de réis, vencivel em 31 de junho de 1937.

Além dessa operação, destinada á realização, pelo Departamento, do plano de defesa da safra em curso, outra de pequena importancia foi realizada com o Departamento em 29 de outubro de 1936 consistindo no desconto de uma promissora de 8.901 contos de réis, cujo producto se applicou á liquidação do debito do Departamento, referente á compra de moedas bloqueadas.

ENCAIXES

Foi de 251.000 contos a média annual dos encaixes, contra 284.000 contos em 1935.

CAPITAL

Na assembléa de novembro de 1936 foi elevado para 200 mil contos o capital do Banco, divididos em acções de 200 mil réis.

A metade pelo menos das novas acções será subscripta pela União Federal, o que assegurará a esta a posição preponderante que mantém em relação aos demais accionistas, os quaes, entretanto, terão os seus direitos e interesses respeitados em virtude do processo pelo qual se vae effectuar a emissão das novas acções.

LUCROS, DIVIDENDOS E RESERVA

Foi de 81.813 contos de réis, o lucro do Banco em 1936 contra 83.722 em 1935.

Preso mais um vendedor de Loteria Estadual

No Café São Paulo foi hontem preso em flagrante, Mario Conti, no momento em que procedia á venda de bilhetes da Loteria de Santa Catharina.

O infractor e o comprador dos bilhetes foram conduzidos á delegacia do 7º districto policial onde o delegado dr. Alberto Tornaghi, fez lavrar o flagrante contra o vendedor, o qual após essa formalidade e pôr se tratar de infracção inafiançavel, nos termos do decreto 24.368 de 9 de junho de 1934, foi recolhido á Casa de Detenção.

Os agentes do delicto não são militares

O PROCESSO FOI REMETTIDO AO PROCURADOR GERAL DO DISTRICTO

O Supremo Tribunal Militar, em sua ultima sessão, julgou a appellação interposta pela Promotoria da Auditoria do D. P. E. á decisão do Conselho de Justiça que absolveu Pedro da Silva, operario de 4ª classe do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, accusado de, na linha de tiro do estabelecimento, apos discussão, ter aggredido o servente João Valle da Silva, do dito Arsenal produzindo-lhe as offensas physicas leves constantes do auto de corpo de delicto.

O processo que foi longamente debatido, teve a seguinte decisão:

"Accordão em annullal-o "ab initio", por incompetencia dos tribunaes militares para conhecer da accusação, uma vez que os agentes do delicto não são militares, nem assemelhados, no conceito legal como bem opina o senhor Procurador Geral, devendo os autos serem remettidos ao senhor Procurador Geral do Districto Federal, para os fins de direito."

O ministro relator do processo sustentou que os individuos em questão são empregados civis do Arsenal de Guerra, que é inquestionavelmente uma repartição de natureza militar.

Essa circumstancia, por si só porém, não dá o caracter militar ao crime ali praticado, indistinctamente por qualquer pessoa.

A excentrica e pittoresca "boite" do Casino Atlantico

O "grill-room" do Casino Atlantico está em obras, passando por varias reformas que lhe darão novos e sumptuosos aspectos. Materiaes especiaes, inclusive monumental e maravilhoso espelho dourado, foram encommendados em Paris e já se encontram em viagem para o Rio, annunciando-se a inauguração do novo "grill-room" do Casino Atlantico para os fins do mez proximo.

Todavia, o luxuoso palacio do Posto 6 continúa offerecendo ao publico carioca, numa excentrica e pittoresca "boite", joia de originalidade e imprevisto, bellos programmas de attracções que alcançam os mais vivos applausos da nossa sociedade.

A' "boite" do Casino Atlantico, inspirada em motivos agrestes e dos homens da caverna e executada por Mariné, Vladimir Alves de Souza e Veiga Guinard, concorre, todas as noites, o "set" carioca, em cujos commentarios já palpita a curiosidade pela nota de sensação que o novo "grill-room" do Atlantico e suas formidaveis attracções tambem parisienses, emprestarão á temporada de inverno do carioca elegante.

EM DEBATE NA CAMARA A POLITICA DO RIO GRANDE DO SUL

(Conclusão da 1ª pag.)

"boutade". Lembrou que, na ultima sessão, a Camara ficara um minuto de pé em homenagem á memoria de Tiradentes. Affirmou então que, se as cousas continuarem como vão, dentro em pouco os deputados ficarão dois minutos em silencio para homenagear a memoria de Joaquim Silverio dos Reis!

Não disse todavia quem era o traidor.

* * *

O sr. João Neves deu immediata resposta ao sr. João Carlos Machado. Foi dos mais vivos, eloquentes e precisos o discurso do representante frenteunista. Confirmou varias declarações do seu adversario contando como se processaram as "demarches" para a pacificação dos partidos gauchos.

Affirmou o tribuno riograndense que se houver liberdade no plebiscito, o povo de seu Estado ficará em maioria contra o general Flores da Cunha.

Justificou a attitude da dissidencia liberal na sua marcha para a opposição. Sob o assumpto, o sr. João Neves fez interessantes observações, mostrando como se dissolvem as maiorias e minorias nos regimens democraticos. A esse respeito recordou que a Alliança Liberal foi formada pelo fraccionamento da corrente situacionista, que apoiava até junho de 1929 o sr. Washington Luiz. Em summa foi brilhantissima a "rentrée" parlamentar do sr. João Neves, que alcançou hontem mais um incontestavel triumpho.

* * *

O sr. Clemente Mariani regressou hontem de São Salvador. A' tarde na Camara, o illustre leader da bancada situacionista bahiana fez interrogado pelos jornalistas, as seguintes declarações:

— Nada tenho a adiantar a respeito da successão presidencial. Posso apenas dizer sobre o assumpto que o governador Juracy Magalhães continua prestigiando o governo do sr. Getulio Vargas.

* * *

Sobre a eleição da mesa da Camara, assegurou ainda o sr. Clemente Mariani:

— A bancada situacionista do meu Estado esteve hoje reunida para examinar o caso da eleição da mesa da Camara. Resolvemos por unanimidade votar no nome do sr. Pedro Aleixo para o cargo de presidente.

* * *

A bancada situacionista mineira tambem esteve hontem reunida, sendo distribuida aos jornaes a seguinte nota.

"Sob a presidencia do seu leader, sr. Noraldino Lima, estiveram reunidos, hoje, na sede da secretaria da bancada, os deputados mineiros solidarios com a orientação politica do governador Benedicto Valladares.

Estiveram presentes além do sr. Noraldino Lima, os srs. Pedro Aleixo, Carlos Luz, Amhero Botelho, Martins Soares, Bueno Brandão, Delfim Moreira, Negrão de Lima, Augusto Viegas, João Beraldo, Mattta Machado, Celso Machado, José Braz, Adelio Maciel, Carneiro de Rezende, João Henrique, Simão da Cunha, Bias Fortes, Belmiro de Medeiros, Djalma Pinheiro Chagas, Polycarpo Viotti, Jacques Montandon e Virgilio de Mello Franco, fazendo-se representar os srs. Washington Pires, Clemente Medrado, Levindo Coelho, Juscelino Kubstchek e Vieira Marques.

Iniciando os trabalhos, expoz o leader os fins que haviam determinado a reunião e que se relacionavam com a eleição, a ser feita no dia 4 de maio proximo, do presidente da Camara Federal. Proseguindo, declarou o sr. Noraldino Lima que, apesar de ter ouvido individualmente a todos os collegas, inclusive os ausentes, desejava ter o pronunciamento collectivo da bancada a respeito do assumpto.

Todos se manifestaram, então, num só sentido, declarando que o candidato da bancada para aquelle alto posto era o sr. Pedro Aleixo.

O sr. Noraldino Lima, como leader congratulou-se com seus companheiros por esse pronunciamento, o qual assim distinguia um collega de altas qualidades, que tem prestado á Camara e ao paiz, no posto de leader da maioria, serviços incontestaveis que, por certo, o recommendam ao posto para que o indicam os seus collegas de bancada em consonancia com o ponto de vista já adoptado pelas forças politicas que representam a maioria da Camara.

O sr. Pedro Aleixo pediu a palavra e agradeceu as manifestações verificadas em torno do seu nome, declarando que, se vier a merecer os suffragios da Camara para a honrosa investidura da sua presidencia, tudo fará para continuar a norma que sempre se traçou na vida publica: servir a Minas e ao Brasil.

A seguir, usaram da palavra os senhores Carneiro de Rezende, Dajalma Pinheiro Chagas e Bias Fortes, que, apoiando a resolução da bancada destacaram a sua significação.

O sr. Carlos Luz, enaltecendo a maneira pela qual tem desempenhado as funcções de leader o sr. Noraldino Lima, propôz que a bancada, renovando-lhe a sua integral confiança e confirmando-o naquelle posto, lhe conferisse plenos poderes para entender-se com a direcção politica da Camara quanto á organização das Commissões Permanentes.

Approvada esta proposta ficou ainda deliberado, por suggestão do sr. Bias Fortes, que a bancada enviasse um telegramma ao sr. governador Benedicto Valladares, dando-lhe conhecimento das deliberações tomadas e reiterando-lhes a expressão de sua solidariedade politica.

Pelo avião da "Panair", regressou hoje a Recife e São Luiz, respectivamente, os governadores Lima Cavalcanti e Paulo Ramos.

* * *

Segundo calculos feitos hontem no Palacio Tiradentes, o sr. Antonio Carlos terá, na melhor das hypotheses, 105 votos para presidente da Camara, na eleição de 4 de maio, assim distribuidos pelos Estados: — São Paulo, 25 votos; Rio Grande do Sul 11, Minas, 10; Estado do Rio, 10; Bahia 5, Ceará, 6; Pernambuco 4; Rio Grande do Norte 1; Parahyba, 1; Maranhão 4 Amazonas 1; Pará, 2; Espirito Santo 3; Districto Federal, 6; Piauhy 1; Santa Catharina 3; Matto Grosso 1; Acre 1 e Classistas 10.

A bancada trabalhista da Camara dos Deputados distribuiu hontem aos jornaes a seguinte nota:

"Sob a presidencia do seu leader deputado Francisco de Moura, reuniu-se hoje, numa das salas do Palacio Tiradentes, a bancada trabalhista. Entre outros assumptos referentes ao andamento de projectos na Camara foi deliberada a confirmação do deputado Francisco de Moura na leaderança da bancada para a legislatura de 1937, sendo-lhe conferidos poderes para apoiar a candidatura do sr Pedro Aleixo á presidencia da Camara, bem como para participar das coordenações para a composição das commissões permanentes na proxima sessão legislativa. Compareceram á reunião os deputados Aniz Badra, Alberto Surek, Damas Ortiz, Antonio Carvalhal, Sebastião Domingues, Eurico Ribeiro, Silva Costa, Abel dos Santos, Abilio de Assis, Edmar Carvalho, Martins e Silva, Ricardino Prado, Chrisostomo de Oliveira e Ermano Gomes".

HOMENAGEM AO SR. CARDOSO DE MELLO NETTO

S. PAULO, 22 — O Instituto dos Advogados de S. Paulo prestará hoje ás 21 horas na Faculdade de Direito uma homenagem ao seu associado dr. Cardoso de Mello Netto, em regosijo pela sua eleição para o cargo de governador do Estado.

Em nome do Instituto, saudará s. ex., o dr. Jorge Araujo da Veiga. Todas as autoridades foram convidadas para o acto. — (A. N.)

A INSTALLAÇAO DA CAMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

RIO GRANDE, 22 — A Camara Municipal desta cidade installará a sua primeira sessão ordinaria no dia 3 de maio proximo.

Em consequencia das renuncias dos vereadores Jorge da Cunha Amaral e Emilio da Silva Hormain, do Partido Republicano Liberal, passarão a integrar a Camara desta cidade os respectivos supplentes do Partido Liberal, dr. Alfredo Lopes e Antonio da Silva Marques. — (A. N.)

A SITUAÇAO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 22 — Conforme previramos em correspondencias anteriores, a situação se accentuou para a exaltação dos animos. A Assembléa do Estado tornou-se fóco de uma lamentavel agitação, da qual tudo se espera com excepção de uma boa intenção. Os discursos ante-hontem pronunciados na Assembléa tiveram consideravel repercussão na cidade e, já se sabe, em todo o Estado. Assim, a agitação recebeu novo incremento e o fogo da violencia mais combustivel para durar e crescer. O sr. Benjamin Vargas prometteu que elle e seus companheiros relembrarão factos da vida passada do general Flores da Cunha, que pintarão ao seu modo, com as côres que o momento exige. De outro lado espera-se que este appello ao passado produza tambem "bons bocados", de modo que, se estes projectos forem postos em execução, só teremos a lamentar um espectaculo deploravel, sem elevação civica, sem finalidades aproveitaveis, de um personalismo deselegante e intoleravel. O certo é que a opinião publica lamenta essa situação e reprova francamente as retaliações annunciadas e preparadas. Prevê-se, pois um periodo de absoluta esterilidade para o Estado, cuja vida economica e politica, — politica elevada — estará suspensa por tempo indeterminado. A propria violencia das attitudes neste momento só pode levar a dois caminhos: uma explosão para a desordem, ou cançaso e a indifferença da opinião publica, pelo exaggero das attitudes, que provocará, finalmente, o absoluto desinteresse por essas violencias sem proveito e sem medida. — (A. B.).

O "Sello Penitenciario" em Soccorro da Infancia Abandonada

O aspecto desolador que offerece a Escola Quinze de Novembro

Os jornalistas que visitaram a "Escola 15 de Novembro"

Continua insolvavel, mau grado todos os esforços em contrario, o problema da assistencia aos menores desamparados. E' um problema social e é um erro falar na delinquencia, quando o que existe é a insufficiencia do meio familiar, é a ociosidade, a miseria, o contagio do ambiente que leva a criança ao vicio e aos crimes. Precisamos, pois, de instituições de verdadeira assistencia social. Neste sentido, os membros do Conselho Geral Penitenciario, constituido dos drs.: Candido Mendes de Almeida, Lemos Britto, Heitor Carrilho, Roberto Lyra, Sylvio Pellico de Abreu, Além do dr. Saboia Lima, Juiz de Menores; Miguel Salles, director do Laboratorio de Biologia Infantil, Machado Guimarães Filho, Procurador Criminal da Republica; Horta Barbosa, engenheiro-chefe da Directoria de Obras do Ministerio da Justiça; Luiz Mendes de Almeida, Armando Costa e jornalistas, visitaram, hontem, a velha Escola 15 de Novembro, sob a direcção do conhecido penitenciarista, dr. Perdigão Nogueira. A chegada da comitiva áquelle estabelecimento de menores, constituiu uma grande alegria para as quatrocentas crianças alli internadas, todas ellas uniformizadas e que entoavam o hymno nacional no som da sua banda de musica. A visita dos illustres criminalistas e do juiz Saboia Lima á Escola 15 de Novembro, veio trazer grandes esperanças, pois a impressão colhidas pelos visitantes foi desoladora, dado o perigo iminente das ruinas ameaçadoras, como ainda pela falta de conforto material em todos os seus aspectos. Com a criação do **sello penitenciario**, revisado pelo Dec. 1.441, é permittido que o seu producto seja applicado na construcção de institutos para a infancia abandonada, como tambem será feita a nova Penitenciaria Industrial, o edificio para os Juizes Criminaes, a reconstrucção da Escola 15 de Novembro e a Escola João Luiz Alves, para menores delinquentes. A renda do referido imposto é de opinião dos technicos do Thesouro Nacional, que attinja a 8 mil contos de reis, e a creação desse imposto, deve-se tão sómente ao eminente criminalista prof. Candido Mendes de Almeida, que tem sido incansavel nessa obra meritoria e que vem merecendo os applausos unanimes da consciencia nacional. Precisamos de recursos disponiveis na criação de asylos, escolas premunitorias e profissionaes, patronatos onde possam ser abrigados os que reclamam protecção e vigilancias legaes. O vicio juridico entendeu que aos menores só faltavam os tribunaes para menores, com uma composição verdadeiramente exotica, consoante o projecto em andamento na Camara Federal. Foram despresados os aspectos realistas do problema. Onde internar os menores abandonados? Felizmente, graças a orientação patriotica do C. G. Penitenciario, vão ser dados os recursos necessarios para criação e ampliação dos nossos institutos de protecção á infancia desvalida, com o producto do sello penitenciario, que assim terá a mais humana das suas applicações. Com a reforma radical da Escola 15 de Novembro, inicia a Inspectoria Penitenciaria, sua actividade patriotica, acabando de vez com esse marasmo criminoso em que se encontram as questões de menores no Districto Federal.

Inaugurada uma escola de aviação civil

RIBEIRAO PRETO, 22 — Foi inaugurada a escola de aviação civil que o aviador sr. Juvenal Paixão fundou nesta cidade. A escola se acha junto ao campo de aviação. Para dar maior brilho ao acto uma esquadrilha de aviões do Exercito veiu a esta cidade, tendo aqui chegado pouco antes das 11 horas. Ao encontro da esquadrilha foi o avião da escola pilotado pelo seu director, viajando como passageiro o sr. José David Filho, juiz de direito da segunda vara. No campo se encontrava elevado numero de pessoas gradas, que fizeram festiva recepção aos aviadores do Exercito e manifestaram o séu enthusiasmo pelo emprehendimento do sr. Juvenal Paixão. Depois do acto inaugural, os aviões do Exercito fizeram varias evoluções sobre a cidade. — (A. N.)

A queima do café no E. Santo

VICTORIA, 22 — Iniciou-se. hoje, nesta capital, a queima do café da quota pertencente ao Departamento Nacional do Café.

O governador senhor Punaro Bley compareceu ao acto, acompanhado de seus secretarios.

A queima se estenderá ao sul do Estado e importará no sacrificio de quasi meio milhão de saccas de café da ultima safra. — (A. N.)

Os Trabalhos no Legislativo Fluminense

Cem contos para a Casa de Caridade de Campos — Vetos governamentaes apreciados pelo plenario — Desmentidos da opposição

Foram longos os trabalhos legislativos no dia de hontem, no Estado do Rio.

Da materia lida no expediente constou um officio do presidente da Côrte de Appellação, transmittindo a representação feita pelo juiz substituto da 3ª Vara Criminal de Nictheroy, attinente ao supplente de deputado sr. Avelino Gomes de Castro.

Foi egualmente lido o parecer da Commissão de Finanças opinando pelo archivamento da mensagem do governador, sobre o recebimento, pelo Estado, das Uzinas de Despolpamento que o D. N. C. installou no territorio fluminense.

* * *

O sr. Lacerda Nogueira em resposta a um discurso a dias pronunciado pelo sr. Oscar Prezwodowiski faz a defesa do integralismo.

ORDEM DO DIA

Foi annunciado um requerimento de urgencia para o projecto n. 210, de 1936, concedendo um auxilio de 100 contos de réis á Casa de Caridade de Campos. Concedida a urgencia foi o projecto approvado, depois de o terem debatido os srs. Bernardo Bello, Jayme Figueredo, Luiz Palmier e Bastos Tavares, alguns para protestar a capacidade constitucional da Secção Permanente para legislar, e outros para suggerir a extensão do beneficio ás outras instituições

O sr. Miranda Moura leu e enviou á mesa, neste sentido, emendas concedendo o auxilio de 50 contos a cada casa de caridade existente no interior fluminense.

As emendas, porém, a requerimento do sr. Jayme Figueiredo, tiveram a discussão adiada

Ao contrario do que tem acontecido, hontem houve numero para a apreciação dos vétos governamentaes, porque assim entendeu serenamente e quiz a opposição.

Foi em seguida submettido a discussão unica o projecto vetado n. 337, de 1936, equiparando os vencimentos do procurador da Saude Publica, aos dos membros do Ministerio Publico que funccionam junto ao Juizo dos Feitos da Fazenda e dando outras providencias. Encerrada a discussão sem debates foi o projecto approvado, rejeitado o véto.

Annunciada a discussão unica do projecto n. 15, de 1937, filado, autorizando a mesa da Assembléa e o governador do Estado a entrarem em accordo no sentido de permittir a permuta ou transferencia a pedido de funccionarios de suas repartições, foi a mesma encerrada e approvado o véto tendo justificado o seu voto favoravelmente á medida governamental, o sr. Miranda Moura.

Annunciada a discussão do projecto vetado n. 304, de 1936, assegurando a varios officiaes da Força Militar do Estado o direito a contagem do tempo de antiguidade no posto de 2º tenente para effeito de promoção no posto immediato, a partir de 9 de janeiro de 1923, usaram da palavra em favor do projecto o sr. Bernardo Bello, e em favor do véto o sr. Oscar Prezewodowski. Encerrada a discussão e posto a votos foi verificada falta de numero regimental pois votaram apenas 26 srs. deputados.

A requerimento do sr. Nelson Kemp foi o projecto n. 31, de 1937, em segunda discussão, reformando o apparelho fiscal das rendas do Estado, remettido á Commissão de Finanças.

O deputado Bernardo Bello, terminada a ordem do dia, em explicação pessoal, inicialmente contestou commentarios da imprensa no sentido de que a opposição havia sido vencida pelos governistas na approvação da prorogação da licença ao Governador Protogenes Guimarães. Tal não se deu. A opposição, que anteriormente promettera conceder a prorogação o fez. Cumpriu a promessa, justa e humana.

O sr. Bernardo Bello contesta igualmente que a maioria verificada na sua bancada, fosse ou tenha sido occasional. Tanto assim que a licença foi concedida primeiramente por 30 dias, renovada agora na prorogação contrariamente ás cogitações da indicação da minoria que apoia o governo.

Conclue o sr. Bello com considerações de ordem politica, appellando para o chefe da Nação no sentido de manter-se na posição em que plausivelmente se collocou até agora em face da successão presidencial.

A esta altura, foi, sem mais o que tratar, encerrada a sessão de hontem., e foram desfeitas as explorações politicas de quantos nas trincheiras do anonymato se empenham em "trabalhos" contra as finalidades da opposição politica fluminense, defendidas e asseguradas pela força e superioridade dos seus principios.

Situando a posição do governador de São Paulo em face dos problemas politicos do momento

(Conclusão da 1ª pag.)

Comecemos por restabelecer a verdade em torno da viagem do sr. Antunes Maciel á Paulicéa. O ex-ministro da Justiça não se avistou, realmente, com o sr. Armando de Salles. A sua visita á capital paulista não teve maior importancia. A repercussão que obteve se explica por dois motivos: — 1º, porque viajou em companhia do filho do governador dos Pampas; 2º, em face das notas do "Estado de São Paulo", que, com a sua autoridade de orgão official do P. C. affirmou, em edições successivas, que o sr. Antunes conferenciara duas vezes com o ex-governador. E, sobre esse assumpto, é o que ha.

A MISSÃO DO FILHO DO GOVERNADOR

A missão do sr. Antonio Guerra Flores da Cunha resente-se de inquestionavel significação, poderiamos mesmo dizer — gravidade.

Esse joven foi portador de cartas do governador Flores da Cunha a alguns chefes politicos de São Paulo e ao sr. Juracy Magalhães.

Nesses documentos, o general Flores manifesta os seus receios de que o Rio Grande do Sul esteja ameaçado de intervenção federal e, reportando-se aos compromissos do Pacto, solicita apoio material para a sua causa.

O governador Cardoso de Mello Netto, abordado sobre a questão, manifestou o seu ponto de vista com a maior clareza: — não tendo firmado o "tratado", nada precisava responder ao situacionismo riograndense.

Aliás, integrado como se achava na obra administrativa que vem realizando, adepto decidido da ordem, não envolveria o seu governo em materia de tal natureza. Mais: — a questão dispensava audiencia dos chefes das unidades federativas porque era da alçada do poder central conforme as attribuições discriminadas na nossa Carta Magna.

Não sabemos como os srs. Armando de Salles e Henrique Bayma (que firmou o pacto), descalçaram a bota... O certo é que o governo de São Paulo não lançou o seu carro na aventura.

A VIAGEM DO SR. CARDOSO DE MELLO AO RIO

O governador paulista virá ao Rio em breves dias. Essa viagem já estava resolvida ha muito tempo, mesmo antes do julgamento do recurso do P. R. P.

Aqui, o sr. Cardoso de Mello se encontrará com os leaderes da situação federal, com os quaes trocará idéas a cerca dos problemas politicos da actualidade. E' fóra de duvida que o illustre governador conferenciará com o sr. Getulio Vargas, a que está ligado por velha estima e de quem continua merecendo as attenções a que faz jús pela sua actuação ponderada e esclarecida á frente do Estado de São Paulo.

O GOVERNADOR PAULISTA E A "CAMPANHA AMERICANA"

Os leitores mais attentos dos orgãos da "campanha americana" já perceberam, naturalmente, o silencio que essa imprensa faz em torno do sr. Cardoso de Mello Netto. Não se destacam os actos da sua administração, limitando-se os jornaes a enaltecer tudo o que realizou o seu antecessor. O sr. Armando de Salles fez tudo, nada restando por fazer em São Paulo. E quando se referem ao sr. Cardoso de Mello, empregam velhos artificios, alguns lamentaveis, como que provocando definições extemporaneas do governador.

Essa attitude se explica. O sr. Cardoso de Mello Netto "vetou", energicamente, a idéa de se abrirem os cofres paulistas para a campanha politica.

Homem respeitavel e de tradições em São Paulo, não comprometteria o governador o seu nome honrado em manobras escusas. Não só não dará dinheiro para os "cavadores", como tambem evitará, intransigentemente, que se façam novas "puxadas" á custa da lavoura caféeira. O Instituto do Café está agora sob seu controle mais directo, debaixo de toda a vigilancia. E ahi reside a razão do silencio da "campanha americana" em relação ao governador de São Paulo, cujas realizações só apparecem nos jornaes que não obedecem ás ordens dos cardeaes do P. C.

O PENSAMENTO DO GOVERNO DE S. PAULO SOBRE A SITUAÇAO DOS SEUS REPRESENTANTES NA CAMARA

Situando a actuação do governador paulista em face dos acontecimentos actuaes, a nossa reportagem seria incompleta se não divulgassemos o seu pensamento, a respeito da conducta dos representantes situacionistas do seu Estado na Camara.

Como se sabe, filiando-se á minoria, a bancada do P. C. teria que perder a situação que occupa nos diversos orgãos technicos do Palacio Tiradentes, sendo apenas contemplada segundo o criterio constitucional da representação das forças opposicionistas. O sr. Cardoso de Mello, que — accentuemos mais uma vez — não está empolgado pelo facciosismo ou pela paixão partidaria, entende que São Paulo tem grandes responsabilidades no Parlamento brasileiro, não devendo assumir attitudes precipitadas, como simples agente da demagogia. Os paulistas precisam collaborar com os poderes federaes na Camara, dando a contribuição da sua experiencia e da sua cultura nos trabalhos das Commissões. Isso evidencia a comprehensão do governador no tocante ao caso da presidencia da Camara, que necessita ser occupada por um homem da confiança da maioria. São Paulo não pode nem deve isolar-se no Palacio Tiradentes. Esse assumpto continúa sendo examinado pelo P. C., que já foi scientificado desse pensamento do sr. Cardoso de Mello Netto.

De tudo o que fica acima registado conclue-se que o chefe do Executivo paulista não parece disposto a abdicar das suas altas prerogativas, impondo as suas idéas com moderação, mas firmemente. Elle não é, em absoluto, um joguete nas mãos inexperientes do sr. Paulito Nogueira ou do sr. Julinho Mesquita.

O sr. Cardoso de Mello pesa as suas responsabilidades, dellas não procura fugir, conduzindo o seu governo com serenidade e elevação nesta hora de desvairamento partidario.

A ESCOLHA DO CANDIDATO DA MAIORIA

Finalizando, vamos divulgar uma noticia de indiscutivel interesse para o paiz. Ficou definitivamente assentado que, logo após á eleição do presidente da Camara, as forças situacionistas vão escolher o candidato á successão presidencial. As demarches se iniciarão a cinco ou seis de maio, quando começarão a ser ouvidos os chefes politicos das correntes da maioria. Essa informação tambem foi obtida de fonte segura e autorizada.

Um "stadium" em Fortaleza

FORTALEZA, 22 — Com o desenvolvimento que tem tido a nossa capital, impunha-se a construcção de um "stadium", onde se localizem os desportos, que tanto interessam larga parte da população urbana.

O sr. Raymundo Araripe, prefeito municipal, está estudando as possibilidades, talvez para breve, da realização desse emprehendimento.

Presentemente, os movimentos de cultura physica se realizam em differentes pontos, sem commodidade para a assistencia e sem as condições technicas desejaveis. — (A. N.)

A Maçonaria cearense contra o extremismo

FORTALEZA, 22 — Publicou a maçonaria cearense, nas columnas da imprensa desta capital, uma nota em que affirma que combate os extremismos e que acata o principio religioso. — (A. N.)

Prosegue a fundação de centros civicos "Gettulio Vargas"

PORTO ALEGRE, 22 — Continuam sendo fundados no interior deste Estado centros civicos sob a denominação de "Getulio Vargas", destacando-se o de Cruz Alta pelos elementos seleccionados que o compõem.

Todos esses centros politicos que se vão organizando apoiam os dissidentes do Partido Liberal. — (A. N.)

A maternidade e a infancia na Allemanha

BERLIM, 22 — Entre as obras sociaes de maior relevo na Allemanha, destaca-se as de beneficencia ás Mães e á Infancia germanicas. No anno passado, segundo informações fornecidas pelas secretarias respectivas, por occasião da inauguração de novo anno de trabalhos, receberam cuidados dessas instituições mais de um milhão de pessoas. Setenta mil mães foram enviadas para uma temporada de repouso, cujo tempo de duração é de 20 dias. Um milhão de pessoas foram utilizadas nos serviços dos consultorios para auxilio da infancia. 632 mil crianças foram internadas em sanatorios e enviadas para os campos. Graças a essa grande obra, a mortalidade infantil decresceu de sete a nove por cento em 1933 para cinco a seis por cento, permittindo-se a previsão de que dentro de poucos annos será minima entre todos os povos, a mortalidade infantil na Allemanha. — (A. N.)

MADRID ENTROU NO 11.° DIA DE BOMBARDEIO

Lavada de Sangue e Cheia de Destroços Este o Aspecto da Capital Hespanhola

O GAL. FRANCO E A UNIFICAÇÃO DOS PARTIDOS NACIONALISTAS, SEGUNDO A DEPUTADA MATHILDE DE LA TORRE — O SR. HEDILLA, CHEFE DOS PHALANGISTAS, CONFERENCIOU COM O GAL. FRANCO — "LA PASSIONARIA", EM VALENCIA — A LUTA EM TOLEDO — HOMENAGEM A QUEIPO DE LLANO

Lavada de sangue e cheia de ruinas

MADRID E SEU ASPECTO ACTUAL

MADRID, 22 — Continúa hoje o bombardeio por parte da artilharia rebelde desta capital. Já ha onze dias consecutivos a população civil de Madrid encontra-se aterrorizada, pois não sabe onde o projectil seguinte attingirá, em vista dos rebeldes bombardearem ora um ponto central da cidade, ora os arrabaldes e os suburbios.

O numero de mortes nestes ultimos dias já ultrapassou cento e cincoenta, segundo os calculos mais autorizados, e o numero de feridos já corre na casa dos milhares.

Hoje pela manhã, entre seis horas e sete e meia, mais de vinte obuzes de todos os calibres caíram no centro da cidade, nas proximidades da Gran Via, causando damnos materiaes, matando sete pessoas e ferindo muitas outras. Entretanto, nada foi em comparação com o bombardeio de hontem pela manhã, quando mais de trezentos projectis attingiram pontos diversos da capital.

Cadaveres e poças de sangue constituem scenas frequentes em todos os bairros, assim como mulheres e crianças pallidas e aterrorizadas que procuram um local onde se esconderem, esquecendo, mesmo, de comer. — (U. P.)

Poucas janellas existem em Madrid com todas as suas vidraças intactas. A maior parte das mesmas já foi reduzida a cacos, e estes cobrem as ruas, constituindo serio perigo para a classe pobre, devido uma grande parte andar descalça pelo pouco dinheiro que tem destina-se á acquisição de viveres.

O representante da United Press encontrava-se numa cabine telephonica, transmittindo as ultimas noticias, quando um projectil caiu e explodiu no centro da Gran Via, arremessando pedras e estilhaços para todos os lados. As vidraças de uma janella a dez metros de altura, do compartimento onde a referida cabine telephonica se encontra, foram reduzidas a cacos e por pouco estes não feriram o correspondente da United Press, o qual, correndo para a janella viu seis pessoas gravemente feridas, estiradas no chão, algumas inertes e outras contorcendo-se de dor.

As ambulancias não param. Os medicos e auxiliares da Cruz Vermelha e de outras instituições humanitarias poucos minutos têm para descansar, pois além dos feridos, innumeros outros doentes diversos necessitam de seus prestimos. Todos estes batalhadores da rectaguarda, — tão necessarios em tempo de guerra quanto os soldados de primeira linha, — estão expostos continuamente ao fogo intenso da artilharia rebelde, cujas baterias estão situadas em diversos pontos nos arredores da capital. — (Henry T. Gorrell — Correspondente da United Press).

O sr. Hedilla, chefe dos Phalangistas, em conferencia com o Gal Franco

LONDRES, 22 — O sr. Pembloke Stephens, correspondente do Daily Telegraph na frente de Bilbáo, transmittiu hontem a seguinte noticia:

"O facto de ter o "camarada" Hedilla, que fôra recentemente eleito chefe da Phalange, ou partido nacionalista hespanhol — visitado o general Francisco Franco afim de discutir o novo decreto unindo compulsoriamente a phalange ao partido carlista ou tradicionalista, é interpretado como uma prova de que o sr. Hedilla decidiu acceitar a ordem do general Franco.

Após o discurso do chefe do governo nacionalista, irradiado domingo ultimo, insinuando a intenção de unir os partidos carlista e phalangista, o primeiro convocou uma reunião e elegeu o sr. Hedilla para exercer as funcções de chefe da Phalange, em substituição do fundador Antonio Primo de Rivera, que segundo se presume foi morto pelos legalistas.

O sr. Hedilla é joven habil e energico, mas não possue o magnetismo caracteristico do filho do antigo ditador hespanhol. Elle é um excellente organizador e sabe impôr a disciplina a seus correligionarios.

O sr. Hedilla não desejava assumir o titulo e a posição de leader, emquanto não fosse confirmada a morte de Primo de Rivera. Elle, entretanto, dirigiu o movimento, mas manteve-se sempre em segundo plano figurando Primo de Rivera como leader. — (U. P.).

O discurso do general Franco determinou uma alteração dos planos, sendo eleito o sr. Hedilla, chefe da Phalange.

No dia seguinte, quando o general Franco assignou um decreto em virtude do qual assumia pessoalmente a direcção da Phalange e do Partido Carlista, surgiu uma situação grave para a Phalange, pois, o sr. Hedilla foi obrigado a escolher entre a acceitação da chefia de Franco ou a sua desistencia da leaderança do maior partido nacionalista da Hespanha. A entrevista do sr. Hedilla com o general Franco é interpretada como uma demonstração de que o sr. Hedilla deseja dividir com o chefe do governo nacionalista a direcção da Phalange e acceitar o decreto do general Franco. A Phalange obterá vantagens em virtude da nova situação. O general Franco dirigiu seu emocionante discurso, mais aos phalangistas que aos carlistas. As idéas politicas do general Franco concordam perfeitamente com as dos phalangistas. Acredita-se que os phalangistas sob a direcção do general Franco e do sr. Hedila, provavelmente lucraram ás expensas dos carlistas — que ainda não fixaram a sua attitude — da Renovação Hespanhola e da Acção Popular.

"La Passionaria" conferenciou com o sr. Caballero

LISBOA, 22 — A estação de radio de Cordoba annunciou que a deputada La Passionaria chegou a Valença onde conferenciou demoradamente com o chefe do gabinete, sr. Largo Caballero.

As ruas da cidade foram percorridas por uma densa multidão que solicitou a concessão de plenos poderes á referida deputada. A attitude dos populares tornou necessaria a intervenção da policia. — (U. P.)

Nova emissão monetaria em Bilbáo

LISBOA, 22 — A estação de radio de Cordoba annunciou hoje que começaram a circular em Bilbáo as novas notas de 1.000, 500, 100, 50, 10 e 5 pesetas, fazendo o recolhimento do papel moeda emittido pelo banco de Hespanha de vez que o mesmo não mais terá curso legal na zona republicana. — (U. P.)

Madrid, em seu 11.° dia de bombardeio

MADRID, 22 — Acredita-se que dez pessoas tenham morrido e muitas outras ficado feridas quando cerca de vinte obuzes de artilharia de varios calibres caíram no centro da capital entre seis horas e sete horas e trinta minutos da manhã de hoje. E' o decimo primeiro dia de bombardeio consecutivo.

Em declarações á United Press as autoridades da Cruz Vermelha declararam que o numero exacto de mortos nestes ultimos onze dias, em consequencia dos bombardeios, não é conhecido, mas que calcula em cerca de cento e cincoenta.

Os algarismos officiaes em relação ao bombardeio de hontem ainda não foram propalados. — (U. P.)

A luta em Toledo

MADRID, 22 — O avanço das tropas republicanas sobre Toledo prosegue, casa por casa continuando a investida contra a cidade.

Affirma-se que no interior destas ha tropas que as defendem.

As peças de artilharia dos republicanos bombardeiam sem cessar as posições inimigas.

Os pontos mais proximos são o edificio dos correios, o palacio episcopal, a cathedral e a praça de touros, que os rebeldes converteram numa praça forte. — (H.).

Homenagem a Queipo de Llano

LOGROÑO, 22 — As autoridades municipaes resolveram conferir o titulo de filho adoptivo da cidade ao general Queipo de Llano, a quem foi egualmente concedida a medalha de honra da municipalidade. — (H.).

Em acção a aviação nacionalista

VICTORIA, 22 — (Do enviado especial da Agencia Havas á frente de Biscaya) — Retardado pela censura — Na tarde de terça-feira, por volta de 16 horas, 18 tri-motores nacionalistas voaram sobre as posições rebeldes de Udala.

Os governamentaes tinham installado naquellas alturas, que dominam Mondragon, não só fortes linhas de trincheiras, mas tambem baterias de artilharia pesada que martelavam Mondragon e a estrada de Vitoria a Vergera. Os aviões do general [illegible] sobre o centro vermelho a carga que traziam. De subito, avistou-se uma columna de fogo e fumaça de mais de cem metros de altura, emquanto era ouvida formidavel explosão. Uma bomba de 250 kilos acabára de fazer saltar um deposito de munições com mais de mil obuzes de grosso calibre. A mesma explosão destruiu quatro caminhões pesados. Georges Botto.

O General Franco Fez o que Nenhum Decreto Conseguiria. Como a Sra. Matilde de La Torre, Deputada por Oviedo, se Refere á Unificação dos Phalangistas e "Requettes"

VALENCIA, 22 — (U. P.) — Commentando o decreto de unificação de todos os partidos nacionalistas, a sra. Matilde de La Torres, deputada por Oviedo, declarou, hoje, á United Press: "Decreto algum seria capaz de unir requetes e phalangistas. Essa união seria muito difficil pela força das armas, mas simplesmente impossivel por meio de decreto. O general comprehenderá primeiro que ninguem, a verdade disto. O decreto não se reveste da importancia que lhe foi attribuida no exterior.

Examinado imparcialmente, esse decreto não passa da expressão da doutrina fascista. A Italia, Allemanha e Portugal estabeleceram um unico partido personificado no respectivo leader — fuehrer, duce e Salazar.

O general Franco obedece simplesmente á theoria de eliminar qualquer opinião divergente, o que constitue a base do estado totalitario. O objectivo visado pelo chefe rebelde é difficilimo de attingir. Entre os seus adeptos as paixões politicas são conhecidas pela tradicional violencia de que se revestem. Os carlistas são inimigos tradicionaes dos monarchistas que apoiam o ex-rei Affonso XIII. Os partidos republicanos da direita são os menos numerosos mas os mais virulentos do lado rebelde, e não têm absolutamente, nenhuma ideologia monarchista. A Phalange Hespanhola é um dos mais perigosos elementos do campo rebelde, de vez que é integrada por elementos indesejaveis de varios grupos politicos republicanos e monarchistas. Elles não se batem na frente de batalha mas empregam o seu tempo em "limpar" a rectaguarda. O maior perigo da Phalange encontra-se na heterogeneidade de seu quadro social. O odio mutuo entre os requetes e a Phalange é sobejamente conhecido e cada dia se verificam incidentes entre elementos das duas organizações.

"Os problemas resultantes de divergencias ideologicas e da tradicional inimizade — entre os grupos, impedem a possibilidade de uma união. Se o general Franco fosse o chefe supremo da Hespanha, talvez pudesse impôr a unidade por meio da força, mas a posição do chefe rebelde é séria e as possibilidades da victoria se tornam dia a dia menores, razão pela qual todas as suas tentativas no sentido da unificação estão fadadas ao fracasso".

O máo tempo impede o avanço nacionalista

VITORIA, 22 — A offensiva nacionalista foi mais uma vez paralysada pelo mau tempo reinante na região.

A visibilidade é nulla. O representante da Agencia Havas visitou o sector de Urquiola, onde os nacionalistas tomaram as alturas mencionadas em anterior communicado. A operação foi desenvolvida com a mesma tactica empregada em Vergara, mas as alturas em questão eram menos difficeis de tomar e a reacção das tropas vermelhas foi mais fraca do que a léste.

As forças do Tercio, os "requetes" e phalangistas, os elementos da infantaria desenvolveram uma acção que excedeu ás melhores expectativas. As suas perdas foram, no emtanto, bem pequenas — (Georges Botto — Enviado da Agencia Havas).

Permutados

FORAM POSTOS EM LIBERDADE OS AVIADORES PELLETIER E FRIEDRICH

BORDEOS, 22 — O jornal "Petite Gironde" publica a seguinte informação de Bayonna: "O capitão aviador francez Pelletier e o "az" allemão capitão Friedrich serão postos em liberdade, hoje. O commandante Broncose, chefe militar de Irun, esteve na França, onde entrou em accôrdo com as autoridades afim de que fosse libertado o aviador Pelletier, preso pelos nacionalistas, por occasião da captura da chalupa "Galerna", e que devia ser submettido a conselho de guerra, em San Sebastian. Em troca, os governistas deixariam livre o piloto allemão, detido em Bilbáo. Um navio partiu, hontem, para embarcar o "az" germanico naquelle porto. Pelletier será conduzido á França pela rodovia. A troca é mantida em segredo" — (H.).

Novos aviadores para o governo hespanhol

VALENCIA, 22 — Chegaram a esta cidade, 40 pilotos hespanhoes e russos que praticaram na França, no aerodromo de Le Bourgeois. — (A. N.)

3 mortos e 17 feridos, num comicio em Barcelona

BARCELONA, 22 — As mulheres de Barcelona organizaram um grande comicio de protesto contra a carestia de generos alimenticios, na praça de São João, pedindo pão em altos brados.

Em seguida procuraram arrancar das paredes os cartazes de propaganda da Federação Anarchista o que provocou a intervenção da policia que a custo conseguiu dissolver a reunião. Esses successos custaram tres mortos e dezesete feridos. — (A. N.)

Vinte granadas, em dois minutos

MADRID, 22 — (Urgente) — O segundo canhoneio rebelde de hoje contra esta capital teve inicio ás quatro horas da tarde. Dentro de dois minutos caíram vinte granadas nas proximidades da Gran Via. — (U. P.)

"A taxa de contribuição", na Camara dos Communs

LONDRES, 22 — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o sr. Anderson, director do Banco da Inglaterra, defendeu vigorosamente a sensacional "taxa de contribuição para a defesa nacional", declarando que "sob o ponto de vista psychologico, um imposto dessa natureza era absolutamente essencial. Não impomos a todo o povo uma participação nas pesadas despesas, mas muitos compartilharão os lucros resultantes da estupenda actividade industrial e commercial. Milhões de pessoas ficaram perturbadas deante de tantos lucros e muitos começaram a esbanjar, tornando-se necessaria a referida medida". Declarou o orador que o sr. Neville Chanberlain, era o principal leader conservador.

O ex-chanceller do Erario, sr. Horne depois de felicitar o ministro da Fazenda por sua proposta orçamentaria, frizou diversas difficuldades que offerecia o plano de contribuição sobre o excedente dos lucros. Os mais graves receios dos conservadores confirmaram-se quando o sr. Cripps, da esquerda, applaudiu a taxa dizendo "esperamos que esse imposto se torne permanente, afim de podermos taxar gradualmente a industria particular ao maximo, em substituição do plano de nacionalização".

O sr. Colville que fez o resumo do debate, não se referiu ás criticas contentando-se com fazer alguns esclarecimentos sobre pontos technicos que foram solicitados.

O sr. Chamberlain, espera fechar a discussão geral esta noite. Acredita-se que a medida será approvada por grande maioria. — (U. P.)

O grande exito da iniciativa da Casa de Portugal a favor dos desempregados portuguezes

PRECISAM-SE EMPREGADOS E OFFERECEM-SE COLLOCAÇÕES

Causou a melhor impressão a iniciativa a que a Casa de Portugal vem de lançar mão para acudir aos desempregados portuguezes, proporcionando-lhes collocação compativel com as suas habilitações profissionaes ou culturaes.

Dezenas de desempregados accorreram á secretaria da Casa de Portugal inscrevendo-se na secção de collocações, tendo, felizmente, alguns dos inscriptos encontrado emprego compativel com a sua capacidade de trabalho.

Actualmente, a Casa de Portugal, tem á disposição dos desempregados, logares para carpinteiros, caldeireiros, serralheiros, ferreiros, aprendizes ou praticantes para escriptorio e uma boa collocação para hortelão, em Petropolis.

Por outro lado tem á disposição das casas que delles necessitem, e os que queiram associar-se á iniciativa da debelação da crise de desemprego, empregados para: vigias, cobradores, viajantes, chefes de expediente, gerentes, caixeiros, garçons, cozinheiros, pracistas, typographos, correspondentes e caixas.

Os pedidos de empregados e de empregos devem ser dirigidos á secretaria da Casa de Portugal, á rua Senador Eusebio n. 72, 2° andar, telephone 43-6034, onde se prestam os necessarios esclarecimentos.

Adhesões valiosas á Cruzada Nacional de Educação

PROSEGUE VICTORIOSA A CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação acaba de receber varios telegrammas significativos entre os quaes, dois de Goyaz, um de Therezina e um de Belém, que revelam o interesse e a compreensão que vae suscitando a campanha lançada contra o analphabetismo, pela Cruzada.

Damos a seguir os telegrammas:

"GOYANIA, 14 — Prefeitos goyanos respondendo appello feito pela Directoria Regional da Cruzada Nacional de Educação, ha poucos dias, se promptificaram a criar mais novas escolas primarias em seus municipios inaugurando-as a 13 de maio. Saudações. — Camara Filho, presidente da Directoria Regional."

"GOYANIA, 19 — Governador dr. Pedro Ludovico acaba de dirigir aos prefeitos goyanos o seguinte appello: "Tendo meu governo a maior preoccupação na diffusão do ensino em todo o Estado, peço-vos, appellando para o vosso patriotismo, todo interesse no sentido desse municipio apresentar na proxima data de 13 de maio o maior numero possivel de novas escolas primarias que dev[illegible] installadas de accordo com as instrucções que vos forem enviadas pela Directoria Regional da Cruzada Nacional de Educação, recentemente fundada nesta capital. Saudações — (a.) Pedro Ludovico, governador do Estado." — Saudações Camara Filho, presidente da Directoria Regional."

"THEREZINA (Piauhy), 15 — Communico a v. excia. que o governador do Estado, dr. [illegible] Mello está empenhado em prestar seu auxilio á Cruzada Nacional de Educação. Elle telegraphou a todos os prefeitos municipaes do Piauhy no sentido da criação de novas escolas primarias para serem installadas em 13 de maio proximo, pelo que pode v. excia. contar com cerca de 50 escolas. Estou trabalhando em beneficio da Cruzada. Saudações cordiaes. — Lindolpho do Remo Monteiro, prefeito municipal e presidente da Directoria Regional da C. N. E."

"BELÉM (Pará), 19 — Tenho a honra de communicar a v. excia. que o [illegible] prefeito municipal de Belém acaba de sanccionar a lei approvada unanimemente pela Camara Municipal de Belém que criou mais uma escola primaria a ser inaugurada em 13 de maio vindouro, attendendo [illegible] pedido dessa patriotica Cruzada Nacional de Educação, autorizando ainda a construcção um edificio proprio. Saudações cordiaes. — João Guilherme Lameira, presidente da Camara Municipal."

Actos do presidente da Republica

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Exonerando Juarez Nogueira, do cargo de delegado commercial do Brasil na Liguria, Italia, com séde em Genova.

Promovendo: a consul de 1ª classe, por merecimento, o de segunda classe Decio Martins Coimbra; a consul de segunda classe, os de terceira classe Jorge Kirchhofer Cabral, por merecimento e José Augusto Ribeiro, por antiguidade.

Exonerando, a pedido, Jorge Harrison, do cargo de consul honorario na Republica de São Salvador.

NA PASTA DO TRABALHO

Promovendo: ao cargo de official administrativo classe L, o da classe E, bacharel Waldemar Torres Bandeira; e por antiguidade, o da classe I, Edmundo Kelly, a official administrativo da classe J.

Aposentando o escripturario Frederico Block; o official administrativo Rubem Gonçalves Barata.

Transferindo, a pedido, o escripturario Manoel de Lima, da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores para o Departamento Nacional do Trabalho, e deste para o Departamento do Povoamento o escripturario Renato Hans Bastos.

Exonerando, a pedido, o dr Corynthio Silva, de membro do Conselho Administrativo, provisorio, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios; e nomeando membro do referido Conselho, na qualidade de representante dos empregadores, o dr. Sylvio Magalhães Figueira.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Designando, sem onus para a União, o professor A. C. Pacheco e Silva para representar o Brasil no Congresso de Psychiatria Infantil a realizar-se em Paris, no corrente anno.

Nomeando o professor Eurico de Freitas Valle, interinamente, para reger a cadeira de Direito Romano do curso de bacharelado da Faculdade de Direito, da Universidade do Brasil; o professor Roberto Lacombe, interinamente, para reger a cadeira de Arte Decorativa do curso de pintura, esculptura e gravura, da Escola Nacional de Bellas Artes, da referida Universidade, e, em virtude de concurso, Antonio Leopardi para o cargo de professor cathedratico para reger a cadeira de contra-baixo do Instituto Nacional de Musica, da mesma Universidade.

Nomeando os docentes livres, pharmaceuticos Elaior Joelvire Coutinho e José Carlos Ferreira Gomes, para regerem, interinamente, o primeiro, a cadeira de pharmacognosia e o segundo de pharmacia clinica da Escola Annexa de Pharmacia da Faculdade de Medicina da Bahia.

Concedendo aposentadoria ao dr. Augusto do Couto Maia, professor cathedratico do Ministerio da Educação; Pedro Ruffino da Fonseca, machinista maritimo; e Feliciano Jordão, guarda sanitario.

Concedendo seis mezes de licença, em prorogação, a Maria Rosalina de Carvalho, attendente do Hospital Psychiatrico de Assistencia a Psycopathas.

O sr. presidente da Republica recebeu de Therezopolis, firmado pelos srs. Jovelino Muniz, Andrade Silva, Aguinaldo Terra, dr. Frederico Lippi, Luiz Ferreira, Bernardo Andrade, Elvino Joaquim Cruz, Manoel Lopes e José Menezes Paim, um telegramma communicando haver em data de 19 do corrente com a presença de representantes de todas as classes productoras e proprietarias, sido fundada a União Trabalhista de Magé e Therezopolis, cujas finalidades são a defesa das instituições vigentes e do espirito da unidade da Patria.

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo sr. presidente da Republica:

NA PASTA DA JUSTIÇA:

Nomeando: o dr. Antonio Amarante, interinamente, 1° tenente medico da Policia Militar, durante o impedimento de um effectivo; Francisco d'Araujo Vianna, interinamente, escrevente juramentado do tabellião do 10° officio de notas desta capital; Hugo Antonio da Silva, interinamente, escrevente juramentado do tabellião do 6° officio de notas desta capital; Ralpho Estevan de Siqueira, ajudante de procurador da Republica, no municipio de Campinas, na secção de São Paulo; Vicente Franko Ribeiro, 1° supplente de substituto do juiz federal na secção do Territorio do Acre.

Promovendo, por merecimento, no Corpo de Bombeiros, a 2° tenente, o aspirante a official José Waldemar Pichena.

Reformando na Policia Militar, a pedido, o capitão Pedro Antonio dos Santos.

Perdoando o resto da pena a que foram condemnados, o sentenciado Sebastião Salmanche, de São Paulo; e a vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario da Bahia, o sentenciado Arlindo Andrade.

Declarando que perdeu a nacionalidade brasileira, por ter se naturalisado cidadão argentino, Wenrer Ernesto Maria von Foerster; bem como os direitos politicos de cidadão brasileiro, em vista de se terem eximido do serviço militar, por motivo de crenças religiosas, Antonio Horta Araujo, da Companhia de Jesus, residente em Nova Friburgo, Estado do Rio; Antonio Julio Keser, da Ordem Franciscana, residente em Curityba, no Paraná; e Aureliano Chaves de Figueiredo, da Congregação dos Irmãos Maristas, residente em Mendes no Estado do Rio.

Está no Rio o maior violonista do mundo

ANDRÉ SEGOVIA FICARÁ NO RIO APENAS TRES DIAS, SEGUINDO PARA S. PAULO E DEPOIS PARA BUENOS AIRES

Está no Rio André Segovia, uma das mais altas expressões artisticas destes ultimos tempos. A musica, sonho que, desde a puericia o arrebatou do convivio das criaturas que não possuem no espirito a scentelha das predestinações divinas, fel-o seu favorito. Dahi a gloria a fama, o prestigio cultural que envolvem a personalidade de Segovia. Elle é o unico na sua arte.

No violão, instrumento que o fez celebre entre as maiores summidades da execução musical, e a que elle divinizou com as grandes caudaes de sonoridade que carrega na alma ninguem o supera. Elle é o unico que sabe desvendar os mysterios que se escondem na escala singela de um braço de violão. E' o maior violonista do mundo.

André Segovia que se acha hospedado no Hotel Gloria em companhia de sua esposa, infelizmente não poderá realizar concertos nesta capital. Demorar-se-á aqui apenas alguns dias, seguindo depois para São Paulo de onde seguirá para Buenos Aires afim de cumprir contratos assignados com alguns empresarios daquella capital. Fica assim o Rio privado de ouvir a alma do violão no dizer unanime dos maiores criticos musicaes do mundo.

Scindido o Partido Communista

MOSCOU, 22 — Durante a conferencia dos secretarios do comité local do Partido Communista do districto de Moscou, o secretario Chuerschtachew communicou aos presentes que haviam sido descobertas duas organizações differentes de opposição dentro do proprio partido.

Nas ultimas quatro semanas foram detidas innumeras pessoas suspeitas, ex-membros do partido, realizando-se duzentas e trinta e nove visitas domiciliares. Tres funccionarios de categoria foram presos em flagrante, quando distribuiam boletins de propaganda anti-stalinista. — (A. N.)

Burocracia Prejudicial

O Brasil é o paiz da burocracia. As coisas mais importantes, de decisivo e vital interesse para o povo são sacrificadas por uma demora excessiva, por que os canaes competentes assim o exigem.

Quando foi extincta a Commissão de Tabellamento da Prefeitura, o Governo Federal passou os seus serviços para o Ministerio da Agricultura. E, para isso, o presidente da Republica baseou-se nos dispositivos da Lei de Segurança Nacional. Tratava-se, portanto, de uma providencia em face de calamidade publica.

O governo, amparado por uma lei drastica, enfrentava os especuladores dos generos de primeira necessidade e corria em defesa do povo.

Os factos posteriores, entretanto, vieram mostrar que o Ministerio da Agricultura não se encontrava apparelhado efficientemente para arcar com as responsabilidades que recebera. As coisas continuaram de mal a peor, as reclamações se avolumavam, emfim, a população não sentiu nenhum effeito benefico da intervenção federal no commercio de generos alimenticios.

O governo deu ao sr. Odilon Braga um grande trabalho e não lhe forneceu recursos para realizal-o.

* * *

Está agora annunciado que o ministro da Agricultura, em longa conferencia com o presidente da Republica, mostrou-lhe a inoperancia da Commissão de Tabellamento, se não lhe forem concedidos os meios para agir.

Ahi é que a burocracia vae apparecer para atrapalhar. O sr. Getulio Vargas autorizou o ministro da Agricultura — fazer o expediente solicitando á Camara dos Deputados os creditos necessarios. Com esses recursos, a Commissão de Tabellamento poderá desenvolver as suas actividades com proveito, exercendo uma fiscalização rigorosa e inflexivel no commercio explorador.

* * *

Dessa maneira, a sorte e o estomago do povo carioca estão agora dependendo dos srs. deputados. O ministro da Agricultura alienou de si as responsabilidades pelo fracasso da Commissão de Tabellamento.

A Camara está numa época de agitações politicas. Os senhores deputados estão empolgados pelo problema da successão. E' justo, porém, que haja uma trégua bemfazeja para serem amparados como merecem os altos interesses da população.

TOPICOS

CREDITO E COOPERATIVISMO

As cooperativas agricolas de Pernambuco solicitaram ao Banco do Brasil um credito de 3.000:000$ para expansão de suas actividades em auxilio dos seus associados — dezenas de milhares de pequenos lavradores do "hinterland" pernambucano.

O governo do sr. Lima Cavalcanti comprehendendo o elevado alcance daquella medida juntou seu appello aos dos agricultores e obteve mesmo da Assembléa Estadual que lhe fosse permittido offerecer a fiança do Thesouro á operação.

E' de esperar que o sr. Leonardo Truda, cuja gestão no Banco do Brasil se tem caracterizado por um desvelado interesse pelas forças productoras, não recusará o auxilio que lhe vem de ser pedido e cuja urgencia é indiscutivel.

Effectivamente, o que as cooperativas ruraes pretendem são recursos para financiamento da safra de algodão. Se houver demora na concessão do credito poderá acontecer, e é mesmo provavel que aconteça, a perda total da safra arrastando á ruina dezenas de milhares de homens laboriosos e dignos de todo o amparo por parte dos poderes publicos.

A PENITENCIARIA INDUSTRIAL

No Brasil, certas coisas se fazem com lentidão, mas sempre se fazem. Um dos problemas mais custosos de resolver tem sido o da infancia desamparada e dos menores delinquentes.

Diz o proverbio que agua molle em pedra dura, tanto bate até que fura. Não foi em vão que os srs. Mello Mattos e Burle de Figueiredo clamaram dos poderes publicos providencias salutares e o actual juiz Saboia Lima continúa a clamar.

O governo já se está movendo. Annuncia-se que ainda este anno será reconstruida e apparelhada a Escola 15 de Novembro e installada a Penitenciaria Industrial.

A Escola 15 de Novembro está completamente abandonada. O seu predio ameaça ruir a cada momento, com perigo immediato para os menores alli internados.

O juiz Saboia Lima fez vêr ao presidente da Republica as condições precarissimas daquelle educandario. A iniciativa daquelle magistrado surtiu effeito. A escola vae ter novo edificio.

A criação da Penitenciaria Industrial é uma necessidade de alto alcance social. Alli o menor delinquente encontrará no trabalho a educação e a regeneração. Sairá, mais tarde, para a vida publica com um officio que lhe dará um logar digno na sociedade e um peculio que lhe permittirá enfrentar as primeiras difficuldades.

Iniciativas como essa merecem todos os applausos e toda a sympathia.

OS SOVIETS EM POLVOROSA

A Russia Sovietica tem feito tudo o que lhe é possivel para transformar a Hespanha numa feitoria dos seus dominadores. Até hoje, porém, apesar de varios insuccessos das tropas do general Franco, os marxistas não conseguiram implantar na gloriosa republica iberica, o regime de terror e de sangue que impera no velho paiz de Pedro, o Grande.

Um telegramma de Riga, no seu laconismo, é uma prova de que os soviets estão alarmados com o fracasso da sua insolita intervenção na Hespanha. O telegramma é o seguinte:

"De accórdo com as noticias chegadas da U. R. S. S., o insuccesso das forças vermelhas hespanholas na frente de Madrid, durante a ultima offensiva, provocou uma reunião urgente do Kremlin, criando-se então profundas divergencias entre chefes sovieticos, especialmente entre Vorochiloff e Litvinoff. Ao mesmo tempo, Vorochiloff está sempre e cada vez mais irritado contra Stalin, porque este dissolveu o G. P. U. Novas prisões de altas personalidades são esperadas, porque foram descobertos novos partidarios de Trotzky, na zona das minas de ouro, onde se deram numerosos actos de sabotagem".

Ahi está a situação da famosa ditadura proletaria da Russia, o famoso paraiso que os partidarios do communismo tanto prégam.

Um dia depois do outro...

COM A INSPECTORIA DO TRAFEGO

A Inspectoria do Trafego deve ser sem duvida, rigorosa contra motoristas e chauffeurs que, esquecendo as suas responsabilidades, abusam do volante sem medir as consequencias que pódem advir de um acto impensado. Não é justo, porém, que por qualquer coisa, por factos insignificantes até, os inspectores se transformem em carrascos de uma classe laboriosa, que trabalha com enormes sacrificios para defender o seu pão de cada dia.

Ainda hontem verificou-se um desses incidentes que, segundo nos narraram os prejudicados, constitue um abuso de autoridade que merece as providencias do sr. Edgard Estrella, inspector chefe daquella repartição.

Defronte ao theatro Carlos Gomes e ao lado do theatro João Caetano existem pontos officiaes de estacionamento de automoveis de praça. A certas horas, os chauffeurs se afastam dos seus carros para fazer uma alimentação, dentro do prazo de 45 minutos exigido pelo regulamento. Hontem, á noite, um inspector, por demais zelozo, encontrou naquelles dois pontos tres automoveis sem os respectivos chauffeurs que estavam jantando, nas proximidades. Sem esperar que os responsaveis dos carros regressassem e sem attender ao prazo regulamentar, o citado inspector rebocou os vehiculos para a Inspectoria. Isso representa para os chauffeurs uma despesa de 45$, ou sejam 30$ de multa e 15$ do reboque.

Registando o que nos narraram os chauffeurs, que hontem mesmo nos procuraram, é de esperar que o sr. Edgard Estrella dite mais prudencia as seus subordinados.

O DIA PARLAMENTAR

NA CAMARA

A Camara teve hontem uma tarde de grande movimentação. Estava annunciado que o sr. João Carlos Machado pronunciaria um discurso rompendo os debates politicos. Por esse motivo, o Palacio Tiradentes apresentava um aspecto de maior animação, havendo uma natural curiosidade em torno ás declarações do leader situacionista gaucho, que, aliás, se mostrou sereno e impessoal em suas considerações.

Por sua vez, o sr. João Neves deu immediata resposta ao seu adversario. Foram dois discursos interessantes, principalmente o do tribuno da Frente Unica, que falou de improviso, argumentando com a elegancia, a precisão e a eloquencia que todos lhe reconhecem.

O primeiro orador da sessão de hontem foi o sr. Pinheiro Chagas, que tratou, na hora do expediente, do caso do morro de Santo Antonio. Explicou as razões que o levaram a occupar a tribuna. O assumpto foi debatido no Senado, ao sabor das conveniencias politicas do sr. Cesario de Mello, de modo que as pessoas nelle envolvidas estão no dever de defender-se, confundindo o faccioso pagé suburbano. Defendeu o representante mineiro em tom caloroso o sr. Adolpho Bergamini, cuja pobreza honesta affirmou ser um attestado da pureza de sua vida publica.

Passou depois a exaltar a memoria do sr. Theodomiro Santiago.

Explicou a seguir sua actuação no caso, na qualidade de presidente do Banco Portuguez do Brasil.

O discurso do sr. Pinheiro Chagas alonga-se em considerações, historiando a concessão feita á Companhia Santa Fé.

O sr. Chrisostomo de Oliveira, inscripto ha dias, foi o primeiro orador da ordem do dia. O deputado classista tratou do projecto relativo á cultura do trigo.

Em seguida falou o sr. João Carlos Machado, cujo discurso foi ouvido com a maior attenção.

Terminada a sua oração, subiu á tribuna o sr. João Neves, cujo brilhante discurso publicamos em outro local.

Sobre o projecto referente ao trigo falaram ainda os srs. Figueiredo Rodrigues e Salgado Filho, sendo a discussão encerrada.

O sr. Oliveira Coutinho requereu então fosse a materia votada artigo por artigo.

A mesa deu o requerimento como rejeitado. O sr. Coutinho pediu verificação, constatando-se falta de numero.

O trabalho da contagem dos votos esgotou o restante da ordem do dia.

O sr. Chrisostomo de Oliveira apresentou hontem um projecto determinando que as empresas ou companhias concessionarias de serviços publicos, que mantenham mais de 50 empregados, ficam obrigadas a organização de quadros de pessoal em que se classifiquem cargos, funcções hierarchicas e ordenados.

O projecto dispõe ainda sobre o augmento de vencimentos verificado mediante promoção. Esse augmento não poderá ser inferior a 50$000.

Declara ainda o projecto que o principio de nacionalidade prevalecerá sobre a antiguidade.

O sr. Souza Leão apresentou ainda um requerimento de informações sobre a prisão do sr. Nelson Coutinho.

NO SENADO

Na primeira sessão de hontem só houve um orador: o sr. Cesario de Mello, que concluiu a leitura do infolio sobre o morro de Santo Antonio.

Passando-se á ordem do dia, foi rejeitado outro requerimento do sr. Cesario de Mello solicitando informações ao governo relativamente á cessão da área de terreno resultante da demolição do morro do Castello.

Logo após foi approvado, em 2ª discussão, o projecto do Senado n. 3, de 1937, que autoriza o Poder Executivo a contratar com o "Aérolloyd Iguassú, S. A.", linhas aéreas de Curityba a São Paulo e de Curityba á Florianopolis.

A segunda sessão foi secreta, tendo sido examinada a nomeação do ministro José Roberto de Macedo Soares para chefe da Missão Diplomatica do Brasil em Cuba.

O acto do governo foi approvado sem debates. Apenas houve dois votos contrarios, o que constituiu um verdadeiro "record", pois, em casos identicos se têm verificado, invariavelmente, 5, 8 e até 10 votos divergentes.

Votaram contra os srs. Genario Pinheiro (por uma questão de systema) e o sr. Jones Rocha, apenas porque o illustre diplomata tem Macedo Soares no nome...

POLITICA AMAZONENSE

MANAOS, 22 — O deputado Aloysio Araujo, segundo declarou numa roda do Ponto Chic, exigiu do governador Alvaro Maia a reeleição dos "cunhamelistas", para a mesa da Assembléa Estadual. Accrescentou que se fosse desatendida a sua exigencia, o senador Cunha Mello tem bastante influencia junto ao governo federal para conseguir a intervenção no Estado. O jornal "A Tarde" ridiculariza as fanfarronadas do sr. Aloysio Araujo. — (A. B.)

"A POSIÇÃO DE S. PAULO"

S. PAULO, 22 — Sob o titulo "A posição de São Paulo", a "Folha da Manhã" escreve o seguinte:

"Jornaes de outros Estados estranharam a these aqui sustentada sobre a conveniencia de os dois partidos existentes em São Paulo assumirem o compromisso de apoiar o candidato paulista que maior viabilidade apresentasse, assim se asseguranda a victoria de um conterraneo nosso no pleito presidencial. Verão elles, nisso, uma manifestação de regionalismo que mereceria condemnação?

Antes, comtudo, sempre entendemos que São Paulo não devia dar candidato. Nosso interesse estaria na eleição de um filho de outro Estado, que tivesse capacidade para o cargo e fosse nosso amigo, devendo-nos influencia decisiva no seu triumpho.

O alheiamento de São Paulo ás competições politicas poderia trazer como consequencia que, depois de tremendas lutas entre os situacionistas federaes, surgisse um appello geral a um nome paulista, como solução a embaraços invenciveis. Nesse caso, porém, a situação seria diversa. O presidente que daqui fosse, iria por escolha, por vontade, por acclamação dos demais Estados. E nisso estaria a sua maior justificação e a sua maior força.

Não se fez assim. Agora, só nos resta fazer votos porque, travada a batalha, della São Paulo não sáia vencido". — (A. B.)

REUNEM-SE OS CHEFES DO P. R. P.

S. PAULO, 22 — Amanhã reunir-se-á a Commissão Directora do P. R. P. afim de assentar a attitude de sua bancada federal no caso relativo á eleição do presidente da Camara.

Essa reunião será presidida pelo sr. Mario Tavares. Encontram-se nesta capital os seguintes membros da commissão directora: srs. Alberto Woltell, Cesar Vergueiro, Sylvio de Campos, Manoel Pedro Villaboim, Mario Tavares, Heitor Penteado e Luiz Miranda.

São esperados hoje ou amanhã os srs. Levy Sobrinho, que se encontra em Limeira, onde reside e Raul da Rocha Medeiros, morador em Monte Alto.

Portanto, só amanhã á tarde ficará definitivamente esclarecido como o P. R. P. deverá votar na eleição do presidente da Camara Federal. — (A. B.)

O 2º ANNIVERSARIO DO GOVERNO DE GOYAZ

GOYANIA, 22 — Transcorrendo hontem o 2º anniversario do governo do sr. Pedro Ludovico, foi-lhe prestada grande manifestação de apreço por parte do proletariado, falando nessa occasião o academico Acari Passos, em nome de varios syndicatos. O governador agradeceu. — (A. N.)

Luz, Gaz e Força

O jornal official da Prefeitura publicou quarta-feira um decreto do interventor transferindo para a Prefeitura os serviços de fiscalização da illuminação publica e particular, inclusive o de fornecimento de energia electrica para força motriz de utilização industrial.

Sob o ponto de vista da distribuição das attribuições, nada ha que dizer. Evidentemente os serviços de fornecimento de luz, gaz e força a uma cidade, são, por sua indole, serviços de caracter municipal. Se estavam com a União, era porque esta superintendia esses serviços ao tempo do Imperio e com elles ficou, como ficou com o abastecimento de agua, com o serviço de bombeiros e com o ensino secundario da cidade, e ainda continúa com a inspecção do trafego nas ruas. Eram e são anomalias consequentes a uma transformação soffrida pelo caracter da administração do antigo Municipio Neutro, dentro do regime unitario do Imperio, para um Districto Federal, dentro de uma Federação.

O que, porém, dá que pensar, é que essa normalização das coisas só se faça com relação aos serviços de luz, gaz e força, quando continuam com a União as demais: Bombeiros, trafego urbano, hygiene dos generos alimenticios e das habitações, ensino secundario e a propria Policia Militar, que é uma excrecencia, desde que haja uma Policia Municipal.

O decreto do interventor parece esclarecer um dos motivos principaes da passagem dos serviços: a revisão das tarifas que regulam actualmente o fornecimento dessas utilidades ao consumo do publico. Essa revisão está ali prevista não só para já, como se fosse um corollario indispensavel da passagem dos serviços, como para o futuro e periodicamente.

O modo pelo qual se cria essa frequente ameaça ao interesse publico é ardiloso.

A Companhia concessionaria deverá entrar annualmente para os cofres da Prefeitura com a somma de que esta necessita para fazer face ás despesas com a Fiscalização, e então o decreto manda innocentemente que, ao mesmo tempo que se revejam os calculos para taxar esses onus á Empresa, faça-se o mesmo com relação a todas as tarifas.

Assim, o que praticamente esse decreto significa para o carioca é o seguinte:

a) revisão immediata dos preços de luz, gaz e força;

b) revisão periodica desses mesmos preços, sempre que a Prefeitura estipular o quantum da quota de Fiscalização desses serviços, hoje federaes e dora avante municipaes...

Ora, nós sabemos que em certo momento, do Governo Provisorio o Governo Federal, tendo abolido as taxas ouro dos contratos, chegou a um determinado preço pelo qual a Light deveria fornecer luz, gaz e força. A Companhia imprime mesmo em seus recibos a declaração de que a taxa que serve de base de calculo para as contas do consumidor é de **"accordo com o dec. n. 23.703 de 5 de janeiro de 1934 por ordem do Ministerio da Viação e Obras Publicas."** Todos se lembram de que essa tarifa resultou de longos estudos a que presidiu o espirito energico e decidido do ministro José Americo. A Companhia se dobrou á imposição, mas sempre com a esperança de modifical-a. E' natural que tenha encontrado no Ministerio da Viação as resistencias dos technicos que orientaram o ministro José Americo na elaboração da tarifa adoptada. Já na Prefeitura as coisas podem se processar differentemente... E então o decreto de passagem dos serviços de fiscalização funcciona como simples envoltorio para a desejada alteração das tarifas. Porque a verdade é que a Fiscalização é um simples pretexto orçamentario para a existencia de uma Repartição. Todos sabem que a Light conseguiu depois de uma luta tenaz, fornecer ao publico gaz pobre, eminentemente toxico, conforme se tem verificado praticamente innumeras vezes. Todos sabem que ella infringe systematicamente as obrigações de pressão do gaz, forçando a consumo de maior volume de um gaz menos rico em poder calorifico. Quando a imprensa vehicula as reclamações do publico, então a Fiscalização se mexe e mostra que existe. Mas é só. Não havia nenhuma necessidade premente justificando essa passagem isolada de um serviço de caracter municipal, da União para a Prefeitura, quando outros permanecem com a União. A urgencia não póde ter outra razão senão o desejo de fazer a almejada revisão dos preços de luz, gaz e força electrica. O consumidor que trate de botar a boca no mundo, ou fique de alcatéa!

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, nublado. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, nublado, salvo no Rio Grande do Sul onde passará a instavel com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis e frescos.

Trajecto Rodoviario Rio - São Paulo — Tempo: bom, nublado. Nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de sul a leste, frescos.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Gabinete do Director 22-3025 — Administração, 22-3035 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1786

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital, $200: interior, $300
Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Percorre os Estados do Rio Minas Geraes e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO
P. A. de Souza Chaves
Avenida Luiz Antonio, 339

SUCCURSAL EM VICTORIA
Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias n. 50.

Professor Ryuzo Torii

CHEGA AO RIO, AMANHÃ ESSE ILLUSTRE SCIENTISTA JAPONEZ

Professor Ryuzo Torii

A bordo do transatlantico "Buenos Aires Marú" chegará amanhã a esta capital, acompanhado de seu filho e assistentes, o illustre anthropologista e archeologo japonez professor Ryuzo Torii, reputado pela critica internacional como uma das maiores autoridades nessas materias.

A viagem do eminente sabio nipponico faz-se sob os auspicios do Instituto Cultural Nipo-Brasileiro. A sua permanencia no nosso paiz será approximadamente de um mez. O professor Ryuzo Torii fará conferencias nesta capital e em São Paulo e visitará a baixada paulista e Lagôa Santa, em Minas Geraes, onde pretende fazer algumas investigações relacionadas com a sua especialidade.

O professor Ryuzo Torii nasceu em 1870. Em 1921 apresentou ao publico um trabalho intitulado "Mongolia pre-historica", estudo desde logo reputado como notavel e que lhe valeu a nomeação para a cadeira de anthropologia da Universidade Imperial de Tokio. Em 1922 foi laureado pela Academia de França. Toda a sua vida tem sido dedicada ás pesquizas anthropologicas e archeologicas na Mongolia, na Mandchuria, na Siberia e na China.

Deixando a sua cathedra na Universidade Imperial foi nomeado Reitor do Departamento de Literatura da famosa Universidade Jochi de Tokio.

Entre as obras do professor Torii divulgadas em linguas occidentaes figuram as seguintes: "Exploration de la Mandchourie" (191); "Populations primitives de la Mongolie Orientale (1914); "Les Mandchoux" (1919); "Les Ainouxdes Iles Kouriles" (1919); "Ancient Japan in the Light of Anthropology".

O illustre sabio vem ao Brasil em companhia de seu filho e assistentes e sob os auspicios do Instituto Cultural Nippo-Brasileiro que assim inaugura o seu programma de intercambio intellectual e scientifico entre as duas Patrias.

Proseguem as actividades culturaes do Ministerio da Educação

A PROXIMA CONFERENCIA DO SR. JOSE' LINS DO REGO SOBRE "GONÇALVES DIAS", NA SERIE "NOSSOS GRANDES MORTOS"

O escriptor José Lins do Rego fará, na 1ª quinzena de maio, uma conferencia, sobre Gonçalves Dias, constando a mesma da série "Nossos Grandes Mortos", promovida sob os auspicios do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Esfaqueado pelo companheiro de quarto

A Assistencia foi hontem chamada para soccorrer o limpeiro da Limpeza Publica, José Luiz Costa de côr parda com 47 annos de edade, casado, morador á rua Arnaldo Quintella, 98, que apresentava ferimento penetrante por faca no abdomen.

Conduzido para o Posto Central, emquanto era medicado disse que fôra ferido por Joaquim da Silva, seu companheiro de quarto, com quem discutira por questões minimas.

O aggressor conseguiu fugir e sua victima, foi internada no H. P. S.

O "raid" automobilistico Rio-Buenos Aires

EM PASSO FUNDO, OS VOLANTES

PASSO FUNDO, 21 — Prosegue normalmente o "raid" da Amizade. A etapa Blumenau-Passo Fundo, quinhentos e vinte kilometros, foi vencida em dez hora. e vinte e cinco minutos, de accôrdo com a seguinte collocação: 1º logar, Kartulovik; 2º, Kruse; 3º, Pereyra; 4º, Pascuali; 5º, Musso; e 6º, Pagni. Giglioni abandonou a prova por motivo de um desarranjo em sua machina.

A étapa de amanhã será Passo Fun[do]-São Borja, 555 kilometros. — (Agencia Nacional).

ENCANTADOS COM AS ATTENÇÕES DE QUE TEM SIDO ALVO

S. LUIZ, 21 — Kruse e Pereyra passaram por esta localidade em emocionante carreira, que vêm mantendo desde Santo Angelo. Logo após chegou Musso, com seis minutos de differença.

Falando ás pessoas que os receberam, declarou-se o famoso volante encantado com as attenções de que tem sido alvo por parte dos brasileiros, elogiando tambem o optimo estado das rodovias. Disse ainda que Pagni se atrasou em virtude de um defeito nas baterias de seu carro. — (Agencia Nacional).

PRESTES A DEIXAR O TERRITORIO BRASILEIRO

CRUZ ALTA, 21 — Os volantes estão vencendo a ultima etapa do raid em territorio brasileiro, iniciado em Passo Fundo, distante 175 kilometros desta cidade. A ordem de collocação na sua passagem por aqui foi a seguinte: á frente Kruse, seguido de Kartulovit e Pereyra. O segundo pelotão é encabeçado por Musso. O carro de Pagni está com pequenos defeitos no motor. — (Agencia Nacional).

ESPERADOS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 — Os corredores do raid Rio-Buenos Aires são esperados aqui amanhã, dia 23, pelas 22 horas. Os jornaes divulgaram impressões dos volantes, que são unanimes em exaltar as attenções que têm recebido das autoridades e do povo do Brasil. A imprensa assignala com sympathia o facto do presidente Getulio Vargas ter accedido em patrocinar a prova.

Criancinhas que choram

(REGRAS DE UTILIDADE PARA AS MAES)

Quando uma criancinha de peito chora é porque alguma coisa a está incommodando. Convem verificar se as roupinhas estão muito apertadas; mudal-a de posição no berço; viral-a de costas na palma das mãos, collocando a cabeça um pouco mais baixa que o resto do corpo, durante alguns segundos, afim de que eliminem pela bocca os gazes que porventura se achem accumulados em demasia no estomago; dar-lhe algumas colherinhas de agua fervida, porque as criancinhas de peito sentem muita sêde nos dias de forte calor. Muitas vezes choram de sêde e as mães pensam que é de fome, dando-lhes de mamar fóra de horas. A agua filtrada ou fervida deve ser dada ás colheradas.

Para evitar as perturbações gastro-intestinaes, communs no verão, é indispensavel cuidar bem do leite. Como é sabido, elle se altera, com muita facilidade, causando taes desarranjos. Nestas occasiões, convem submetter as crianças a uma criteriosa dieta alimentar, que não ultrapasse de 12 horas. Durante esse tempo e mesmo depois administram-se-lhes papas com caseinato de calcio e, sobretudo, o Eldoformio da Casa Bayer que combate a diarrhéa, revestindo, protectoramente, as mucosas intestinaes. Na estação quente do anno as mães precisam, pois, redobrar de attenção com os alimentos dos filhos, tendo sempre em casa um tubo de comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer.

Segundo Congresso Brasileiro de Chimica

A Sociedade Brasileira de Chimica reuniu-se em assembléa geral, para tratar do "Segundo Congresso Brasileiro de Chimica" e de outros assumptos de interesse technico e social.

O professor Joaquim Bertino, presidente desta Sociedade, fez uma exposição da acção da directoria durante o periodo de férias e da secretaria da Commissão Organizadora do Congresso, ao cargo do pharmaceutico Alves Filho, salientando a dedicação com a qual tem trabalhado.

A assembléa, unanimemente, resolveu que o Congresso Brasileiro de Chimica, tenha inicio em 28 de junho e seja encerrado a 4 de julho proximos.

Tratando-se de um Congresso de caracter nacional, todas as questões de interesse para o Brasil, que estejam de accordo com os fins deste Congresso, serão amplamente tratadas.

A Sociedade Brasileira de Chimica está realizando uma "obra util e patriotica", como bem a qualificou s. ex. o sr. presidente da Republica, e é de esperar que tenha a cooperação de todos aquelles que desejam bem servir ao progresso do Brasil.

Homenageado Hontem Pela Officialidade do 2º R. A. M. o Conego Olympio de Mello

Como transcorreu o banquete do interventor do Districto no salão nobre do quartel do 2.º Regimento de Artilharia Montada, em Santa Cruz

Interventor conego Olympio de Mello

A officialidade do 2º Regimento de Artilharia Montada offereceu hontem, no quartel dessa unidade do nosso Exercito, um banquete ao conego Olympio de Mello, interventor do Districto.

O governador da cidade foi recebido ás 11 horas no quartel de Santa Cruz, festivamente pelo commandante do R. A. M., coronel Ramiro Noronha, coronel Boanerges Costa, chefe do Estado Maior da Região, coronel Lobato Filho, commandante da Brigada de Artilharia e toda a officialidade do Regimento. Em homenagem ao conego Olympio de Mello houve um bello desfile e varios exercicios sportivos.

O BANQUETE

A's 13 horas, teve inicio no salão nobre do quartel do 2º R. A. M. o lauto banquete, que transcorreu em meio da maior cordialidade, tendo tomado parte na mesa os coroneis Ramiro Noronha, Boanerges Costa e Lobato Filho, toda a officialidade e os srs. Thomaz Coelho Filho, director da Escola Secundaria de Santa Cruz, dr. M. Villaboim, director de Colonização do Ministerio da Agricultura, dr. Enéas Calandrini, director do Centro Agricola de Santa Cruz, dr. Bonifacio de Andrade, engenheiro da Colonia Agricola, dr. Mario Barbosa, capitão Isolino Ulha, ajudante de ordens do interventor, dr. Ismael Cavalcanti, official de gabinete, sr. João Gualberto do Amaral, major Tancredo Guerra Pires e outros, cujos nomes nos escaparam.

OS BRINDES

O conego Olympio de Mello foi saudado pelo coronel Ramiro Noronha, commandante do 2º R. A. M. O brinde do illustre militar traduziu perfeitamente a finalidade daquella homenagem da officialidade ao honrado interventor do Districto. Agradecendo, falou o conego Olympio de Mello, que saudou o Exercito na pessoa do coronel Ramiro Noronha, enaltecendo a ordem e disciplina reinantes no quartel do 2º R. A. M. A significativa e patriotica oração do interventor do Districto terminou debaixo de uma salva de palmas.

A Policia Militar foi culpada!

OS DETENTOS ASSIGNARAM HONTEM O RECURSO PARA A CORTE SUPREMA

A' Casa de Detenção desta cidade, fez apresentar hontem, ao Supremo Tribunal Militar, já agora devidamente escoltados, os presos Guaplassú Rodrigues Anchieta, Sylvio Fernandes, vulgo "Brancura"; Pedro da Silva Figueiredo, Waldemar Cardoso, João Valverde, Mario de Jesus Parradas, Oswaldo Baptista, Jacy Lobo e Francisco Leopoldino, afim de assignarem o termo de recurso para a Côrte Suprema da decisão daquella alta Côrte de Justiça Militar que denegou-lhes o pedido de "habeas-corpus", o que foi feito na respectiva secretaria.

Justificando a falta da apresentação daquelles detentos, no dia pré-fixadosegundo noticiamos, ficou conforme informação prestada, provado que não coube responsabilidade alguma á direcção daquelle estabelecimento da viagem inutil dos alludidos detentos, por isso que, a Policia Militar, não forneceu a respectiva escolta préviamente requisitada.

Após a assignatura foram os termos de recursos, acompanhados dos processos de "habeas-corpus", remettidos ao secretario da Côrte Suprema, para os fins de direito.

GIL VICENTE

COMMEMORANDO MAIS UM CENTENARIO DO GRANDE COMEDIOGRAPHO, O GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA REALIZA AMANHÃ UMA SESSÃO SOLENNE — TASSO DA SILVEIRA E PEDRO CALMON FALARÃO SOBRE A FIGURA DO FAMOSO POETA

O Gabinete Portuguez de Leitura, commemorando mais um centenario da morte de Gil Vicente, realizará, amanhã, ás 21 horas, uma sessão solenne, sob o patrocinio do embaixador Nobre de Mello.

A solennidade terá profunda repercussão nos meios culturaes do paiz, estando encarregados de falar sobre a personalidade inconfundivel do poeta portuguez, dois dos mais brilhantes escriptores brasileiros, Tasso da Silveira e Pedro Calmon. Esses illustres homens de letras apreciarão a obra e a vida de Gil Vicente, sob varias das suas facetas.

Em nome do Gabinete de Leitura falará o professor Herculano Rebordão. Por final usará da palavra o embaixador Nobre de Mello.

O discurso desse illustre diplomata está sendo anciosamente esperado, pois nelle o sr. Nobre de Mello fixará aspectos sociaes do mundo contemporaneo, e mostrará a influencia das doutrinas modernas na evolução litteraria do mundo e na transformação que se vem operando nos costumes e nas idéas dos povos cultos.

Será empossado hoje o delegado fiscal da Piedade

VARIAS HOMENAGENS VÃO SER PRESTADAS AO SR. MANOEL GOMES DOS ANJOS

Transferido da Secção de Jacarépaguá, para a da Estação de Piedade, tomará posse hoje, ás 16 horas, o delegado fiscal Manoel Gomes dos Anjos.

Commemorando esse acontecimento, os amigos e correligionarios politicos do alto funccionario municipal, vão prestar-lhes significativas homenagens.

Comparecerão ao acto de posse do velho politico da parochia de Piedade, os srs. deputado Amaral Peixoto, commandante Ernani do Amaral Peixoto, vereador Ernani Cardoso, presidente da Camara Municipal, vereador Attila Soares, sr. José Alves Barroso, sub-chefe do gabinete do secretario de Finanças, sr. Joaquim Corrêa Pinto, official de gabinete do conego Olympio de Mello, e numerosos amigos e admiradores do conhecido e prestigioso politico da cidade.

Contenhamos a guerra longe do mundo

NOVA YORK, 22 — A quarta manifestação annual anti-bellica, organizada pelos estudantes, em todo o paiz, não teve o brilho que os seus organizadores esperavam, de vez que o numero de participantes ficou muito abaixo de um milhão, como foi previsto. De quarenta mil manifestantes de Nova York, sómente desfilaram dois mil, conduzindo cartazes com os seguintes dizeres: "Abaixo a Guerra e o Fascismo"! "As Escolas não são campos de batalha"! "Contenhamos a guerra longe do mundo"! "Abaixo a guerra imperialista"!

Nas manifestações realizadas em todo o paiz os participantes exhibiram cartazes identicos. — (U. P.)

AS "TRES PEQUENAS DO BARULHO" CONTINUAM NA SUA SEGUNDA SEMANA TRIUMPHAL

Aspecto da sahida de uma das sessões na soirée de ante-hontem no cine Alhambra onde está sendo exhibida a super-comedia da Universal "3 Pequenas do Barulho"

Teria Sido o Jogador Morto Pela Policia Municipal?

Caido na esquina das ruas D. Minervina e Pereira Franco, foi encontrado um homem agonizante, com a cabeça atravessada por uma bala

Alguns bohemios encontraram na madrugada de hontem, caido na esquina das ruas D. Minervina e Pereira Franco, um homem agonisante. De sua cabeça sahia um filete de sangue, que escorria pelo chão, de mistura com a poeira.

O desconhecido foi transportado para o Posto Central da Assistencia. E, alli, foi então identificado. Tratava-se do vendedor ambulante Francisco Martins, de 35 annos. O pobre homem fôra attingido por uma bala na cabeça. Ignorando-se, entretanto, quem fôra o autor do disparo. Dada a gravidade [da] lesão recebida, Francisco Martins veio a fallecer uma hora após receber os curativos de emergencia.

Inteirada da occurrencia, a policia do 19º districto tratou de desvendar o mysterio em que se envolve a morte do infeliz. [illegible] o commissario Ataliba Dias em diligencias procurando encontrar testemunhas da [illegible] occurrencia. Emquanto a policia assim procedia, appareceu no Hospital do Prompto Soccorro uma mulher de nome Arlette de Souza, dizendo-se amante do morto, que attendia pela alcunha de "Chico Laranjeiro". Era elle vendedor ambulante de laranjas, profissão que lhe valeu aquelle appellido. Arlette, entretanto, nada sabia a respeito de sua morte. Disse, apenas, que morava na rua Visconde Duprat, uma mulher conhecida pela alcunha de "Bahianinha", que talvez pudesse fornecer alguns informes a respeito do crime.

Já a esse tempo o commissario Ataliba Dias inteirava-se em linhas geraes do acontecimento.

Por volta das 3 horas da manhã, alli encontravam-se varios individuos entregues ao jogo da "Ronda". Estes haviam sido surprehendidos por um cavalheiro, que, segundo pareceu ás testemunhas, era um fiscal ou um commissario da Policia Municipal, pois vinha seguido de varias praças daquella corporação. Colhidos de surpresa, os jogadores tiveram um gesto, de se porem em fuga. Mas, o homem que chegara em companhia dos guardas municipaes gritara em altas vozes:

— Ninguem se mexe!

Amedrontados, os transgressores da lei tentaram correr. Ouviu-se, então, um tiro, seguido de outros. E em meio da fusilaria um homem cáe ao chão. Alguns segundos depois, o local estava completamente deserto. Apenas o homem que tombara mortalmente ferido alli ficara, a gemer dolorosamente.

Pelo commissario Ataliba foram ouvidas varias testemunhas, entre as quaes os srs. Oswaldo de Azevedo, residente á rua Clara Barros, 42, e o sr. Manoel Teixeira, morador á rua Escobar n. 85. Ambos declararam que os tiros partiram do grupo de policiaes, não podendo, entretanto, affirmarem se foi o paisano ou os guardas que alvejaram o vendedor ambulante. Em torno desse facto foi aberto rigoroso inquerito pelo dr. Attilio Pilla, delegado districtal.

Bahianinha, a mulher indicada pela amante do morto, vae ser tambem ouvida pela policia.

Vehemente Discurso do Sr. João Neves

(Conclusão da 1ª pag.)

que s. ex. respeite as minhas, até porque, cada vez mais, os filhos daquella terra commum, que demora no extremo meridional da patria, devem ter presente á memoria a noção que se aprofunda, mau grado nosso de que somos o eterno terreiro em que os homens se entreveram com a espada para se abraçarem no dia seguinte, para se entreverarem de novo, e no dia seguinte tornarem a se abraçar. O que todos temos sido é victimas de uma fatalidade historica cujas raizes eu procuro no fundo da nossa formação espiritual. Nascemos na luta; edificamos a nossa terra ao calor dos combates individuaes ou das massas e, por isso, nem sempre temos deante dos olhos o que se chama hypocrisia das conveniencias, o interesse de resguardar hegemonias politicas, que nunca disputamos, nem a vontade permanente de conservar nas nossas mãos as vantagens que descem do Poder.

O DEPOIMENTO DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO

Posso dizer ao nobre deputado sr. João Carlos Machado que, em grande parte, subscrevo a narrativa de s. ex. Prova é de que pelas minhas palavras não passa o juizo parcial de o[d]osidades que não cultivo. Procuro seg[uir] invariavelmente a linha da verdade, no julgamento dos factos. Vou até acompanhar s. ex. em parte de sua narrativa. Mas, antes, quero dizer o que toda a Camara e o Brasil inteiro sabem, que o 9 de julho de 1932, foi o divisor de aguas entre as correntes politicas do Rio Grande do Sul. Não é meu intuito descer á exhumação de documentos daquella época, para saber quaes os que ficaram com a palavra que julgavamos empenhada e quaes os que nos combateram e affirmam ainda hoje que nenhuma palavra hypothecaram.

O sr. João Carlos — Não desejo, mesmo para corresponder á gentileza com que v. ex. ouviu minha oração, interromper o seu discurso, mas, supponho que nessa affirmação não vae nenhuma idéa de que o sr. general Flores da Cunha foi um homem que faltou á palavra.

O sr. João Neves — V. ex. ouviu perfeitamente o meu periodo e o meu pensamento, repetido pelo nobre deputado, responde ao seu aparte. Não quero entrar na analyse de responsabilidades, considero-as, como se diz nos tribunaes, materia velha que já passou em julgado.

O sr. João Carlos — Mas é preciso que dessa materia velha, que já passou em julgado, não surjam libellos que, neste caso, deverão ser destruidos.

O sr. João Neves — Não os estou levantando.

O sr. Victor Russomano — Ainda bem.

O sr. João Neves — Fico apenas na minha proposição fundamental: foi a luta de 9 de julho que dividiu a unidade, então local, das correntes politicas e, principalmente, do Rio Grande do Sul. Nós seguimos aquella que entendiamos que era do nosso dever. Fomos lutar por um movimento armado, de cuja deflagração só tivemos conhecimento do dia em que occorreu. Ligamos a nossa sorte á sorte dos nossos consortes politicos.

AS ESTRADAS DE DAMASCO

Nunca, na minha vida, trilhei as estradas de Damasco. Por isso, posso dizer que não renuncio a uma só das palavras, a uma só das attitudes que tomei naquella data. Antes, dellas me vanglorio, como um dos poucos titulos com os quaes espero ser benevolamente julgado pelos meus pares.

Pois bem, fomos vencidos.

Vencidos, os que não fomos para o exilio, foram para a cadeia.

V. ex. sabe, sabe o Brasil inteiro que, na hora da repressão, todos os meios foram empregados contra nós.

Não discuto o direito da repressão.

O sr. João Carlos — Nem o de manter a ordem.

O sr. João Neves — Sou daquelles que sabem perder e pagar. E' uma das raras elegancias! Soubemos perder e soubemos pagar!

Agora, chegamos á narrativa de v. ex., na parte em que foi de fidelidade absoluta, emittindo até detalhes que vão reforçar algumas das suas proposições.

Estavamos no exilio.

Não sei se ha muitos deputados nesta Camara que já soffressem as agruras de uma revolução derrotada, que tenham dado á costa, como nós, no territorio estrangeiro, deixando os magnos interesses da familia, ignorando que seria o dia seguinte.

Sei o que isto é.

Chegamos ao estrangeiro e, dias depois, em consequencia da conferencia havida entre o então interventor no Rio Grande o nobre deputado e o sr. Mauricio Cardoso, este ultimo se transportou para o territorio uruguayo, onde reuniu todos os representantes politicos da Frente Unica, então alli exilados, para uma conferencia definitiva

FIADOR O SR. MAURICIO CARDOSO

Disse o sr. Mauricio Cardoso, na cidade de Rivera nos ultimos dias de novembro de 1932 que alli estava mediante um appello que lhe fizera o sr. general Flores da Cunha, para que ouvisse todos os companheiros exilados, todos os riograndenses, consultando-os se concordavam não em que s. ex. fundasse um partido, mas que se reconstituisse a unidade da Frente Unica Riograndense, offerecendo o general Flores, como fiel de garantia, a nomeação do sr. Mauricio Cardoso para secretario do Interior.

O sr. João Carlos — Perfeitamente.

O sr. João Neves — Essa parte v. ex. omittiu.

O sr. João Carlos — Poderia, até, contar a v. ex. o detalhe do convite. Em certa altura, o dr. Mauricio Cardoso proferiu esta phrase: "Mas V. nos garantirá eleições livres?" Ao que o general Flores da Cunha respondeu: — "Disponho da pasta occupada pelo João Carlos. V. ex. será nomeado, e presidirá as eleições do nosso Estado."

O sr. João Neves — Depois de largo debate, travado entre todos que alli se encontravam, por unanimidade tomamos a responsabilidade de rejeitar a proposta.

SOLIDARIEDADE AOS EXILADOS PAULISTAS

Sabe a Camara por que?

Porque queriamos ser fieis aos outros exilados paulistas, que se encontravam no estrangeiro! Fizemol-o porque não admittiamos, senhores, por um momento sequer, viessemos a entrar no territorio brasileiro e juntarmo-nos com o homem que nossos companheiros da vespera diziam ter sido o algoz de São Paulo, ligados ao seu governo para usufruir as vantagens do poder, emquanto os outros ficavam no ostracismo, no exilio.

O sr. João Carlos — Coisa que fizeram mais tarde.

O sr. João Neves — Esta, senhores, a medida da nossa lealdade impeccavel. Esta, "ad perpetuam rei memoriam", ha de ser a razão fundamental pela qual podemos, hoje, como sempre, olhar a todos os brasileiros, com os olhos dos olhos, como quem nunca faltou ao imperativo de um dever politico.

Pois bem, s. ex. o então interventor riograndense, deante dessa resposta, fundou o seu partido. Fundou-o e consolidou-o. Foi ás urnas com elle.

Nós tambem fomos ás urnas, srs. deputados, nas circumstancias mais dramaticas que uma collectividade partidaria possa conhecer, no curso de uma vida semi-secular.

No Rio Grande, para a Constituinte, não fizemos propaganda; conspiramos para votar! Esta é a expressão real. Ainda cinco dias antes das eleições um decreto ditatorial cassava os direitos politicos a cinco dos candidatos de nossa chapa já registada!

Imagine a Nação o que deveria ter sido esse pleito, travado em pleno regime discricionario, com as estradas fechadas, com os telegraphos na mão do adversario, com os chefes exilados, os candidatos, com os direitos cassados á ultima hora, para se ter a noção imponente de que fomos sempre, no meio do deserto, aquella chamma viva que guiou as legiões de Israel.

O sr. Victor Russomano — Permitta v. ex. um aparte, com o respeito e a consideração que nos merece. Ha aqui a meu lado, uma pequena confusão nos commentarios. Qual o autor desse decreto?

O sr. João Neves — Já disse que foi um decreto ditatorial. Não costumo trocar os nomes dos bois.

O sr. Victor Russomano — Ficou um tanto vago. V. ex., entretanto, podia dar os nomes.

O sr. João Neves — Falo sempre de cima, como quem não tem receio.

O sr. Victor Russomano — Mas houve uma pequena confusão.

O sr. João Neves — Não ha confusão possivel. Para mim os homens têm os nomes que têm, e os factos, quando se passaram, continuam a ter suas consequencias.

V. ex. não trouxe de certo esse aparte com intuito pessoal, porque se o tivesse trazido, eu o convidaria a positivar uma sé accusação, para lhe responder.

O sr. Victor Russomano — Se eu tivesse de fazel-o, o faria malgrado a consideração que v. ex. me merece.

O sr. João Neves — Cumpria-me, porém, esclarecer as reticencias... Toda a minha carreira é feita de pontos finaes. Nella, nunca houve reticencias individuaes ou opportunistas. Mas, srs. deputados, terminado o regime discricionario, reintegrado o paiz no ambito constitucional, viemos do exilio, voltamos para disputar as eleições de 14 de outubro.

Essas eleições, nós as fomos pelejar no seio da consciencia riograndense. Sabem vv. exs. quaes foram os seus resultados! Os nossos adversarios triumpharam.

Não me cabe agora invalidar pelas palavras, as estatisticas. Fico dentro destas.

O sr. João Carlos — Nem poderia fazer outra coisa.

O sr. João Neves — Quero apenas gravar mais um marco na estrada que v. ex. começou a abrir e não terminou.

DECLARAÇÃO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Logo depois das eleições, o sr. general Flores da Cunha, na cidade de Taquara, proferiu um discurso, em que disse que o seu nome não seria obstaculo á paz de seus patricios, e que elle offerecia a sua candidatura em holocausto á harmonia riograndense.

O sr. João Carlos — Nunca houve outro homem no Rio Grande do Sul que tivesse maior capacidade de renuncia do que esse.

O sr. João Neves — Sempre revindico para mim as capacidades da renuncia, e pelo menos quero correr no mesmo parallelo.

O sr. João Carlos — V. ex. ficará em companhia honrosa.

O sr. João Neves — Pelo menos não ficarei abaixo das renuncias. E v. ex. conhece bem meu proceder.

Em resposta a essa oração do então interventor do Rio Grande, o honrado sr. Raul Pilla pronunciou no Theatro Colyseu por occasião do comicio da mocidade frente-unica um discurso que está publicado. Nelle disse que, se tal era o pensamento de s. ex. o sr. interventor, facil seria que pudessemos, então, conseguir a harmonia dos riograndenses, porque, retirada a candidatura de s. ex., escolhido um homem acima dos partidos, todos dar-lhe-iam o amparo de seu apoio.

Já poderiamos, então, senhores, praticar esse acto, porque, naquelle tempo já não existia da parte dos nossos antigos companheiros de 1932 nem um só que se encontrasse no exilio e até os nossos illustres patricios de São Paulo já estavam no governo de sua terra e era ministro da Republica, da pasta politica, o eminente professor sr. Vicente Rão.

O sr. João Carlos — V. ex. permitta-me rapido aparte. Não desejo voltar á tribuna, de maneira que levarei á conta da generosidade de v. ex. se, de vez em quando, eu puder esclarecer um momento a marcha do discurso que v. ex. tão brilhantemente está proferindo. Vou dar a v. ex., entre outras, além dos aggravos que, naquelle instante, recebia o general Flores da Cunha, apesar dessa declaração, vou dar a v. ex. uma razão predominante. O nobre collega sabe que o general Flores da Cunha não é homem que abandone seus amigos nas horas difficeis. V. ex. sabe que, naquelle momento, contra o sr. Getulio Vargas havia uma grande campanha no interior do nosso Estado. O sr. Getulio Vargas, ao fazer reiterados appellos ao general Flores da Cunha para que elle fosse candidato á governança do Rio Grande do Sul, deante de uma reiterada declaração, tambem delle, de que não deveria voltar como governador eleito, o sr. Getulio Vargas declarou: é absolutamente indispensavel, porque preciso que me fiquem guardando o flanco.

O sr. João Neves — São assumptos da intimidade da situação riograndense e do presidente da Republica. Não perguntei nem censurei ao sr. general Flores da Cunha pelo facto de não ter aberto mão da sua candidatura.

O sr. João Carlos — Estranho, porque elle não concluiu o quadro esboçado.

A FORMULA PILLA

O sr. João Neves — Apenas colloquei o acontecimento aos olhos da Camara. Certo é que, por esse motivo, não se poude operar a união dos riograndenses. O capitulo estava encerrado. A certa altura, o sr. Raul Pilla perfilhou uma formula politica enunciada por brilhante publicista brasileiro, deu-lhe o prestigio da sua autoridade, porque ella se confirmava com as suas convicções doutrinarias. Lançada a questão no terreno federal, os leaders majoritarios, entre os quaes v. ex., opinaram que a formula era inconstitucional.

O sr. João Carlos — Perfeitamente.

O sr. João Neves — Fracassára, portanto, a idéa de se realizar por aquelle meio a concordia dos brasileiros.

Narro factos; não tiro conclusões, nem faço commentarios; deixo as conclusões e commentarios aos que me ouvirem ou me lerem.

Em seguida, v. ex. disse bem, o sr. governador do Rio Grande, por assim dizer, forçou a acceitação da formula, dentro do ambito estadual.

V. ex. sabe tambem que o humilde orador que fala não teve pela concretização da formula no Rio Grande nenhum enthusiasmo, mas tambem não lhe oppoz a menor reserva.

Nunca eu seria capaz, sr. presidente, por preconceitos secundarios, ou por antipathias pessoaes, de me oppôr a um objectivo que deve ser o supremo ideal dos homens publicos — a concordia entre os seus concidadãos.

Lavei as mãos, num gesto que então não me ficava mal, e o "modus vivendi" foi pactuado na cidade de Porto Alegre, entre os chefes dos tres partidos riograndenses.

NÃO SABOTOU O "MODUS VIVENDI"

Posso dizer e posso provar que nunca exerci o menor acto de sabotagem contra aquelle accôrdo politico. Se as difficuldades sobrevieram, isso se deu á minha revelia, e vou até em dizel-o, contra o meu conselho.

Uma vez, em que elle estava periclitando desmoronar, convocaram-se á Capital do Rio Grande, e eu lá fui, e posso dizer ao nobre collega que tudo fiz para mantel-o de pé. Antes de partir, o sr. presidente da Republica, que me chamara para uma conferencia, me pediu envidasse esforços afim de que subsistisse o "modus vivendi".

Voltei do Rio Grande e, dias depois, sobrevinha um acontecimento imprevisto — morria o 2º vice-presidente da Assembléa do Estado.

MORTE INESPERADA

Essa morte não estava nos calculos de ninguem. Succumbiu elle na avançada edade de mais de oitenta annos. O rastilho das antinomias, o eterno attricto das desavenças tinha encontrado a sua hora. E, então, já lavrando nos arraiaes do Partido do nobre deputado, sr. João Carlos Machado, uma dissidencia, superficial ou profunda — não é a mim que cumpre investigar, — uma parte dos deputados da corrente do Partido Republicano Liberal resolveu suffragar o nome do classista Alexandre Rosa. A esse classista deram seus votos os onze deputados da Frente Unica. Déram os seus votos, e os deram bem, no sentido dos compromissos do pacto.

Sabe o nobre collega que o accôrdo era exclusivamente administrativo, não existindo nelle sombra de compromisso politico. O texto mesmo reza, em uma de suas clausulas: "Cada um dos Partidos contratantes conserva a sua liberdade de movimentos politicos".

Não sei se teria sido um bem, ou um mal, para o Rio Grande aquelle pleito. Sei que o candidato do governador foi derrotado. Isso na altura de principios de novembro do anno passado.

Em consequencia o pacto caducou. Mas, saiba a Camara porque caducou: porque o Partido situacionista do Rio Grande declarou que só continuaria a mantel-o se nelle fosse introduzida uma clausula addicional, determinando que nenhum dos contratantes tomaria resoluções de caracter politico geral sem prévia audiencia dos outros. Era uma innovação no fundo, e, mais do que isso, no espirito da alta transacção politica.

O sr. João Carlos — V. ex. ainda me permitte um aparte?

O sr. João Neves — Com todo gosto.

O sr. João Carlos — Essa innovação, v. ex. ha de concordar, era a coisa mais normal deste mundo. Era uma medida simplissima. Aliás, resalta logo aos olhos de qualquer observador medianamente argulo que, ainda aBl, la o desejo de uma verdadeiramente boa conciliação, de uma boa harmonia, porque, desde que uma parte contratante notificasse ás outras da resolução a tomar, poderiam ser aparadas as arestas, e, facilmente encontrado uma derivante commum. De maneira que outra intenção não houve além dessa. Não existiu imposição; ainda era um desejo de harmonia.

O sr. João Neves — Não contesto o parecer emittido pelo meu illustre adversario; apenas elle não desfigura a minha affirmativa de que a clausula desvirtuava o sentido do pacto.

O sr. João Carlos — Amplia-va-o, talvez.

A CLAUSULA ADDICIONAL

O sr. João Neves — Era uma innovação e — innovações — qualquer dos contratantes pode aceital-as ou pode recusal-as, sem a menor quebra de pontualidade no cumprimento dos seus deveres.

Mas, o pacto ruiu. Depois do pacto, a vida politica do Rio Grande continuou a sua rotação natural, até este momento em que as forças conjugadas, da dissidencia que lavra no partido situacionista com as da representação da Frente Unica, constituem a maioria da Assembléa. Essa maioria, senhores, elegeu a Mesa.

Pergunto á Camara que acto mais legitimo e mais democratico do que uma maioria eleger a direcção dos trabalhos de uma casa congressual? Não conheço nenhum.

Não me interessa saber as razões pelas quaes lavra, no seio da situação, uma dissidencia das proporções que se diz existir. Para mim é res inter alios acta. Que o nobre deputado diga á Camara que ha, no seu Partido, uma dissidencia; que esta dissidencia diga que não obedece á chefia do Partido — é acontecimento a que sou, com o meu Partido, completamente estranho.

Normal é que as forças dissidentes caminhem naturalmente no rumo da opposição estadual.

FLUXOS E REFLUXOS DAS FORÇAS POLITICAS

Senhores, quem é que não viu sempre, na Camara dos Deputados, bancadas de um governismo intransigente, hontem, caminharem no dia seguinte por motivos que têm ou julgam ter para as bancadas da opposição? Espectaculo diario, só pode surprehender os que desconhecem o rythmo das ondas nos mares politicos. E' nesses fluxos e refluxos que se formam as maiorias, se augmentam as minorias ou se destróem certas forças que pareciam dominadoras.

Em 1929, quando hasteámos nesta tribuna, a bandeira da Alliança Liberal, que eramos todos, na vespera, senhores, senão membros da maioria que havia apoiado até então o governo do honrado sr. Washington Luis? E por que divergimos? Porque razões de outra natureza nos obrigaram a tomar attitude discrepante da orientação da politica federal.

Hontem, como hoje, como amanhã, assistiremos, aqui e alhures, a essas translações de bancadas, sem que isso diminua ninguem, porque é fruto natural dos acontecimentos politicos que nos governam.

O sr. Victor Russomano — No Rio Grande do Sul, é ementamente inedito esse.

O sr. Adalberto Corrêa — A representação é partidaria. Quando representante de um Partido não mais estão de accôrdo com elle e o seu Directorio, o seu dever não é juntar-se ao seu inimigo e, sim, renunciar ao mandato. A representação é partidaria, segundo determina o Codigo Eleitoral.

O sr. João Neves — E' assumpto esse do qual tem de tomar conhecimento o Partido de v. ex. — não eu.

O sr. Victor Russomano — Mas, o espectaculo que v. ex. descreve é inedito no Rio Grande do Sul.

O sr. Adalberto Corrêa — O orador acaba de elogiar os dissidentes do Partido Liberal.

O sr. João Neves — Não quero descer a pormenores. Existe, porém, um deputado eleito pela Frente Unica que está formando com os deputados da situação estadual. Appliquem-lhe o mesmo criterio e verão como a justiça não terá dois pesos nem duas medidas...

O sr. Victor Russomano — Esse deputado, porém, não tem o beneplacito da Frente Unica. Desde que se investiu do mandato popular, foi-lhe destituida a representação partidaria da Frente Unica.

Não quero citar nomes.

O sr. João Neves — Sr. deputado Victor Russomano, por quem o deputado foi eleito, para ficarmos dentro do criterio do sr. Adalberto Corrêa?

O sr. Adalberto Corrêa — Esse deputado foi eleito pela Frente Unica e não obedece ás ordens do Directorio da Frente Unica.

O sr. João Neves — Neste caso, appliquem-lhe a mesma sentença.

O sr. Victor Russomano — E' coisa lá da Frente Unica.

O sr. João Neves — Foi o que eu disse em relação á dissidencia liberal. E vv. excias. querem me levar para casa alheia, quando não quero entrar nella!...

O sr. Victor Russomano — V. ex. vae para onde quer, é claro.

O sr. Adalberto Corrêa — O dever é da renuncia e não o de passar para o adversario.

O sr. João Carlos — V. ex., ha momentos, não me permittiu a opportunidade de um aparte, que é interessante, dado o ponto de vista em que v. ex. se colloca e que é o seguinte: v. ex. declara que não deseja participar, que não se vincula á nossa economia interna partidaria.

O sr. João Neves — Evidentemente.

O sr. João Carlos — Mas v. ex., agindo assim, faz uma severa censura ao deputado Palm Filho, que, observando a situação actual, assim como vejo nos jornaes, entende que por isso, o governador deve renunciar.

O sr. João Neves — Não posso fazer censuras porque não ha qualquer ligação entre o aparte de v. ex. e a minha these. Raciocine v. ex. um pouco e verá.

O sr. João Carlos — Sim, ha divergencia entre a attitude de v. ex. e a do sr. Palm Filho.

O sr. João Neves — A minha attitude é apenas a de quem narra os factos.

O sr. João Carlos — V. ex. entende não dever penetrar em nossa economia interna, mas o sr. Palm Filho acha que deve prescrever normas de conducta ao governador.

DECLARAÇÕES DOS SRS. LUZARDO E PAIM

O sr. João Neves — Diz o nobre deputado sr. João Carlos, que o meu querido amigo, sr. Baptista Lusardo, em uma oração proferida ha pouco no Rio Grande...

O sr. João Carlos — Segundo li nos jornaes.

O sr. João Neves — ... aponta, segundo os jornaes, ao governador Flores da Cunha o caminho da renuncia, por se encontrar em minoria no seio da Assembléa Legislativa.

Não conheço, tambem, senão pelos jornaes, as palavras attribuidas ao nobre representante libertador, da mesma maneira que ignorava até ha pouco o aparte a que s. ex. fez menção e que teria sido proferido pelo deputado estadual sr. Palm Filho.

Mas isso não importa para as considerações que estou tecendo. Vou concordar com o nobre leader situacionista do Rio Grande do Sul e vv. excias. estão vendo que as nossas divergencias não são doutrinariamente profundas.

O sr. Victor Russomano — Felizmente.

O sr. João Carlos — S. ex. declara que, rejeitados os vetos oppostos pelo governador a resolução legislativa da Assembléa na sessão passada, ter-se-á de dar o "referendum" popular.

Foi esta uma das sabias innovações da Carta Riograndense e ella se deve á Bancada da Frente Unica.

O RECURSO DO PLEBISCITO

Pois bem: o nobre leader situacionista declara, com uma convicção que o honra, desejar ardentemente esse plebiscito. Eu não o desejo menos. O que eu quero é que o povo riograndense, livremente, sem peias de qualquer natureza, sem contrafacção á sua vontade soberana, diga nas urnas do plebiscito com quem está a sua maioria. E nunca numa situação politica foi tamanha a minha tranquillidade. Espero, creio e affirmo que, se houver um pronunciamento isento de coacção, o povo riograndense responderá, por uma esmagadora maioria, que está contra o governador Flores da Cunha.

Não quero me embalar na musica das prophecias; sempre tive remarcado desapreço a todas as pythonizas.

O sr. Figueiredo Rodrigues — Mas v. ex. já foi propheta.

O sr. João Neves — Ouso esperar, de tudo quanto sei e de tudo quanto adivinho, que colheremos nas urnas a mais estrondosa das victorias.

O sr. João Carlos — V. ex. pode esperar, mas vae esperar muito tempo.

O sr. João Neves — Esperarei muito tempo em suas condições: se não houver plebiscito ou se elle não fôr cercado das garantias necessarias.

Nesta tribuna, sr. presidente, posso dizer que fui sempre um obstaculo a que, num justo revide, se trouxesse para este plenario as nossas dolorosas tragedias pessoaes e partidarias. Ha quasi tres annos me encontro nesta Casa, e diga v. ex., sr. presidente, se, mesmo antes do "modus vivendi" fui aqui uma voz odiosa e perseguidora dos meus adversarios, se exhumei acontecimentos, se ajustei contas do passado. Nunca!

O sr. Victor Russomano — V. ex., não, mas a bancada que leaderava. O caso Ripoli foi tratado da tribuna.

DEPOIMENTO DO SR. CASSAL

O sr. Barros Cassal — Falei, então, á revelia do orador, porque entendia que era do meu dever.

O sr. João Neves — Ahi está o meu companheiro, sr. Barros Cassal, dando o seu attestado flagrante. Quando o meu nobre collega quiz discutir o assassinio de Ripoli, dirigi reiterados appellos á s. ex. para que o não fizesse.

O sr. Victor Russomano — De qualquer maneira, a bancada tratou e outros deputados se manifestaram a esse proposito; não sabia se com o consentimento ou não de v. ex. Agora estou vendo que não.

O sr. João Neves — Mas já vae longe a contestação que opponho ao discurso do nobre leader situacionista do meu Estado. Quanto á paz, á ordem, não deixarei que fiquem com o partido de s. ex. a ostentação dos penachos. Absolutamente, não. E' verdade que uma vez, depois de 1932, nós nos incorporámos a um movimento armado, mas este, senhores, foi um movimento que se processou sem attenção a pessoas e estalou á sombra de uma grande bandeira — a reconstitucionalização do paiz. Por ella se bateram multissimos daquelles que hoje me ouvem. Nenhum delles renunciou a sua bandeira. Nem por isso, senhores, deixaram de ser constructores da ordem material do paiz, e até tendo assento, por elles nos conselhos do governo, representantes directos do seu pensamento politico.

O sr. Adalberto Corrêa — Revolução que surgiu por engano, porque a reconstitucionalização do paiz já estava promettida pelo presidente da Republica.

O sr. João Neves — Eu não a considero assim. Considero-a um grande e nobre movimento civico de que o Brasil se pode orgulhar, quer quanto aos que se bateram por elle, quer quanto aos que se manifestaram contra elle.

O sr. João Neves — Essa revolução não teve uma razão justa. Foi ludibrio do povo de São Paulo e do Rio Grande.

O sr. Figueiredo Rodrigues — Na opinião de v. ex. A revolução de São Paulo, a reconstitucionalização do paiz, é a pagina mais brilhante da nossa historia politica.

TENTATIVA PACIFISTA SOSSOBRADA

O sr. João Neves — Mas, se ha quem fale de paz e de tranquillidade para o povo brasileiro amanhã, reclamo para o meu partido a prioridade, porque fomos os que desdobrámos, senhores, o programma de associar todas as correntes majoritarias e minoritarias, num unico plenario, para, a aprazimento de todos, ser escolhido um brasileiro illustre, onde quer que houvesse nascido, afim de merecer a honra dos nossos suffragios. Fracassou a nossa tentativa generosa. Culpa a nós não cabe que ella tenha sossobrado, deante das eternas querellas que dividem os politicos brasileiros. Quando tudo amanhã se entenebrecer na desordem ou na anarchia, ha um grupo de homens que terá sua consciencia tranquilla e poderá dormir suas noites sem remorsos. Somos nós, senhores, que, nunca tendo pleiteado por um nome, nem contra um nome; quizemos, apenas, nesta hora em que os partidos brasileiros são metralhados nos dois flancos pela esquerda communista e pela direita reaccionaria, fomos nós os que quizemos collocar dentro da arca da salvação nacional o voto de todos os brasileiros sinceros.

Não nos arrependemos. As tentativas fracassadas são outras tantas sementes que hão de frutificar no dia de amanhã.

Terminou o nobre deputado com uma allegoria: a de que ha dois dias a Camara votou, de pé, um minuto de silencio pela memoria de Tiradentes e teme s. ex. que, a continuarmos assim, dentro em breve fiquemos um minuto de pé pela memoria de Sylverio dos Reis.

Não creio, nem me seria possivel acreditar, que as palavras de s. ex. procurassem attingir a mim ou a meus companheiros. Tenho a certeza de que não. Porque, senhores, se ha homens que têm dado ao Brasil provas inteiriças de constancia de attitudes, de lealdade intransigente, ligando sua sorte á sorte de outros, somos nós e fomos nós que atiramos as pastas de ministros, os cargos e as mercês, as posições e tranquillidade, o socego e a vida, para ficarmos com aquillo que entendiamos ser o nosso dever: a solidariedade ao maior Estado da Federação privado de ser governado autonomamente pelos seus homens, e ao novo brasileiro, que queria a lei acima das revoluções.

Fico tranquillo porque, na minha vida inteira, estou hoje senhores, no partido em que nasci. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado).

Noticias do Estado do Rio

Corte de Appellação — Chamados a Inspecção de Saude — Zelando pela saude dos operarios — Occurrencias policiaes — Outras notas

CORTE DE APPELLAÇÃO

O presidente da Corte de Appellação vae remetter ao governo copia da resolução tomada por aquelle poder judiciario, das normas a serem obedecidas para o provimento dos cargos judiciarios e que se resumem no seguinte:

a) — Occorrendo vaga, em comarca em que tenha exercicio juiz de comarca differente, a promoção deverá ser feita no respectivo quadro se este estiver completo;

b) — as indicações feitas pela Côrte, para nomeação ou remoção de juizes, não poderão ser impugnadas ou recusadas dade que o provimento dos cargos judiciarios deve resulta[r] dessas indicações, da competencia exclusiva da Corte na fórma da Constituição Federal;

c) — os requerimentos de nomeação deverão ser dirigidos ao Governo em vista dos arts. 34 e 36 do decreto 130, de 20 de janeiro de 1936 e o prazo de 5 dias para taes requerimentos começará a correr da data do Edital expedido pelo presidente da Côrte, tornando publica a occurrencia da vaga logo que ella se dér.

Ainda o presidente da Côrte da Appellação, em officio dirigido ao presidente da Assembléa Legislativa, solicitou licença para ser processado o supplente classita Avelino Gomes da Silva.

O accusado foi denunciado pelo crime de desacato ao delegado Coelho Gomes, pois essa autoridade procurava effectuar a prisão de um individuo que promovia desordem no interior do "Elite Ball", casa de diversões desportivas, installada na rua José Clemente, que, em defesa propria, feriu com um tiro de revolver o supplente referido.

CHAMADOS A INSPECÇÃO DE SAUDE

Afim de serem submettidos a inspecção de saude, devem comparecer no dia 25 do corrente, ás 14 horas as professoras dd. Ivette Pinto Lezay, Eunes de Figueiredo, Mathilde Peres da Silva Manoel, Dalila Mattos da Costa, Beatriz Barcellos de Souza, Magdalena Lisboa e Helena Pereira Fiuza Lima, e os srs. Izidio Alves dos Reis e Anoy Medeiros.

ZELANDO PELA SAUDE DOS OPERARIOS

A Directoria de Hygiene Municipal applicou a multa de 700$, por não se terem cumprido as exigencias feitas no sentido de se effectuar melhoramentos nas officinas da rua General Castrioto. A empresa foi intimada a executar nas referidas officinas os seguintes melhoramentos: construcção de compartimentos destinados a vestuarios e banheiros para operarios, installação de diversos bebedouros hygienicos, substituição das coberturas de zinco por telhas, canalização das aguas de serventia nas officinas com desapparecimento dos actuaes ralos, pavimentação a cimento ou material congenere do piso das officinas e substituição das paredes de madeira por alvenaria no escriptorio, construir installações sanitarias constituidas pelo menos de seis vasos W. C. e mictorios com capacidade para dez operarios por vez, fazendo desapparecer as actuaes fossas.

DOIS MENORES QUE PROMETTEM

Os menores Cid Peixoto Linhares e Amaro Peçanha, estão respondendo a processo por terem alterado no municipio de Campos notas do Thesouro no valor de 10$000 para 100$000.

Está designado o dia 28 do corrente para a formação de culpa de ambos, tendo sido nomeado curador dos mesmos o dr. José Castilho Sobrinho. O menor Cid Linhares que se achava por ordem do Juiz de Menores internado no Preventorio Almirante Protogenes Guimarães, installado na Ilha do Carvalho, de lá fugiu, sendo ignorado, ainda, seu paradeiro.

ESCOLA TECHNICA FLUMINENSE

Devem reunir-se hoje, ás 2 1/2 horas os professores dessa Escola afim de serem tratados diversos assumptos, dentre os quaes o Orçamento da Escola para o proximo exercicio.

NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 7 passagens, na importancia de 770$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Justiça 4 passagens, na importancia de . . 442$200; M. da Fazenda, a . . . 97$800; M. da Agricultura 1, por 101$400; e M. da Guerra 1, no total de 128$700.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 20 do corrente, attingiu a importancia de 491:485$000, para menos 396:114$200 do que em igual data do anno anterior.

— Estiveram visitando as obras de construcção do edificio da futura estação D. Pedro II, grande numero de engenheiros da Prefeitura, em companhia do dr. Castello, chefe dos serviços daquella secção da Municipalidade. Os engenheiros municipaes percorreram todos os trabalhos que estão sendo executados pela Estrada, na estação inicial da Praça da Republica.

Garantida, por Proceres Cebedenses a Ida do Flamengo, no Prazo de 3 ou 4 Mezes, Para a Entidade Official

No Cartaz...

LAMENTAR OU DESPREZAR

E a decantada officialização dos sports?

Como sempre, como acontece com tudo que se passa na "velha machina" da burocracia nacional, tambem esse problema de interesse collectivo foi relegado para um plano secundario, "aliás no momento a preoccupação que mobiliza os interesses politicos endereça-se ao caso da successão presidencial, que por certo, representa factor assás importante"...

Cap. João Alberto

Em nossas columnas, por diversas vezes tivemos occasião de dar publicidade em primeira mão, a declarações do Plenipotenciario dos Sports, capitão João Alberto. Numa dessas entrevistas, que por signal foi commentada em todo o territorio nacional, o nosso entrevistado affirmou que a officialização dos sports seria "concretizada em 20 dias". Ora são passados, quasi dois mezes e até agora nada de positivo. A officialização continúa sendo um calhamaço de papeis e regulamentos, infelizmente archivado, de uso apenas theorico

Senhores politicos dos sports! Senhores politicos ddo Brasil! Senhores a quem de direito, cumpre solucionar os problemas da Nação! Desportistas brasileiros! Victimas passivas das manobras commerciaes dos "grandes" sportmen!

O momento não comporta vacillações Tornemos real a paz em todos os sectores sportivos do paiz. Em sua consequencia, melhores dias poderão vir, mais forte se tornará a raça brasileira, capacitando-se para a luta pela existencia.

Até parece mentira...

O QUE NO'S OUVIMOS

Hontem, no "Nice", o major Penido, chefe da Delegação do America de Bello Horizonte, enthusiasmado pelo ambiente agitado que se criou em torno de sua pessoa gritou e, falou, e a reportagem guardou para hoje noticiar.

Elle dizia:

— Se o S. Christovão quizer, nós esperaremos até domingo para uma revanche com a renda ao vencedor. Nós venceremos o mesmo adversario em campo de medidas maximas. Nós queremos jogar contra o S. Christovão no gramado de S. Januario.

O Flamengo na C. B. D.!

— O QUE FALAM OS PROCERES DA ECLETICA —

Os circulos sportivos, na tarde de hontem, ouviram, de parte bem autorizada nos meios cebedenses, a palavra dada por um procer, que o Flamengo, o club da "força de vontade" iria filiar-se a C. B. D.

Da troca de palavras entre dois elementos de prestigio da entidade da rua Sete de Setembro, póde-se deduzir, facilmente que a attitude que o "rubro-negro" tomará, beneficiará, por completo, a scisão que actualmente existe em nossos sports.

A quebra do compromisso moral do Flamengo, quando então se fazia o reconhecimento official da C. B. D., isto em 1932, é a causa verdadeira da sua nova attitude.

Não commentaremos nem citaremos as pessoas, elementos e figuras de destaque nos meios da C. B. D., afim de que possamos, em um curto espaço de tempo, darmos com precisão e absoluta segurança o motivo de tal "contrasenso sportivo", se é que existe tal coisa.

Cariocas x Paulistas

O ENCONTRO INTERESTADUAL DE AMANHÃ A' NOITE — A L. C. F. ESCALARA' HOJE A' TARDE A SELECÇÃO CARIOCA QUE ENFRENTARA' OS PAULISTAS

Amanhã, á noite, o publico carioca assistirá o embate de dois seleccionados interestaduaes.

A luta, que já passou para o terreno das partidas historicas, nos annaes sportivos do football nacional, dada a rivalidade dos dois adversarios de amanhã.

Trata-se, como tivemos opportunidade de citar em nossa edição de hontem, da luta gigantesca entre os seleccionados carioca e paulista.

OS CARIOCAS

Somente na tarde de hoje, a L. C. F. escalará definitivamente o scratch que deverá enfrentar o seleccionado paulista.

Podemos, no emtanto, adeantar que o seleccionado carioca contará com elementos do America, Bomsuccesso, Portugueza, Flamengo e Fluminense.

Provavelmente o arqueiro da selecção será Batataes.

O seleccionado paulista chegará hoje á noite, ou amanhã, pela manhã.

Segundo apuramos, por decisão da direcção technica da Federação Brasileira de Natação, foi adiado "sine-die" o Campeonato Brasileiro de Natação que tinha como datas de realização os dias 2 e 3 de Maio.

Aguardado Com Interesse Incommum

VALORES DO VILLA NOVA EM REVISTA — OS MINEIROS CHEGAM HOJE

A ESTRE'A DE PICABE'A

Foi das mais expressivas a victoria alcançada pelo São Christovão no prelio interestadual de ante-hontem. O esquadrão alvo, cumprindo admiravel performance, arrebatou do America mineiro o honroso titulo de invicto em campos cariocas, que ostentava com tanto orgulho e conservava com excepcional carinho.

A chronica sportiva da cidade, fazendo justiça ao quadro preparado pelo technico Adhemar Pimenta, não poupou elogios á admiravel performance mantida.

Os sanchristovenses, porém, não descançam. Tiveram difficil peleja ante-hontem com o America mineiro e já no domingo voltarão a medir forças com outra poderosa equipe montanheza.

A VEZ DO VILLA NOVA

O Villa Nova, possuidor de uma das mais famosas equipes do paiz, será o adversario do São Christovão no choque de domingo. Esse jogo tambem apresenta caracteristicas de authentico sensacionalismo, sabendo-se que os alvi-negros mineiros estão bem organizados e preparados, dispostos, portanto, a desforrar a derrota soffrida pelo America.

Esse prelio será effectuado no gramado de Figueira de Mello, que certamente, será pequeno para comportar a numerosa assistencia que sem duvida ali comparecerá para presenciar a empolgante contenda interestadual.

OS MINEIROS CHEGAM HOJE

A delegação do Villa Nova chega hoje, á noite, devendo o desembarque ter logar na estação de Alfredo Maia, ás 21 horas. Vem ella presidida pelo sr. Henrique Otero e contará com a presença de todos os cracks do club. A directoria do S. Christovão, desejando fazer uma festiva recepção aos footballeres montanhezes pede, por nosso intermedio, o comparecimento de directores, associados e jogadores, hoje, ás 21 horas, na estação de Alfredo Maia.

O VILLA NOVA VEM REFORÇADO

O Villa Nova, reconhecendo o valor da turma profissional do São Christovão, resolveu reforçar sua equipe para o jogo de domingo, convidando o centro medio Carazzo, do Palestra Italia e do scratch mineiro para integrar o "onze" alvi-rubro.

O player palestrino aceitou o convite e deve figurar no centro da linha intermediaria no jogo de domingo. Trata-se, não se pode negar, de um grande reforço.

A ESTRE'A DE PICABE'A

No jogo de ante-hontem estreou com grande successo o player portuguez Villegas, radicado no football argentino, que cumpriu admiravel performance. Para o prelio com o Villa Nova está marcada nova estréa na equipe alva. Como medio direito surgirá Picabéa, que vinha brilhando nas fileiras do Penarol, de Montevidéo. Elle já entrou em definitivo apuro physico e technico, devendo sua estréa ser das mais auspiciosas.

AUTHENTICO DUELLO

A nota sensacional do choque amistoso de domingo será o duello entre Picabéa, o player estreante do São Christovão, e Peracio, o admiravel meia esquerda mineiro, que os footballeres do Atlanta proclamaram como o maior jogador brasileiro. Peracio é um player de excepcionaes recursos technicos, mas Picabéa está absolutamente confiante no exito da sua apresentação.

O MAIOR JOGADOR DO BRASIL

Quando a delegação do Atlanta retornou a Buenos Aires, varios dos seus membros deram entrevistas aos jornaes argentinos, affirmando categoricamente que Peracio, o notavel meia esquerda do Villa Nova, era o maior jogador de football do Brasil. Por esse motivo a apresentação do crack no proximo domingo constituirá uma grande attracção. Para esse cotejo interestadual o Villa Nova apresentará a seguinte turma: Geraldão; Jair e Sergio; Belchior, Arnaldinho e Geninho; Theo, Ismias, Bonelli, Peracio e Mustico.

Alfredo Trindade, Estreará Dia 2 de Maio

A temporada internacional de cyclismo, promovida pela F. C. B. — O programma das provas — A Quinta da Boa Vista local do grande certame

A cidade vem aguardando com grande ansiedade a abertura da temporada internacional de cyclismo, pela Federação Cyclistica Brasileira, e a estréa em nossa capital do consagrado cyclista portuguez Alfredo Trindade, representante official do Sporting Club de Portugal, e o mais destacado corredor do seu paiz.

Com a realização da temporada internacional de cyclismo, vamos ter occasião de assistir ao maior certame até hoje realizado no Brasil, porquanto estarão representados cyclistas pertencentes a seis Estados do Brasil. Assim o Rio assistirá á luta pela conquista da victoria de cyclistas cariocas, fluminenses, paulistas, mineiros, gauchos e pernambucanos.

Não só entre os corredores que representarão o Brasil, os treinos têm sido intensos, como o grande crack luso tambem já está em preparativos para enfrentar os maiores valores do cyclismo brasileiro.

O PROGRAMMA

O programma da temporada compreende três provas, nas quaes tomarão parte, além do corredor Alfredo Trindade, as equipes representativas de todas as entidades filiadas á Federação Cyclistica Brasileira.

O programma está assim organizado:

Dia 2 de maio — "Grande Premio Prefeitura do Districto Federal" — Homenagem á Associação dos Chronistas Desportivos — 100 kilometros em circuito fechado — Concurrentes: Alfredo Trindade (Campeão de Portugal), Amador Pinto de Oliveira (Campeão do Brasil), equipes da Liga Carioca de Cyclismo e União Cyclistica Fluminense.

Dia 9 de maio — "Grande Premio Republica Portugueza" — Homenagem ao illustre embaixador de Portugal — 100 kilometros em circuito fechado — Concurrentes: Alfredo Trindade (Campeão de Portugal), Amador Pinto de Oliveira (Campeão do Brasil), equipes do Cyclo Club de Pernambuco, Sociedade Cyclista Riograndense, União Cyclistica Fluminense, Liga Mineira de Cyclismo, União Cyclistica Bandeirante e Liga Carioca de Cyclismo.

Dia 16 de maio — "Grande Premio Estados Unidos do Brasil" — Homenagem aos illustres presidente da Republica e interventor do Districto Federal — Percurso: Quinta da Boa Vista-Petropolis-Quinta da Boa Vista, com cinco voltas na partida e dez voltas na chegada. Concurrentes: Alfredo Trindade (campeão de Portugal), Amador Pinto de Oliveira (campeão do Brasil), equipes da Sociedade Cyclista Riograndense, Liga Mineira de Cyclismo, União Cyclistica Bandeirante, Liga Carioca de Cyclismo, União Cyclistica Fluminense, Cyclo Club de Pernambuco.

O LOCAL DAS PROVAS

O local para o grande certame cyclistico será a Quinta da Boa Vista, sendo que as duas primeiras provas serão disputadas nesse local e a terceira e ultima com partida e chegada.

Sensacional a rodada de basket de hoje

GRAJAHU' X VILLA E FLUMINENSE X RIACHUELO, OS JOGOS DESTA NOITE, NO GYMNASIUM TRICOLOR

Terá proseguimento na noite de hoje, no gymnasio tricolor o Torneio Aberto de Basket-Ball com a realização de duas bôas partidas.

A rodada desta noite, a penultima do certame, dirá qual os fives, que farão a final.

Quatro são os clubs candidatos ao titulo maximo: Villa — Grajahu' — Riachuelo e Fluminense.

Todos os "fives" estão composto de verdadeiros azes da bola ao cesto, o que por certo tornará a rodada de hoje, nas Laranjeiras, um espectaculo soberbo, fertil em sensação.

OS JOGOS E "OFFICIAES"

Villa Izabel F. C. x Grajahu' T. Club — A's 20.45 horas

Arbitro: Arnó Frank.

Fiscal: — Edson Mitrano.

Chronometrista: — Carlos Girardin.

Apontador: — Fernando Zurli

Delegado: — Ary Monteiro de Carvalho.

Fluminense F. C. x Riachuelo T. Club — A's 21.45 horas

Arbitro: — Haroldo Oest.

Fiscal: Kleber de Carvalho.

Chronometrista: — Carlos Girardin.

Apontador: — Fernando Zurli.

TURF

DEPOIS DA DERROTA DE FUNNY BOY

Ouvindo o dr. Linneu de Paula Machado

Encontrando, hontem, casualmente o dr. Linneo de Paula Machado, na séde do Jockey Club, na Avenida, tivemos occasião de ouvir do illustre criador as seguintes declarações sobre a performance de Funny Boy:

— "Sou um velho sportman que faço ha mais de 30 annos correr cavallos no turf e conheço bem o que é um cavallo de corridas, mas devo declarar que me enganei redondamente com o cavallo Funny Boy e entrego a mão lealmente á palmatoria.

Seu "entraineur" Francisco Bento de Oliveira declarou-me que o cavallo tinha escorregado e se machucado. Fui, immediatamente, á cocheira e o cavallo não mancava absolutamente.

Mandei desinfectar bem as feridas e applicar compressas afim de tirar-lhe a inchação. Sabbado, o cavallo galopou suavemente sem ter accusado qualquer anormalidade.

Nestas condições, resolvi deixal-o correr. Mas logo que o cavallo entrou na pista acheio-o triste. Não era o mesmo Funny Boy. Quando fez o seu canter, em logar de continuar pelo meio da raia, foi se apoiando pela cerca externa, o que já me deixou uma dolorosa impressão. O cavallo nunca correu durante o percurso. Nunca deixou a impressão de grande "crack" que é, como me declarou seu jockey que durante o percurso nunca sentiu o Funny Boy invicto que sempre montára, e a prova que Funny Boy é um grande cavallo poderão tiral-a os amadores de corridas apreciando a photographia estampada pelo "Correio da Manhã", onde se vê o cavallo na entrada da recta, inteiramente acabado. Só mesmo a sua grande classe fel-o approximar-se do grande cavallo que é Quati.

Ha derrotas que valem mais do que victorias "Errare humanum est". Confesso e entrego a mão á palmatoria.

Depois da corrida fui á cocheira com pessoas de minha familia e fiz trotar Funny Boy que estava completamente manco e claudicando fortemente da mão esquerda."

Depois de ministrar estas declarações, o presidente do Jockey Club para que fosse constatada a veracidade das mesmas convidou o nosso redactor a ir em sua companhia ás cocheiras da rua General Garzir

Funny Boy retirado do box trotou em redor do picadeiro, puxando visivelmente do locomotor offendido. Os nossos collegas do "Correio da Noite" que tambem se achavam presentes no momento tiveram opportunidade de verificar o claudicamento do filho de Santarém.

O programma para a reunião de domingo

1º Premio "Classico Costa Ferraz" — 1.000 metros — Rei 15:000$000.

Ks. Cts.
1—Lido 54 40
2—Saphinha 54 15
"—Faceirice 52 15
3—Mexico 60
"—Abacaxi 54 50

2º Premio "Tá King" — 1.400 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Egro 54 40
(2 Belgrano 54 40
2-
(3 Miquirinha 52 30
(4 Madureira 54 30
3-
(5 Regia 52 60
(6 Carassú 54 35
4-
(" Auditor 44 35

3º Premio "Krebelina" — 800 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
(1 Satania 52 30
1-
(2 Bomsuccesso .. 54 50
(3 Teriguá 52 40
2-
(4 Nickel 54 50
(5 Cabocla 54 50
3-
(6 Vendida 52 60
(7 Ornamento 54 25
4-
(" Oitichi 54 25

4º Premio "Tyla" — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks. Cts.
(1 Santita 58 35
1-
(2 Sommeil 55 50
(3 Fogueada 54 40
2-
(4 Tucana 54 40
(5 Girl Lowe 55 70
3-
(6 Dama Duende .. 50 40
(7 Pendenciero .. 55 30
4-
(" Pelotense 48 30

5º Premio "Vevey" — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Franceza.. .. .. 52 30
(2 Punhal. 54 50
2-
(3 Mairy.. .. .. .. 54 40
(4 Ubatim. 54 40
3-
(5 Caracapú. 58 35
(6 Bill 48 40
4-
(7 Irapuasinho.. .. 57 50

6º Premio "Yamagata" — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting.

Ks. Cts.
(1 Oitibó. 57 30
1-
(2 Nautilus. 52 40
(3 Cambucy. 55 35
2- 4 Papae Noel.. .. 56 50
(5 Mouresco 48 60
(6 Ogarita.. .. .. 58 50
3- 7 Mineral.. .. .. 58 60
(8 Commodoro. .. 51 50
(9 Mussuá.. .. .. 52 40
4- 10 Lavalleja. 48 40
(11 Macuco.. .. .. 54 50

7º Premio "Tacy" — 1.600 metros — 5:000$000 — Betting.

Ks. Cts.
1—1 Dominó 60 35
(2 Tomate 58 40
2-
(3 Fleur d'Amour.. 53 50
(4 Tana 56 40
3-
(5 Lafayette. 52 50
(6 Bright Star.. .. 52 30
4-
(" Everest 54 30

8º Premio "Zug" — 1.800 metros — 6:000$000 — Betting.

Ks. Cts.
1—1 Cheerio 57 30
2—2 Oyapock 57 40
3—3 Rolando 57 35
4—4 Lumine. 58 60
(5 Oh! 55 35
5-
(6 Oswaldo Aranha 57 50

VARIAS

Estrearão no domingo, em nossas pistas, os seguintes animaes:

ABACAXI, ex-Pituta, masculino, castanho, 2 annos, Paraná, por Thermogene e Metrolle. Propriedade do sr. Constantino Pinto Coelho. Tratador: Waldemar Costa.

TERINGUA', fem., tordilho, 2 annos, Pernambuco, por Kitchner e Grape Fruit. Criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

NICKEL, masc., alazão, 2 annos, São Paulo, por Despatch Rider e Bombarda. Criação do sr. Rodolpho Lara Campos. Propriedade do sr. Rubem Noronha. Tratador: Francisco Barroso.

CABOCLA, fem., zaino, 2 annos, Paraná, por Peter Pan e Impresion. Criação do governo do Estado do Paraná. Propriedade do sr. J. B. Teixeira Leite. Tratador: Oswaldo Feijó.

OITICHI, masc., zaino, 2 annos, São Paulo, por Thermogene e Oiticica. Criação e propriedade do sr. Linneo de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

SOMMEIL, fem., zaino, 5 annos, Inglaterra, por Somme Kiss e By By. Importação e propriedade da Sociedade Protectora do Turf. Tratador: Americo de Azevedo.

FOGUEADA, fem., zaino, 4 annos, Uruguay, por Beware e La Chispa. Importação do dr. A. J. Peixoto de Castro. Propriedade do sr. J. M. P. Almeida. Tratador: Americo de Azevedo.

TUCANA, fem., alazão, 4 annos, Argentina, por Alan Breck e Tribuna. Importação do sr. Attilio Irulegui. Propriedade do Serviço de Remonta do Exercito. Tratador: Eudacio Moreira.

MACUCO, masc., zaino, 4 annos, São Paulo, por Galloper King e Malaga. Criação do sr. Linneo de Paula Machado. Propriedade do sr. Paschoal Arino. Tratador: Oswaldo Feijó.

TANA, fem., alazão, 5 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Fit Chou. Criação do sr. Linneo de Paula Machado. Propriedade do sr. Savio Fortes. Tratador: Antonio Fabbri.

— Hockeridge satisfará, no domingo, mais um compromisso no Hippodromo da Moóca. A invicta filha de Brumeux, que possue pinta innegavel de corredora, voltará a não encontrar adversarios capazes de levantar definitivamente o seu prestigio. Medir-se-á ao longo dos 1.500 metros do Classico "Animação", com Linda Luz e Garla, as quaes tem derrotado de maneira categorica e com a estreante Keralla's Last.

— No premio "Imprensa" far-se-á uma nova tentativa em prol do reincorporamento de Star Light á actividade.

A filha de Sherwood Star, que tem sido inscripta um sem numero de vezes, não chegando porém a correr, foi desta vez alistada em parelha com Acertada, devendo as duas enfrentar Dunil, Last Pet e o valente nacional Ontro, cujo reapparecimento é aguardado com curiosidade. Star Light não é apresentada em publico desde sua memoravel victoria sobre Tacy, no "Dezeseis de Julho".

— Na Eliminatoria "Soura Queiroz", que faz parte tambem do programma da Moóca, Campanella, que acaba de secundar Rigueira, encontrará um compromisso mais favoravel, uma vez que Malfa parece ser de forças muito inferiores, e Helinga, que Aurelio Olmos porá no logar de Rigueira, acaba de sair de perdedora sem deixar impressão.

A filha de Coronel Eugenio precisa ter evoluido extraordinariamente para reproduzir a façanha de Rigueira.

— No pareo de productos perdedores, estrearão em São Paulo mais dois creoulas do presidente do Jockey Club. São:

Volt, masc., castanho, 2 annos, por Xyleno e Violeta. Tratador: Aurelio Olmos; e

Ursulina, fem., zaino, 2 annos, por Thermogene e Ursula. Tratador Aurelio Olmos.

— De São Paulo chegou, hontem, acompanhada do entraineur Charles Gray, a egua Bellegra, uma filha de Frayle Muerto ou Visigodo e Bellatesta, ganhadora, muitas vezes, no hippodromo da capital paulista.

— Da mesma procedencia é esperada hoje a egua Miracala, que defende actualmente a jaqueta do sr. Savio Fortes.

Nem Vencedores, Nem Vencidos

O crack Funny Boy, desde já o nosso favorito do "Premio Cruzeiro do Sul"

Este afan em procurar desculpas, quando nos sentimos derrotados, em qualquer terreno da opinião, póde ser instinctivo, mas não é elegante. Nossos adversarios que sempre sustentaram a doutrina da superioridade de Quati, estão de parabens, pensam ter marcado um ponto na pedra. Não perturbemos a sua bemaventurança. Quando o actual recordista da milha só não perdeu para Tereré, por peripecias de corrida e seus negadores mais inflammados investiram contra o arraial contrario perguntando com justos motivos, "que especie de "crack" é este?", corámos, pelos nossos adversarios, ao vêl-os tão desajeitados, tão forçados na ansia de desculpar o esforço sobrenatural do grande "crack" em sobrepujar um adversario, sem duvida inferior e que lhe concedia 6 kilos. Não se explicaria pois que, com a percepção deste ridiculo penoso que nos fez sorrir, fossemos agora quebrar lanças em busca de attenuantes para o revés do nosso idolo. Um senso desenvolvido de auto-critica vaccina-nos contra as traições do ridiculo. Dá-se, entretanto, uma circumstancia: desta feita partidarios de Funny Boy e Quati, entraram no hippodromo de mãos dadas, irmanados numa perfeita harmonia de pontos de vista.

Defendendo ardorosamente o filho de Taciturno, seus partidarios nunca deixaram de fazer uma concessão a Funny Boy: o tordilho dominaria até a milha.

O classico "Outomno" seria portanto seu. Dahi o estribilho tantas vezes repetido dos "quatisistas": "este anno não haverá triplice-coroado, porque depois da milha, Funny Boy, "o vencedor fatal do Outomno", pararia sozinho. Ahi estava o nervo inteiro da nossa dissenção. Dizer-se que ao recordista dos 3.000 metros em S. Paulo faltavam attributos de resistencia equivalia para nós a uma nefanda heresia.

O "leight-motif" das discussões em que nos empenhavamos em prol de Funny Boy, nunca foi outro, portanto, senão a affirmação veemente de sua resistencia que não podia, em absoluto estar em jogo, na milha do classico "Outomno". Aliás não houve jornal algum da nossa capital que deixasse de indicar Funny Boy na frente de Quati, sem a desculpa ao menos de que o tordilho sendo invicto, teria de ganhar de qualquer modo. Refutamol-a porque provaria, na raia a complacencia de Quati, outro não seria o vencedor moral da pugna e victoriosos tornar-se-iam, portanto, os que o indicassem.

Por isto, voltamos a dizer: o hippodromo, ante-hontem era um verdadeiro "selo de Abrahão", onde os dois grupos adversos confraternisavam numa celestial identidade de convicções. Não havendo vencedores, nem vencidos, achamo-nos portanto, inteiramente a vontade para lançar uma affirmativa que em outras circumstancias, seria "chôro" e conteria, portanto, um ridiculo abominavel do qual jamais nos absolveriamos. Funny Boy não foi o mesmo Funny Boy dos deslises arrepiantes, porque correu sentindo os effeitos ainda do accidente de ante-vespera. Mal chegou da pista e seus responsaveis experimentaram tocar o locomotor offendido, contraiu-se num espasmo de dôr.

Esta affirmação que hesitamos em transportar para o papel, e que apenas collocamos na bocca de seu proprietario, numa rota á parte, fazemol-a agora, depois de quasi toda a imprensa do Rio ter noticiado o contratempo.

Fazemol-a neste momento porque um sereno exame de consciencia venceu-nos o escrupulo do ridiculo.

Onde não ha antagonismo de pontos de vista não ha logar para o execrando chôro dos vencidos.

Jockey Club Brasileiro

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em sua sessão de hontem, deliberou o seguinte:

a) Confirmar a suspensão de uma reunião, imposta pelo "starter", a cada um dos jockeys Celestino Gomez e Julio Canales, por infracção do artigo 168, do codigo, o primeiro no premio classico "Cordeiro da Graça", da reunião de 18, e o segundo no premio "Matarazzo", da reunião do dia 21;

b) — suspender, por uma reunião, o jockey Flavio Mendes, por infracção do art. 174 do codigo, no premio "Vevey", da reunião do dia 21;

c) — suspender, até o dia 31 de maio, o tratador Gabino Rodriguez, por infracção do artigo 183, do codigo, no premio classico "Outomno", da reunião do dia 21;

d) — indeferir o requerimento da proprietaria Lucette Sauret;

e) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 10 e 11 deste mez.

Ullôa convidado para montar Quati no G. P. Brasil !

Por intermedio de um turfman que mantem correspondencia com o jockey Oswaldo Ullôa, o sr. Linneo de Paula Machado escreveu hontem para o Chile convidando esse profissional para pilotar o crack Quati, no Grande Premio "Brasil", deste anno.

Caso aquelle convite seja aceito, o bridão chileno viajará de avião para o nosso paiz.

Festa de S. Jorge

Realizam-se hoje as festividades em louvor ao glorioso S. Jorge, cuja imagem se venera em sua egreja na praça da Republica, esquina da rua da Alfandega. Constarão essas solennidades de missas festivas ás 6, 7, 8, 8 1/2, 9 e 10 horas. Antes dessas missas haverá ás 5 horas da manhã Alvorada, tocada pelas fanfarras do Regimento Dragões da Independencia e do Regimento de Cavallaria da Policia Militar, gentilmente cedidos pelos seus respectivos commandantes.

A's 11 horas terá logar a missa solenne, que será rezada pelo capellão da Confraria, conego dr. Cicero de Vasconcellos, auxiliado por mais quatro padres e do mestre de cerimonias. A esta missa assistirão os illustres membros da familia imperial, que descerão especialmente de Petropolis para esse fim, sendo nessa occasião conferidos os diplomas de Irmãos Remidos á sua alteza o principe d. Pedro de Alcantara e ao coronel Manoel da Rocha Silveira. Ao Evangelho occupará o pulpito o revmo. conego dr. João de Vasconcellos. Uma orchestra de 25 professores sob a regencia dos maestros Luiz Pedrosa e Bernardino Vivas, tocará durante essa solennidade varios trechos de musicas sacras acompanhados com canticos apropriados ao acto.

Depois da missa solenne tocarão no adro da egreja as bandas de musicas do Corpo de Bombeiros, 1º batalhão da Policia Militar desta capital e Policia Municipal, que se revezarão até as 24 horas.

A administração convida a todos os irmãos fieis devotos para assistirem a essas solennidades em honra ao glorioso martyr S. Jorge, cuja imagem é venerada ha mais de 300 annos pela população desta capital.

A UNIÃO FEMININA DE EDUCAÇÃO CATHOLICA FESTEJARA' O DIA DE S. JORGE

A União Feminina de Educação Catholica realizará em sua séde escolar, á avenida 28 de Setembro nº 355, uma festividade em louvor ao glorioso São Jorge, tendo inicio ás 16 horas com orações religiosas deante do altar de N. S. Immaculada Conceição em louvor a S. Jorge, tomando parte na referida festividade os escoteiros pertencentes á Federação Republicana do Brasil. Os actos religiosos e civicos serão dirigidos pelas professoras: Maria da Paixão Gomes Faria, Judith da Conceição Coppe, Maria de Faria Baptista de Oliveira e dra. Anna Palha.

A sessão de hoje do Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar não tendo se reunido ante-hontem, dia destinado ao julgamento de "habeas-corpus" e outros recursos, por ter sido feriado, o fará hoje.

Assim é que, na 1ª parte, de sua sessão, serão julgados os "habeas-corpus" de: capitão Orestes Cavalcante, preso no quartel do 19º B. C.; José La Torre, Abrahão dos Santos, Hever Guerra, José Bezerra Cylado, Heitor Trapaga, José de Oliveira Camara e Sebastião Rodrigues Moreira, presos na Casa de Detenção desta capital, como medida de segurança publica; Leonel José dos Santos, Clovis Bento de Almeida, Adahyl Lyra de Vasconcellos, Lourival Campos Moura, Helio Villela de Andrade, Manoel Raymundo Filho, Francellino de Oliveira, Isaac Duarte Rossi, Arthur Rodrigues da Motta Netto, João Conrado da Costa e Ferruccio Giovannetti, tambem presos, segundo allegam nas suas petições, por tempo superior ao que manda a lei.

Antes de iniciar os trabalhos da sessão, o presidente Pedro de Frontin assignará a distribuição dos novos pedidos de "habeas-corpus", hontem entrados na respectiva secretaria, a saber, de: Manoel Corrêa Dias, Antonio Simões, Antonio Novo Soares, Ranulpho Baptista Ximenes, e Roberto Torres Braga, todos do 14º R. I., tenente José Pratis, preso no 9º R. I.; Miguel Archanjo de Faria Rogerio Marques de Moraes, Euripedes Gomes Tavares, Martiniano José da Silva, Gilberto Alves Martins e José Oliveira dos Passos Travassos; todos presos no 1º R. C. D.; Francisco dos Santos Corrêa, do 1º G. C.; sargento Octacilio Pereira da Costa, do 4º R. I.; Eduardo Soares de Albuquerque e outros, da Colonia Correcional de Dois Rios, e, finalmente, Geraldo Fernandes de Mello, do 10º R. I., todos presos no xadrez da respectiva unidade.

CINEMA

Gigli lê uma carta, cantando e a commenta em duetto comico com o seu acompanhador... em "E's a minha felicidade"

Uma scena de "E's a minha felicidade", que a Alliança vae apresentar segunda-feira, no Rex

O carioca vae ter, na proxima segunda-feira, no Rex, um novo film de Beniamino Gigli, o famoso tenor — que aliás apparece ao lado de Isa Miranda, a grande revelação européa deste anno.

Em se falendo de um film de Gigli, muita gente ficará na supposição de que se trata de uma pellicula feita apenas para elle cantar. Mas engana-se, pois que Gigli canta, mas dentro de um ambiente magnifico de um romance que prende, em que o temos agindo á procura de uma enteada que a esposa pranteava quasi como morta... Dentro desse entrecho, que dá motivos para scenas magnificas dessa artista que é Isa Miranda, Gigli canta mas sempre dentro de opportunidade, e canta trechos lyricos, como as bellas canções napolitanas.

Mas o enredo está pontilhado de coisas interessantissimas, com uma visão real do theatro da Opera de Genova, em toda a sua magnificencia; como aspectos de Munich; como enscenações de operas, mas feitas com o esplendor que só o cinema pode fazer. Uma coisa interessantissima, por exemplo, é o instante em que Gigli recebe uma carta de sua esposa, dando noticias de sua volta, e então o grande tenor, que acabava de ensaiar um trecho musical, desanda a ler a carta cantando, sendo acompanhado pelo seu maestro — por signal que com pessima voz! — fazendo os dois um duetto espantosamente formidavel e comico!

Ha tanta belleza em "E's a minha felicidade", que o Programma Alliança vae offerecer segunda-feira aos frequentadores do cinema Rex, isto é, a todo o Rio chic e culto — que ninguem deverá faltar á exhibição.

Falta-lhe dinheiro para pagar suas dividas? Os credores o importunam? Não desanime. Com um sorriso... tudo se consegue

Ha occasiões em que o escasso orçamento de quem vive do seu trabalho, se desequilibra lamentavelmente. Se isso acontece a um paiz com todos os recursos industriaes de que dispõe, não admira que se repita, com frequencia, nos horizontes estreitos que limitam a existencia [illegible] commerciario... Portanto, [illegible] amigo, se o chefe [illegible] seu vale — mandando ás favas o seu continuado esforço em prol do progresso de uma firma, se os "agiotas" lhe cercearam o credito, se todas as portas se lhe fecharam e os credores não cessam de importunal-o, não desanime. Estourar os miolos não é aconselhavel porque isso seria lesar os que depositaram nas suas algibeiras, alguns magros "cobres" por conta do futuro... Cabe em taes caso ouvir o conselho de Maurice Chevalier: "Com um sorriso tudo se consegue". Os credores, desafivelam as carrancas da impaciencia e tornam-se por seu turno, amaveis. E é, bem possivel que o "chefe" indomavel tambem se deixe levar pela onda de bom humor e acabe visando o papelucho do qual depende o seu momentaneo desafogo economico.

"Com um sorriso" é o film do grande "chansonnier" francez que promette ensinar optimismo a todos os desesperados da vida. Tendo diante dos olhos a historia de um modormo que se transformou num grande empresario, tudo porque soube empregar o "Sorriso" nas mais difficeis situações, o espectador acabará tentado a seguir-lhe o exemplo e atirar-se á conquista das melhores coisas deste mundo "Com um Sorriso".

"Com um sorriso" estará na téla do Odeon a partir de 3 de maio proximo.

Wallace Beery no Pathé Palacio, segunda-feira, em "Malandro Velho"

NO PROGRAMMA A EXTRAORDINARIA COMEDIA DO GORDO E O MAGRO — "DUELLO A MEIA NOITE"

Wallace Beery estará dentro em breve na téla do Pathé Palacio. Teremos assim o prazer de ver o querido artista em mais um "portrayl" que só elle mesmo poderia compor: a figura central, interessantissima, da historia de "Malandro Velho" (old Hutch).

"Malandro Velho" é uma comedia melodramatica, que encontrou no superior artista, nos seus menores detalhes, o interprete perfeito e sympathicissimo.

Beery compõe a figura de Hutch, "o homem mais preguiçoso do mundo". Imaigne-se Beery, com todos os recursos de sua mascara, numa personagem assim.

Imagine-se Beery com aquelle humorismo e aquelle seu inconfundivel modo de ser humano e natural, mettido nos apuros em que o colloca a historia — o homem mais preguiçoso do mundo, — obrigado a trabalhar de verdade, muito mesmo, para justificar a posse de um dinheiro que elle encontra e cujo encontro não pode confessar.

Ao lado de Beery, apparecem duas figuras que brilharam ao seu lado em "Furias do Coração": Eric Linden e Cecilia Parker.

São os namorados da divertida e sympathica historia de "Malandro Velho".

Quem pode ter esquecido as maravilhas de "Cavadoras de Ouro de 1933"?

— POIS A WARNER VAE APRESENTAR, NO PLAZA, BREVEMENTE, "CAVADORAS DE OURO", DE 1937!

Sim, foi feito outro celluloide magico para marcar outro triumpho espectacular das "girls" de Bobby Connolly e Busby Berkely, nos scenarios grandiosos, que só a Warner sabe confeccionar e apresentar.

E se, em "Cavadoras de Ouro de 1933", a cidade ganhou melodias inesqueciveis como A Valsa das Sombras, Heroes Esquecidos, etc., com "Cavadoras de Ouro de 1937" os pés serão mais leves para dansar, as gargantas mais frescas para cantar outras formidaveis canções de Harry Warren & Al Dubin de Harold Arlen & E. Y. Harburg, taes como "All's Fair in Love and War" — "Gold Diggers Lullaby" — "Speaking of the Weather" e "Let's Put Our Heads Together".

O team de comicos é notabilissimo, pois integram-no Osgood Perkins, Victor Moore Glenda Farrell, Lee Dixon e Rosalind Marquis, que secundam brilhantemente Dick Powell e Joan Blondell, os recem-casados que vivem escandalizando Hollywood (!) com seus amores enthusiasmados... (Pudera! Esperaram tanto tempo!).

"Cavadoras de Ouro de 1937" será o proximo cartaz da Warner Bros., no Plaza!

Duas "estrellas" do radio no elenco de "Fugitiva a bordo"

Martha Raye, a boquinha de anjo", trabalha em "Fugitiva a Bordo", o film que o Gloria vae exhibir 2ª feira

Ns programmas radiophonicos americanos brilham duas "estrellas" que em muito pouco tempo conseguiram-se fazer popularissimos em todos os recentes do paiz são ellas, Martha Raye e Shirley Ross.

A Paramount, a vista do successo que ellas estavam obtendo, offerece-lhes um contrato para um film, contrato este que já foi renovado por mais cinco annos.

Martha Raye é graciosissima e a sua sympathia natural chega facilmente ao publico. Seu estylo pessoal e inconfundivel destaca-se notadamente de qualquer outra cantora de "broadcasting" americano.

Shirley Ross é um typo ingenuo que agrada aos espectadores de ambos os sexos. Bonita, elegante, ella canta com muita expressão, e o seu trabalho em "Fugitiva a Bordo" é uma verdadeira promessa de futuras grandes criações para o ecran.

Os interpretes masculinos desta interessante pellicula dirigida por George Archainbaud, são Robert Commuings, M o n r o e Owsley e Louis Da Pron, que secundam brilhantemente o desempenho de Martha Raye e Shirley Ross.

"Fugitiva a Bordo" será apresentada na proxima semana na téla do Gloria, e o nosso publico por certo não regateará applausos a esta original comedia de enredo movimentado e empolgante.

Films em cartaz

PLAZA — "Dá-me teu coração" — Warner — com Kay Francis George Brent e Patric Knolwer — Horario: 1.00 — 3.15 — 5.30 — 8.00 e 10.10 horas.

—x—

METRO — "Romeu e Julieta" (Metro Goldwyn) com Leslie Howard, Norma Shearer e John Barrymore — Horario: 10.50 — 1.00 — 3.20 — 5.40 — 8.00 e 10.10 hs.

—x—

PALACIO — "Lloyds de Londres" — 20th Century-Fox — com Tyrone Power e Madeleine Carrol. — Horario: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8.00 e 10.10 hs.

—x—

ALHAMBRA — "3 Pequenas do Barulho" — Universal — com Deanna Durbin. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ODEON — "Allotria" — Alliança com Adolf Wohlbrueck e Renate Muller. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

IMPERIO — "O Trevo de 4 Folhas" — Alliança — com Ferreira. Horario: 2 — 4 — Beatriz Costa e Procopio 6 — 8 e 10 horas.

—x—

GLORIA — "Os Homens não são Deuses" — United com Miriam Hopkins. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.30 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "O Club dos Suicidas" — Metro — com Robert Montgomery e Rosalind Russe — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

BROADWAY — "Lyrio Partido" — Franco London — com Dolly Haas. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "Os Predestinados" — R. K. O — com Burgess Meredith e Margo. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "3 almas Errantes" — Metro — com Richard Arlen — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' — "Arraia Miuda" — Metro — com Jean Harlow e Spencer Tracy.

O CINE "METRO" APRESENTA, HOJE, "NASCI PARA DANSAR"

[illegible] TORIA DE ELEANOR POWELL, A BAI[illegible]INA 100 POR CENT[illegible] [illegible]ACIONAL

Eleanor Powel e outros motivos de "Nasci para dansar"

Eleanor Powell, que nos deslumbrou com sua "performance" de bailarina incrivel e comediante deliciosa em "Broadway Melody of 1936", estréa, hoje, no Cine Metro, num cartaz alegre, musical: "Nasci para dansar". Enredo e musica escriptos especialmente para Eleanor, a 100 % sensacional, essa comedia nol-a apresenta com James Stewart, galã que se está impondo. Una Merkel, Sid Silvers, Buddy Ebsen, Virginia Bruce e Frances Langford, dona de uma das vozes mais bonitas de Hollywood. A musica de "Nasci para dansar" tem a sua maior recommendação no facto de ser de Cole Porter, o autor de tantos "numeros" populares, inclusive o famoso "Night and Day". Historia que se movimenta entre marinheiros e artistas, "Nasci para dansar" é tambem, toda uma grande festa para os olhos, pelo esplendor da montagem, do qual é bom exemplo o "decor" das scenas finaes — todo em motivos navaes, um dos mais arrojados que Hollywood até hoje exhibiu em "musicals". Um aviso a proposito de Eleanor Powell: ella está interpretando, agora, com Robert Taylor, uma nova "musical" para a Metro Goldwyn Mayer: "Broadway Melody of 1937". Mas cuidemos, antes, de verificar que Eleanor nasceu, mesmo, para dansar... no "Metro".

A mãe do noivo disse-lhe com serenidade: — A senhora não poderá fazer a felicidade de meu filho... porque é muito mais velha...

Largos ensinamentos, lições profundas de psychologia humana, de quem já muito viveu e muito soffreu, hão de encontrar aquelles que, segunda-feira, vão assistir no Palacio Theatro "Fogo de Outomno". O proprio titulo nos fala do objectivo moral

"Mary Astor uma das estrellas que veremos em "Fogo de Outomno"

do romance que Sinclair Lewis escreveu (Dodsworth e que Samuel Goldwyn transplantou para a tela: "Fogo de Outomno".

Em que pode assemelhar-se esse titulo — "Fogo de Outomno" — com o aspecto moral do film? Assemelha-se bastante. Fgo de outomno é tardio, é fora de tempo, é calôr extemporaneo, que não dá para aquecer... O amôr tambem tem seu tempo. Tambem requer suas phases apropriadas, e, sobretudo.? um justo equilibrio de idades. Amôr de outomno, assemelha-se, portanto, ao sol da mesma estação, cujos raios não dardejam com a impetuosidade desejada... e não aquecem, portanto!

Essa é, tambem, na sua synthese, a moral do film que Sidney Howard dirigiu, com um elenco monumental, onde ha não apenas um ou dois interpretes de destaque, mas nada menos de cinco: Walter Huston, Ruth Chatterton, Paul Lukas, Mary Astor e David Niven.

A criação de Walter Huston, em "Fogo de Outomno", sobrepuja todas as que anteriormente nos deu. Elle é o homem cansado de trabalhar, que tem a fortuna conquistada, uma filha noiva e pensa, então, em viajar pela Europa, acompanhado da esposa, Ruth Chartteton. Nunca devia ter pensado nessa viagem fatal. Ella fez transformar a cabeça daquella mulher sensata e honesta que, até ahi sempre havia sido a sua companheira fiel. Perde-se em desvaneios de salão, aceita a côrte de um rapaz muito mais moço e não trepida em abandonar o marido. . Mas quando é apresentada á futura sogra, esta o recebe com sobriedade de gestos e palavras, limitando-se a advertil-a que não concordará no matrmonio pois a mulher mais velha quinze annos que o marido nunca poderá ser feliz nem o poderá fazer, a elle...

Ruth Chartterton tem, tambem, actuação preponderante em "Fôgo de Outomno". Ebla, Walter Hustson, Mary Astor, Paul Lukas, David Niven e todos os demais elementos desse grandioso cine-drama de Samuel Goldwyn estarão, segunda-feira, no Palacio Theatro apresentados pela United Artists. "Fôgo de Outomno" ficará emparelhado com os lançamentos culminantes da temporada.

CINEMA BRASILEIRO

A "Associação Cinematographica de Productores Brasileiros" está elaborando todos os detalhes das festivas commemorações do "Mez do Cinema Brasileiro", que será celebrado em maio. Haverá entre outras demonstrações praticas da operosidade dos productores nacionaes, o lançamento de "Maria Bonita", numa das grandes casas da Cinelandia, o film que Mandel realizou sobre o popular romance de Afranio Peixoto e que vae revelar um punhado de valores novos como Eliane Angel, Victor Macedo, Plinio Monteiro e outros. Constará ainda do programma das commemorações a realização de "matinées" ás 10 horas da manhã, em todas as quintas-feiras de maio. Em cada uma dessas sessões falará uma prestigiosa educadora, dizendo das altas finalidades do Cinema Brasileiro.

Bobby Breen canta nove numeros em "Cantando saudades" o seu drama melodioso!

Poucos artistas cantores têm tido em seus films tarefa tão pesada quanto a de Bobby Breen em "Cantando Saudades" (Rainbow on the River), o seu segundo film para a RKO Radio. A voz linda do joven tenor é ouvida em nove differentes selecções: "Ave Maria de Schubert", "Rainbow on the River", "The Flower song", "Waiting for the sun", "Stradella", "Holy, holy, holy", "old folks home", "Ring, ring the banjo" e "The Camptown Races". "Cantando Saudades" focaliza uma historia interessante, vivida no Sul de New Orleans, depois da Guerra Civil. Bobby Breen supera neste film o seu trabalho deante da "camera". O famoso "Hall Johnson Choir", que recentemente obteve um grande successo em "Green Pastures", interpreta nesse magnifico celluloide lindissimas canções dos negros do Sul. May Robson, Alan Mowbray, Benita Hume, Charles Butterworth, Louise Beavers e outros, compõem o "cast" de "Cantando Saudades", um dos mais agradaveis espectaculos desta temporada que o Rex exhibirá a partir do dia 3 de maio.

Dois detectives do "barulho": James Gleason e Zazu Pitts!

O publico já estava com saudades della: a artista cujas mãos são as mais expressivas que o cinema possue: Zazu Pitts. Ella porém não se fez esperar, e ahi está em "O enigma da perola", film cheio de mysterio e de crimes, onde a habilidade de Zazu Pitts põe a descoberto os mais temiveis planos. Ao seu lado, tambem como detective, veremos James Gleason, numa interpretação magnifica, formando ambos uma das mais "gozadas" duplas até hoje apresentadas no cinema. "O enigma da perola", film da RKO Radio, agradará na certa, pois além dos seus complicados mysterios, ha a maneira inedita de agir dos dois famosos detectives. Owen Davis Jr. e Luise Latimer, têm tambem papel de destaque neste film interessante que o cinema Rio exhibirá a partir de segunda-feira proxima.

A revelação de uma nova arte

"Rainha do Patim" — a notavel e maravilhosa producção da 20 th Century-Fox, que introduz Sonja Henie ao publico brasileiro, é a maior comedia musical do anno, apresentando tambem um "cast" brilhantissimo, destacando-se os nomes

Sonja Henie a heroina de "Rainha do Patim" que a Fox nos dará 2ª feira no Odeon

gloriosos de Don Ameche, Adolphe Menjou, Jean Hersholt, Arline Judge, Dixie Dunbar os formidaveis Ritz Brothers e Borrah Minevitch e sua orchestra, outra nota sensacional de — "Rainha do Patim" — que felizmente será estreado na proxima segunda-feira na tela do Odeon, para satisfazer a immensa anciedade dos "fans" cinematographicos.

O PERIGO DAS CARTAS DE AMOR

Henry Hunter e Polly Rowles numa scena de "Cartas a um Idolo" que o Broadway vae exhibir segunda-feira

Se as moças calculassem o perigo que correm quando escrevem cartas de amor, innumeras tragedias seriam evitadas. Num momento de paixão, com o coração cruciado pela saudade, uma linda mão de mulher traça sobre a brancura do papel phrases ardentes de amor. E' como que um extravasamento de toda uma alma, que expõe os seus mais intimos segredos e confessa toda a immensidade do sentimento que a perturba.

Essa carta, por uma fatalidade, vae cair nas mãos de um individuo sem escrupulos que a guarda avaramente como se guarda um thesouro.

Passa o tempo. A memoria perde a noção das acções anteriores. O amor, que parecia eterno, se apaga. E um novo amor, um casamento ligam aquella alma de mulher á de outro homem. Surge, então, a tragedia.

Nas mãos daquelle homem sem escrupulos, as cartas vão render muito dinheiro. E se este não vem, o escandalo estoura, uma vida de mulher se perde, e uma felicidade se esvae.

Por isso, nunca escrevam cartas de amor, aconselha "Cartas a um idolo", a esplendida producção da Universal, com Henry Hunter, Polly Rowles e C. Henry Gordon, que o cinema Broadway vae exhibir segunda-feira proxima.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

CAMBIO

Hontem, o mercado monetario official calmo. O Banco do Barsil declarou as taxas de 56$ por libra e de 11$350 por dollar, para o particular. Ficou calmo, no primeiro encerramento e sem maior actividade.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL DE COMPRAS

A' 90 d|v: Libra 55$900 e dollar 11$330. A' vista: Libra 56$; dollar 11$3,0; franco $500; escudo $505; franco suisso, 2$585; franco belga, 1$910; peso argentino 3$590; libra $595; peso uruguayo 6$170 e florim 6$210.

Cabogramma: Londres, 56$050 e Nova York, 11$360.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vita: Londres, 60$235; Paris, $505; Allemanha, (V. Mark) 3$580; Nova York, 1$350 e Buenos Aires 3$380.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 17$700.

CAMBIO LIVRE

Libra — 78$500 — Dollar 15$900

Funccionava, hontem, calmo, o mercado livre. Os bancos vendiam a 78$500 por libra e á ... 15$900 por dolla re compravam á 78$500 por libra e á 15$900 por dollar compravam á 77$700 e a 15$700, respectivamente. Assim deixamos o mercado accessivel, no primeiro fechameino. Reabriu e fechou, inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Londres, 78$500; N. ork, 15009$;Y ...00A.R|.. L York, 15$900; Allemanha, 6$395 a 6$400: Compensação 5$100; Registermark 3$700; Pars. $700 $709; Italia $840 a $870; Portugal $716 a $725; Provincias, . . $730; Hollanda 8$700 a 8$720; Belgica, ouro 2$685 a 2$690; papel $537 a $538; Suecia 4$060; Suissa 3$635 a 3$650; Slovaquia, $556 a $558; Austria 3$000 a 3$010; Buenos Aires, papel .. 4$850 a 4$860; Montevideo, .. 8$730 a 8$750; Dinamarca . . 3$510 a 3$520; Japão 4$060; Polonia 3$090 e Rumania $110.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU OS SEGUINTES PREÇOS DE CAMBIO LIVRE

Libra, 78$500; dollar 15$900; franco francez, $705; franco belga 2$690; franco suisso, 3$640, marco compensação, 5$100; florim, 8$720; peso argentino, papel 4$860; uruguayo, 8$720; lira $840 e escudo $715.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A vista: Londres 78$221; Paris, $713; Itala $844; Rg. Mark. 3$670; V. Mark 5$104; U. Mark, 3$693; Portugal $717; Belgica. (ouro) 2$682; Suissa 3$631; T. Slovaquia $556; Nova York, .. 15$883; Buenos Aires, 4$839; Hollanda 8$710; Japão 4$612 e Austria 3$000.

MOEDAS

Libra	79$687
Dollar	15$997
Franco	$767
Franco suisso	3$580
Franco belga	$540
Escudo	$733
Peso argentino	4$863
Peso uruguayo	8$780
Reichsmark	3$633
Lira	$803
Peseta	1$600
Florim	6$800
Yen	5$000
Zloty	3$000

O CAMBIO NO EXTERIOR

Abertura de Londres

Sobre Nova ..ork, 4.93.75; Berlim, 12.27.750; Paris, 111.27; Amsterdam 9.01.5|8; Zurich, 21.58.50; Genova , 93.77.50 e Lisbôa 110.18.

Fechamento de Londres

Sobre Nova York, 4.93.75.

Abertura de Nova York

Sobre Londres 4.93.75.

TITULOS

O mercado de valores regulou hontem, em condições bastante animadoras, com negocios desenvolvidos, sobre os papeis, em evidencia que funccionaram bem collocados. As apolices da União accusaram nova alta, tendo as Municipaes ficado bem collocadas e as de sorteio fracas, com tendencias desfavoraveis.

As Obrigações do Thezouro Nacional ficaram sem alteraçao e as de Minas 9°|° accusaram ... animadora. Os outros papeis pouco interesse dispertaram allá, como se vê a seguir:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Apolices geraes:

.. Emprestimo 1903, port. 790$; 7 Uniformizadas 795$; 35 Diversas Emissões, nom. 790$; 20 Diversas Emissões, port. 823$ 24 Diversas Emissões, port. 824$ e 5 Diversas Emissões port. 827$000.

Reajustamento Economico:

123 c|2 sem. 1:000$000, 825$; 100 c|2 sem. 1:000$, 827$; 150 c|2 sem. 1:000$000, 828$; 8 c|6 sem. 1:000$000, 915$; 1 c|6 sem. 500$. 442$; 1 c|2 sem. 500$, 392$ e 1 c|2 sem. 500$, 395$000.

Obrigações do Thezouro:

33 1932, 1:065$000.

Obrigações de Minas:

60 1:000$000, 890$; 55 1:000$. 900$; 20 1:000$, 905$; 90 1:000$, 910$; 48 1:000$, 912$; 5 1:000$, 914$; e 4 1:000$, 915$000.

Municipaes:

126 1904 port. 540$; 399 1917. port c|j. 150$500; 63 1917 port. c|j 150$500; 40 1931, port. 168$; 100 decreto 2339 c|j. 169$; 6 decreto 1535, 170$000.

Estadoaes:

23 Minas 1934 158$500; 341 Minas 1934, 159$; 120 Minas 7°|° port. (10.246) 732$; 155 Minas 7°|° port. (10.246, 735$; 54 Pernambuco 94$500; 7 Rio D. 2316), 855$; 24 Rio 500$ port. 8°|° 405$; 17 São Paulo 5°|° 186$500; 17 S. Paulo 5°|° 187$; 54 São Paulo 8°|° (Unif.) 932$000.

Acções:

130 Progresso Industrial 300$; 11 Brasil Industrial 335$; 13 Docas de Santos, nom., 227$; 13 Doca de Santos, nom. 227$; 100 Docas de Santos, port. 249$; 27 America Fabril, 160$; 7 3|4 66 2|3, 200 Alliança Industrial 100$.

Debenture:

3 Mercado Municipal c|j. 208$.

100 Docas de Santos 192$; 100 Banco Hypothecario Lar Brasileiro 200$000.

Alvará:

6 Uniformizadas, 792$000.
35 Bello Horizonte 7°|° 725$000.

CAFE'

TYPO 7 — 18$000

Abriu e regulava, hontem firme, porém, com os preços inalterados o mercado caféeiro.

Venderam-se na abertura ... 1.247 saccas contra 5.294 ditas de vespera. O typo 7 foi cotado a 18$000 por 10 kilos, e o mercado fechou firme.

COTAÇOES POR 10 KILOS

Typo 3	20$000
Typo 4	19$500
Typo 5	19$000
Typo 6	18$500
Typo 7	18$000
Typo 8	17$500
Pauta semanal, café commum	1$806
Idem, fino	1$940

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, não houve.

Anno passado 8.862. Desde o 1° do mez, 115 201, numa média de 5.760. Do 1° de julho, ... 2.037.094, numa média de 6.905. Do 1° de julho, anno passado, 2.710 425. Café retirado ao stock desde o 1° de julho 30.087.

Embarques:

Europa 6.863, num total de 6.863. Anno passado, 20.943. Desde o 1° do mez, 101.907. Do 1° de julho 1.587.554 Idem, anno passado 2.518.207, tendo em stock 673.655. Menos consumo local do dia 20-4-37, 500, num total de 673 155. Café doado 1.676, num total de 674.831. Existencia, anno passado 727.704.

CAFE' A TERMO

1° Pregão

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇA

Contrato "A" (Novo)

Abril, vend. 18$025 e comp. 17$925, inalterado; maio 17$800 e 17$750; junho 17$525 e 17$475, menos $50; julho 17$000 e 16$950 agosto 16$875 e 16$875, menos $75 e setembro, 16$800 e 16$675, menos $75 respectivamente.

Vendas 4 500 saccas, estando em posição calmo.

2° Pregão

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇA

Contrato "A" (Novo)

Abril, vend. 17$975 e comp. 17$925, inalterado; maio 17$750 e 17$700, menos $50; junho, ... 17$575 e 17$500, mais $25; julho, 17$100 e 16$975, mais $25; agosto 16$950 e 16$850, menos $25 e setembro 16$850 e 16$750, mais $75 respectivamente.

Vendas 4.000 saccas, estando em posição estavel.

ASSUCAR

Esse mercado, hontem, operava firme. Os negocios registados accusaram menor vulto, permanecendo os preços nas bases anteriores.

Fechou este mercado firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 3.201; saidas 3.201, tendo em stock 106.722 saccos.

COTAÇOES POR 10 KILOS

Branco crystal, 72$000 e mascavinho, nominal; Demerara, 50$ e mascavos, 45$ a 47$000.

ALGODÃO

Hontem, o mercado, dessa fibra textil se apresentou calmo, com as cotações mantidas nas bases anteriores. Os negocios foram de algum vulto e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 280 fardos, saidas, 527, tendo em stock, 12.399 fardos.

COTAÇÕES PO R10 KILOS

Seridó: typo 3, 55$ a 56$000; typo 4, 54$ a 54$500. Sertões: typo 3, 53$ a 54$; typo 5, 50$ a 51$000; Ceará: typo 3, nominal, typo 5, 48$ a 48$500. Mattas: typo 3 nominal; typo 5, 46$100 a 47$000 e Paulistas não cotado.

CEREAES

COTAÇOES SEMANAES

ARROZ

	60 kilos	
Agulha amarellão	106$000	110$000
Dito, esp. (brilhado)	100$000	102$000
Dito de 1ª	90$000	92$000
Dito especial	96$000	98$000
Dito de 1ª	88$000	90$000
Dito de 2ª	78$000	80$000
Dito de 3ª	72$000	74$000
Dito japonez especial		
Dito de	74$000	76$000
Dito de 2ª	68$000	70$000
Dito de 3ª	62$000	64$000
Sanga	—	—
Alpia		Kilo
Nacional ou estrangeira	$440	$460
Amendoim :		20 kilos
Em casca	20$000	23$000
Alho :		Cento
Nacional	2$500	10$000
Estrangeiro	10$000	14$000
Alpista		Kilo
Nacional	1$700	1$800
Bacalhau :		58 kilos
Especial	220$000	225$000
Escamado	170$000	175$000
Superior	205$000	210$000

Banha :		Caixa
De P. Alegre	260$000	275$000
De Laguna	260$000	262$000
De Itajahy	262$000	275$000
Batatas :		Kilo
Do Interior	$500	$850
Do Sul	$500	$750
Cebola :		Kilo
Nacional	1$000	1$100
Est caixa	50$000	52$000
Ervilha, kilo	3$000	3$200
Farinha :		50 kilos
De mandioca especial	32$000	33$000
Fina	29$000	30$000
Entre-fina	26$000	27$000
Feijão :		60 kilos
Preto especial	52$000	56$000
Dito bom	—	—
Dito bancomeúdo	—	—
Enxofre	54$000	56$000
Fradinho nacional, novo	—	—
Manteiga, novo	56$000	58$000
Mulatinho	48$000	50$000
Lentilha	59$000	60$000
Linguas :		Uma
Defumada	3$200	4$500
Lombo :		Kilo
De porco salgado (min.)	3$500	3$700
Idem do Sul	3$000	3$100
Herva-Matte :		
Barrica	10$500	12$000
Milho :		60 kilos
Cattete, vermelho	20$000	21$000
Dito amarello	18$000	19$000
Dito mesclado	17$500	18$500
Manteiga:		Kilo
Do Interior	9$000	9$400
Polvilho:		Kilo
Do norte	$600	$700
Do sul	$600	$650
Tapioca, kilo	$900	1$000
Toucinho:		Kilo
Mineiro	2$900	3$100
Paulista	3$400	3$500
Fumeiro	4$300	4$400
Xarque:		
Mantas puras:		
Nacional	2$800	3$000
Do sul	2$600	2$800
Patos e mantas:		
Mineiro	2$600	2$800
Fubá:		30 kilos
Mimoso	12$500	13$500
		30 kilos
Entre-fino	25$000	27$000

Movimento de vapores

NAVIOS ESPERADOS DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Havre e esc., "Groix"	23
Antuerpia e esc., "Astrida"	25
Londres e esc., "Highland Monarch"	25
Stockholmo e esc., "Nordsterfjan"	26
Hamburgo e esc., "Monte Pascoal"	28
Amsterdam e esc., "Eemland"	28
Marselha e esc., "Mendoza"	28
Southampton e esc., "Asturias"	30
Hamburgo e esc., "Raul Soares"	30

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Nova York e esc., "Pan America"	23
Nova Orleans e esc., "Jaboatão"	26
Philadelphia e esc., "West Columb"	27
Baltimore e esc., "Alsae"	28
Nova York e esc., "Eastern Prince"	30

POR CABOTAGEM

Laguna e esc., "A. Nascimento"	24
Recife e esc., "C. Capella"	25
Porto Alegre e esc., "Mossy"	26
Porto Alegre e esc., "Pará"	27
Manáos e esc., "Campos Salles"	27
Belém e esc., "Rodrigues Alves"	27
Tutoya e esc., "Tres de Outubro"	29
Porto Alegre e esc., "Herval"	29

A SAIR PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Amsterdam e esc., "Waterland"	24
Antuerpia e esc., "Persier"	25
Gdynia e esc., "Pulaski"	25
Helsinki e esc., "Equator"	26
Stockholmo e esc., "Brasil"	28
Havre e esc., "Jamaique"	28
Hamburgo e esc. "General San Martin"	28
Genova e esc., "P. Maria"	29
Hamburgo e esc., "Cap Arcona"	29

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Boston e esc., "West Imboden"	26
São Francisco e esc., "West Nilus"	26
Nova Orleans e esc., "Barbacena"	27
Nova Orleans e esc., "Delmundo"	29
Nova York e esc., "Western Prince"	29
Baltimore e esc., "The Angelina"	30

POR CABOTAGEM

Recife e esc., "Butiá"	23
Cananéiras e esc. "Araguáy"	23
São Francisco e esc., "Ayuruoca"	23
Belém e esc., "A. Penna"	23
P. Alegre e esc., "Paranguá"	23
P. Alegre e esc., "Itassucê"	23
Laguna e esc., "Carl Hoepcke"	24
Tutoya, e esc, "Uçá"	24
Penedo e esc., "Murtinho"	24
Antonina e esc., "Apody"	24
Belém e esc., "Itaquicê"	25
Belém e esc., "Pará"	25
Manáos e esc., "Baependy"	25
Porto Alegre e esc., "C. Capella"	25
Pará e esc., "Mogy"	26
Laguna e esc., "A. Nascimento"	26
Porto Alegre e esc., "C. Capella"	29
Parnahyba e esc., "Herval"	30

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras. Lodi Batalha, Dinorah Reis de Alencar, Alencastro Graça e Deodecio Crissiuma; as senhorinhas Olga Stamato, Altair Villaboim e Maria da Gloria Mello; o coronel Moraes Carneiro; o commandante Caldeira da Fonseca; a galante Hilda Carlos Machado; o sr. Paulo Rodrigues Alves; o dr. Francisco Rocha, deputado federal.

Fizeram annos hontem:

Sanhorinha professora Stella de Paiva Pires.

Senhoras: d. Aurora Costa, esposa do sr. desembargador Orylo Costa, d. Heloisa Menezes Doria, esposa do dr. Carlos Pinto Doria.

Senhores: dr. José Maria da Silva Rosa Junior, director geral da secretaria do Senado Federal; dr. José Carlos Coelho de Souza, dr. Gabriel de Souza Teixeira, dr. Fausto Moreira, dr. Humberto Gonçalves, dr. José Carlos Junior, dr. José Maria da Silva, dr. Roberto L. da Costa, dr. Arnaldo Damasceno Vieira, commendador Jonathas Machado e commandante Hugo Pontes.

—— F[illegible] annos hoje o coronel Virgilio Augusto Fortes, que por esse motivo será muito cumprimentado pelos seus amigos.

—— [illegible] annos hoje a senhorinha Carmen Lydia Moraes, filha d[illegible] [illegible]uxiliar do commercio desta praça, Lydio Moraes.

—— Wanoégmar Moreira, auxiliar da Capital Alfaiataria Torrão.

— **Transcorre** hoje o anniversario do sr. José Ozon Rodrigues, desenhista de "A Palavra", de Nictheroy e funccionario publico na vizinha cidade.

— **Fez annos** hontem, o interessante menino Pedro, filho do sr. José Da Veiga Cabral, funccionario da Associação Brasileira de Imprensa, e, de d. Nair Augusto Da Veiga Cabral.

— **Corina Astuto** — Com a passagem do seu anniversario natalicio, recebeu, hontem, significativa demonstração de apreço a distincta senhora Corina Astuto, virtuosa esposa do sr. Achilles Astuto, industrial nesta capital.

— **Senhorinha Olinda Moherdaui** — A data de hoje assignala o transcurso do anniversario natalicio da gentil senhorinha Olinda Moherdaui, dilecta filha do sr. Bichara Moherdaui e de sua excellentissima esposa d. Emilia Moherdaui.

A distincta anniversariante, que dispõe em nossa sociedade de um vasto circulo de relações de amizade, receberá, certamente as mais expressivas demonstrações de sympathia.

FESTAS

Fluminense Football Club — O Fluminense Football Club vae promover duas bellas festas no proximo domingo, 25 do corrente, as quaes já veem despertando o maior interesse e enthusiasmo entre seus distinctos consocios e suas familias.

Afim de prestar uma homenagem aos seus invictos nadadores vencedores do Campeonato de Natação promovido pela Liga Carioca de Natação, o tricolor realizará naquelle dia, ás 13 horas, um almoço no seu restaurante.

O Departamento Social que sempre se esmera para que nada falte ao exito das reuniões sociaes Fluminense, promoverá, tambem, um cock-tail dansante no proximo domingo, ás 17 e meia horas, dedicado, em manifestação especial de regosijo aos campeões do club, que, de maneira brilhante, alcançaram tão notavel triumpho.

O cock-tail dansante será animado por excellente orchestra, o que contribuirá para dar maior realce a essa festa.

Tijuca Tennis Club — O Tijuca Tennis Club realizará no proximo domingo, 25, das 20 ás 24 horas um jantar dansante. Abrilhantará a grande festa um programma artistico e variado. Haverá sorteio de uma fina lembrança para senhora entre as pessoas que tomarem mesas.

HOMENAGENS POSTHUMAS

Celebra-se no dia 9 de maio proximo o centenario do nascimento do almirante barão de Teffé.

Nesta capital e em Petropolis, onde o illustre marinheiro passou os seus ultimos annos, serão prestadas grandes homenagens á sua memoria.

ALMOÇOS

Realiza-se no Salão Nobre do Club Militar, no proximo domingo, um grande almoço, que os funccionarios da Central do Brasil, offerecem ao dr. Alberto Donadio Blois, chefe do gabinete do director da Central do Brasil, em regosijo aos serviços prestados por aquelle funccionario da Estrada, aos ferroviarios. O almoço será ás 13 horas, tendo adherido innumeros chefes de serviço, companheiros e amigos daquelle antigo servidor do governo que conta com innumeras sympathias no seio de seus collegas.

CONFERENCIAS

Os nossos grandes mortos — A convite do dr. Gustavo Capanema, o escriptor José Lins do Rego realizará na primeira quinzena de maio proximo, uma conferencia sobre Gonçalves Dias.

Essa palestra, que faz parte da serie "Os nossos grandes Mortos", instituida pelo Ministerio da Educação, será publica.

LUTO

FALLECIMENTOS

D. Eugenia Ribeiro de Castro de Oliveira Barbosa — Falleceu ante-hontem, em sua residencia á rua Gonzaga Bastos, a pranteada d. Eugenia Ribeiro de Castro de Oliveira Barbosa esposa do sr. Arnaldo Nunes de Oliveira Barbosa, alto funccionario do The National City Bank Of New-York.

O enterro sahiu seguido de grande acompanhamento, hontem, ás 16 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

Musica

"CAVALLERIA RUSTICANA" E "I PAGLIACCI", AMANHA A' NOITE NO MUNICIPAL

O espectaculo de amanhã sabbado, ás 21 horas, será formado com as operas "Cavalleria Rusticana", de Mascagni e "I Pagagliacci", de Leoncavallo.

Em ambas as operas tomará parte o festejado tenor Reis e Silva, elemento de maior projecção na scena lyrica, já tendo integrado a Lyrica Official, e que num bello gesto de adhesão ao movimento, que já se tornou esplendida realidade, de formação do nosso theatro lyrico, accedeu em actuar em algumas récitas extraordinarias da actual temporada.

Na "Cavalleria Rusticana", ao lado de Reis e Silva, que fará o "Turiddu", actuarão o soprano Ruth Valladares, já favoravelmente conhecida da nossa platéa, como "Santuzza"; o meio soprano Lygia Gomes Pereira, elemento promissor que tambem estreará como "Lola"; o apreciado barytono Ernesto De Marco, como "Alfio" e Ignez Malaguti, como "Mamma Lucia".

No "I Pagliacci", além de Reis e Silva no "Canio", teremos o soprano Germana de Lucena, bastante benquista do nosso publico não só pela sua actuação nesta temporada como em anteriores, na "Nedda"; o consagrado barytono Asdrubal Lima, no "Tonio"; o magnifico barytono Sylvio Vieira no "Silvio" e o tenor Della Valle, no "Beppe".

A regencia de ambas estas operas estará sob a batuta firme do maestro Santiago Guerra.

O TERCEIRO CONCERTO SYMPHONICO, NO DIA 30

Será realizado na proxima sexta-feira, dia 30, o terceiro Concerto Symphonico sob a regencia do grande maestro Angelo Ferrari. O programma está confeccionado com todo o esmero. Como solista, actuará a notavel pianista brasileira Yolanda França Moreaux, que executará o bello concerto em sol menor de Mendelssohn para piano e orchestra.

Pela passagem do 29° anniversario da A. B. I.

NOVAS FELICITAÇOES RECEBIDAS

Dos jornalistas que se acham detidos, recebeu a Associação Brasileira de Imprensa a seguinte carta:

"A nós, como a todos os profissionaes de imprensa do Brasil, a veterana Associação não poderia deixar indifferente. A nós ta[illegible] mais particularmente quanto, na situação em que nos encontramos, não nos tem faltado da sua parte — e aproveitamos o ensejo para testemunhal-o — a assistencia de uma solidariedade que ennobrece a toda a profissão e que, se nem sempre tem sido até agora bem succedida não attesta menos, na medida permittida pelas mais tristes circumstancias, o superior espirito que a anima. A propria existencia da A. B. I., o periodo já prolongado de sua vida, o seu progressivo fortalecimento organico e a sua crescente autoridade, são outras tantas expressões do continuado esforço solidario de uma collectividade geralmente considerada bohemia e anarchica mas cujas energias espirituaes, cujo esforço e dedicação têm contribuido sempre para a affirmação do que ha de melhor na historia do paiz. Observando, assim, a athmosphera de prestigio em que depois de phases tão difficeis, vê a Associação transcorrer este anniversario, mesmo do fundo desta prisão queremos enviar aos seus dirigentes as nossas calorosas felicitações e agradecer-lhes, como por intermedio delles a todos os collegas, tudo o que têm feito em favor dos jornalistas colhidos no tumulto da repressão dos acontecimentos de 1935. Com as mais cordeaes saudações. (ass.) — Barreto Leite Filho, Oswaldo Costa, Octavio Malta, Benjamin Soares Cabelo, Pedro Luiz Teixeira e Plinio Mello".

RADIO

RADIO DIFFUSORA PORTO ALEGRENSE — PRF-9

Studio: 19.30 — Abertura com o speaker Ernani Ruschell. — Cambio4 19.45 horas — Noticiario Sonoro. 20 horas — Circinha Milano acompanhada pelo regional de Ruy Silva. 20.15 horas — Ayram Pacheco "y sus muchachos". Canta La Soberana. 20.30 horas — Lucy Wiedmann num programma seleccionado. 20.45 horas — Jazz de Clovis Mamede com o "crooner" Ted Robin apresentando as ultimas novidades norte-americanas. 21 horas — Chronica de Oduvaldo Cozzi. 21.05 — Orchestra sob a direcção do professor Demophilo Xavier num programma seleccionado. 21.30 horas — Heitor Barros e regional num programma de musica popular. 21.43 horas — Ayram Pacheco "y sus muchachos". Canta La Soberana. 22 horas — Quintetto de cordas PRF-9, acompanhando Lucy Wiedmann num programma de musica fina. 22.15 horas — Programma a cargo de Circinha Milano e Heitor Barros. 23 horas — Programma para amanhã. Boletim meteorologico do Instituto Coussirat de Araujo. Boa noite... até amanhã.

CRUZEIRO DO SUL

9 horas — Hora Juvenil. 10 horas — Ouvindo a Argentina. 10.15 Nossa canção. 10.30 horas —Supplemento do programma Portuguez. 11 horas — Programma de musica norte-americana. 11.30 horas — Programma de musica popular brasileira. 12 horas — Almoço Musicado. 13 horas — Programma "Volta ao Mundo". 14 horas — Radio Mosaico. 15 horas — "Escandalos de Abril" directamente da grande camisaria "O Cruzeiro". 16 horas — Intervallo. 17 horas — Variedades Radiophonicas da PRD-2. 17.30 horas — Hora da Broadway. 18.45 horas — Hora do Brasil. 19.30 horas — Programma de Studio, canto pelo barytono Luciano Cavalcanti. 19.45 horas — Programma Marca Peixe", gravações norte-americanas. 20 horas — Hora "H" da PRD-2 com os seguintes artistas: Ary Barroso, Nair Alves, Edmundo Maia, professor Zé Bacuráu, Odette Amaral, Floriano Belham, Luciano Cavalcanti, Rudi, João Martins, Rogerio Guimarães e Conjunto Regional da PRD-2. 21.30 horas — Rêde Verde e Amarella — Rio que fala — Programma a cargo de Dolly Fnor, tendo ao piano o maestro Martinez Grau. 21.45 horas — Rêde Verde Amarella — Rio que fala — Programma a cargo de Odette Amaral e Floriano Belham. 22 horas — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de São Bento — Rêde Verde Amarella — São Paulo que fala. 22.30 horas — Boa noite da Rêde Verde Amarella — e programma a cargo de Odette Amaral, Floriano Belham, João Martins, Helio Rosa, e conjunto regional da PRD-2. 63 horas — Boa noite... até amanhã.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Em onda media e em onda curta — Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Ipanema

Parte falada — 1) O dia do Brasil; 2) Actualidades; 3) Ministerio da Fazenda; 4) Chronica musical — Luiz Heitor S. de Azevedo.

Parte musical — Programma organizado pela Radio Ipanema; das 19.30 ás 19.45 — Em hespanhol — 1) Abertura do programma; 2) Musica; 3) Noticiario; 4) Musica; 5) Através do Brasil.

PRA-2 DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

A's 9 horas — "Curso de Educação Physica Infantil", pelo professor Tarso Coimbra, promovido pela ABBE; ás 9.30 — "Hora Infantil" da Radio Escola Municipal — PRD-5, para o 1° Turno; ás 12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical: ás 13 horas — "Hora Infantil" da PRD-5 — Radio Escola Municipal, para o 2° Turno; ás 17 horas — Hora Certa — "Curso para Orientadores de Canto Orpheonico", sob a orientação do maestro Hernani Bastos (7ª aula): ás 18 horas — Transmissão, em combinação com o Departamento de Propaganda do Brasil do Programma da Série do Intercambio de Informações, firmado entre o Brasil e a Allemanha; ás 18.45 — "Hora do Brasil" do Departamento de Propaganda do Brasil; ás 19.45 — Hora Certa — "Divulgação Cultural Brasileira", organização da Academia Clovis Bevilacqua; ás 21 horas — Transmissão directamente do Theatro Municipal do recital do guitarrista Andrés Segovia. (Sociedade de Cultura Artistica).

THEATRO

ISA, A MENINA DE OURO", RECREIO E NADA MAIS

AMANHA OUTRA MATINE'E DA MOCIDADE!

Isa Rodrigues

"A Menina de Ouro", o cartaz miraculoso do Recreio que está prestes a commemorar festivamente o seu 1º Centenario de representações, continua com o mesmo enthusiasmo dos primeiros dias, apesar de já estar no seu segundo mez de exhibição. Isa Rodrigues, um nome popular e querido hoje, da cidade inteira, é a protagonista dessa peça encantadora que a habilidade do autor de "Luar de Paquetá", e "Casa Branca" escreveu especialmente para a Shirley Brasileira, a garota fóra do commum que arrebata verdadeiras ovações todas as noites no theatro Recreio.

Amanhã, haverá mais uma matinée a preços reduzidos de 50 % em todas as localidades, como já é uma tradição na Empresa, desde os tempos da "Canção Brasileira", quando a Empresa Pinto as instituiu.

Hontem o theatro encheu completamente, o que fez se pôr á venda os ingressos para todos os espectaculos de "A Menina de Ouro", até o fim do mez! Isa, Oscarito, Eva, Italo, Pedro Dias, todos, emfim, estão convictos de levar a peça a dois centenarios. Isso se justifica pelo interesse, cada vez maior que desperta a grande e sensacional peça de Freire Junior.

"DONZELLA THEODORA" E "PESCANDO PIRARUCU'S" DOIS SUCCESSOS DA PEÇA DO CARLOS GOMES

Alda Garrido, a "estrella" querida do carioca tem agora no cartaz do Carlos Gomes, onde está actuando a sua Companhia uma peça que está empolgando o publico da cidade maravilhosa!

Queremos nos referir a "Quem vem lá?" revista-politica de Luiz Peixoto-Gilberto Andrade e Ary Barroso.

Realmente a affluencia numerosa do publico ao theatro da Empresa Paschoal Segreto só se justifica plenamente. Só os quadros "Pescando Pirarucús" que fecha brilhantemente o 1º acto e "Donzella Theodora" que inicia a representação do 2º acto de "Quem vem lá?" são sufficientes para o successo do original dos festejados escriptores.

UMA OPERETA SENSACIONAL

"A Marcha dos Granadeiros" e a grande valsa da linda opereta "Alvorada do Amor", vão novamente encantar os ouvidos da nossa platéa na voz esplendida de Gilda de Abreu.

A estrella de "Bonequinha de Seda" vae dar uma interpretação original á opereta que lançou para a fama mundial a famosa Jeannette MacDonald.

Vicente Celestino que acaba de obter um authentico triumpho em "Mercado de Muchachas" será um Principe Consorte garboso secundando com a sua voz segura e bella, a interpretação vocal de Gilda.

"Alvorada do Amor" é um espectaculo que marcará o apogeu de uma temporada.

"BAZAR DE BEBES" NO RIVAL

O triumpho alcançado por "Bazar de bebês", a engraçadissima comedia que a Cia Jayme Costa vem representando no Rival, é sem precedentes nas temporadas theatraes do Rio. O publico afflue em multidões, esgotando diariamente as lotações do lindo theatro da rua Alvaro Alvim.

Tanto Jayme Costa, como Lygia Sarmento, Teixeira Pinto, Lu Marival, Rodolfo Mayer, Côra Costa, Victoria Regia e Silva Filho, tem papeis á altura de sua capacidade, tornando cada sessão do Rival, — duas horas de agradavel bom-humor.

"MERCADO DE MUCHACHAS", NO JOÃO CAETANO

"Mercado de Muchachas", a divertida opereta de Victor Jakoby, que occupa o actual cartaz do João Caetano, confirmou o successo alcançado na estréa e transformou-se em "coqueluche" do publico. Sua musica bonita e de facil apprensão, entra pelos nossos ouvidos com a facilidade das cousas fagueiras e detem-se como a recordação daquillo que nos sabe bem, que faz com que o publico afflua diariamente ás suas representações.

BERTA SINGERMAN OFFERECERA', HOJE EM VESPERAL, O SEU ULTIMO RECITAL POETICO

Hoje, sexta-feira, ás 17 horas, Berta Singerman offerecerá, no Theatro Municipal, o seu ultimo recital poetico.

Esta temporada do grande artista da palavra, "a voz da America Latina", como a chama a imprensa do Mundo, apesar de breve foi de immenso brilho.

O programma preparado para o recital de hoje dará margem a que a sua ultima apresentação seja um digno fecho de ouro a tão expressivo successo.

MARIA MATTOS, VAE ESTREAR, HOJE NO REPUBLICA "A BICHA DE RABIAR"!

E' a seguinte a distribuição dos papeis d'"A Bicha do Rabiar", a obra que se recommenda pelo nome dos seus autores: Felix Bermudes, Ascenção Barbosa e Abreu e Souza. "Ophelia Baeta", Maria Mattos, "Miloca", sua filha, Maria Helena; "Marianna", Laura Fernandes; "Mercedes", Maria Reis; "Joanna", Lucia Mariani; "Belmira", Georgete Vilas; "Juju", Zé do Porto; "Policarpo Baeta": Assis Pacheco; Domingos de Moraes, Antonio Palma; "Felisardo Roque", Joaquim Prata; "Julhino", Francisco Costa; "Raul de Castro", Luiz Felippe; "Pereira", José Monteiro, "Mattos", José Moraes e "Reis", Raul Sargêdas.

Hoje ás 20 e 22 horas.

O COMMENTARIO DA NOITE

Vae hoje, no Republica "A bicha de Rabiar" informam os jornaes.

— Se fosse "A bicha de enrabiar" era no Carlos Gomes que estreava, commentou o Luiz Peixoto.

O CARTAZ

REGINA — "Adeus, mocidade!", comedia, ás 20 e 22 horas com Procopio.

RIVAL — "Bazar de bebês", comedia ás 20 e 22 horas, com Jayme Costa e Teixeira Pinto.

REPUBLICA — "A bicha de rabiar", comedia, ás 20 e 22 com Maria Mattos.

RECREIO — "A menina de ouro", revista, ás 20 e 22 horas com Isa Rodrigues.

CARLOS GOMES — Quem vem lá?", ás 20 e 22 horas, com Alda Garrido e Ema D'Avila.

JOÃO CAETANO — "Mercado de muchachas", ás 21 horas com Vicente Celestino.

OLYMPIA — "Sertanejadas" com o Jararaca.

PROCOPIO REPRESENTA HOJE "ADEUS, NOBREZA", NO THEATRO REGINA

Procopio representa hoje no horario habitual das 20 e 22 horas, no theatro Regina, "Adeus, Nobreza!", a peça que tanto successo está fazendo no theatro da rua Alcindo Guanabara, na Cinelandia.

Procopio representará amanhã em vesperal ás 16 horas, a engraçadissima comedia de Jacyntho Capella e José de Lucio, traducção da consagrada parceria Eurico Silva e Djalma Bittencourt.

ALMA ROCEIRA" — NO OLYMPIA

A Companhia de Jararaca, representa hoje pela primeira vez "Alma Roceira", de Jararaca e feita com todos os detalhes da vida do sertão, desde a serenata authentica do homem rustico, mas bom — até a scena dramatica occorrida num lar!

Luiz Calazans (Jararaca) nesse original apresentará entre outras coisas "A honra do sertão", de profunda dramaticidade.

Para Apollo Corrêa, (Moleque Tamborim), foram escriptos papeis que se adaptarão ao seu feitio. Augusto Calheiros, o cantor regional da voz privilegiada se fará ouvir em novas canções.

Wana Calazans, a actriz preciosa e querida do Olympia, actuará efficientemtne em "Alma Roceira", acontecendo o mesmo com Fernanda Pompo e Diamantina Gomes.

Pagamentos de hoje na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — (17º dia da tabella) — Livros 76, 77, 78, 79, 80, 81 e 82.

Na 2ª Secção — (Pessoal Operario) — Resto dos 16º, 17º e 18º dias da tabella) — Livros 151, 152, 153, 154, 169, 197, 198, 199, 200 e 201.

Na 3ª Secção — Contas de contrato: Antonio Cid Loureiro e Alberto Haas.

Adeantamentos — Officios ns. 110 do Departamento de Educação, 487 da Directoria de Educação, 175 da Directoria de Adultos e Diffusão Cultural, 173 da mesma Directoria e 329 da Directoria do Trabalho Mattas e Jardins.

Politica Fluminense

NA CAMARA MUNICIPAL DE MAGE'

A noticia estampada no DIARIO CARIOCA de 9 do corrente, sob a epigraphe supra, deu motivo a uma publicação feita no jornal "O Estado", de 14, trazendo a assignatura de Agenor Pinto da Silva Mello, e que merece algumas notas á margem.

Trata-se, evidentemente, do sr. Agenor Pinto da Silva Coelho, escrivão do cartorio do 3º Officio de Magé, leader da maioria na Camara Municipal e presidente do famoso Conselho de Regencia Trina, que desgoverna, nesta hora, o infeliz Municipio de Magé.

Sentindo, assim, a somma de responsabilidade, que lhe cabe no descalabro da Administração Municipal, não é de extranhar o estado de nervos revelado pelo articulista. Pois era de esperar que s. s., em seu artigo, viesse demonstrar, com provas irrefutaveis, a injustiça das accusações e denuncias formuladas, na Camara, na imprensa, em toda parte, contra o situacionismo magéense.

Nada disto. Revelando lastimavel incompreensão do momento, limitou-se o abundante articulista a derramar uma verdiagem vazia, em 3 columnas pejadas de mentirinhas, de futilidades, de intriguinhas de campanario. Desapparece sempre, a sinceridade, onde não ha uma causa nobre e justa a defender.

Em vez de um artigo argumentado e convincente, capaz de esclarecer a opinião publica, produziu o articulista uma espessa nuvem de fumaça, relampejando despeito, numa adjectivação descabelada e tola.

Lança-nos s. s., com a maior seriedade deste mundo, um repto, a mim e ao meu illustre correligionario V. Cesar Garcia, vereador Colligado e autor da moção ao illustre senador Macedo Soares.

Da minha parte acceito-o. Com uma condição apenas. O meu nobre reptante (é um direito que me assiste, no caso) ha de primeiro provar que é um homem publico de attitudes sinceras. Que não mente, que não calumnia.

E para tanto, é preciso que prove, publicamente, ser verdadeira a affirmação que faz em seu artigo, com inconcebivel desplante, de que os balancetes publicados no "Diario Official", pelo actual prefeito são referentes ao periodo de minha gestão. Percorra s. s. a collecção do "Diarios Officiaes" e verificará que sempre publiquei, regularmente, os meus balancetes. Constituiu principal escopo da minha gestão o cuidado de dar sempre plena publicidade de meus actos, publicando balancetes, balanços, relatorios, orçamentos, acompanhados estes das discussões suscitadas no Conselho Consultivo.

As attitudes francas, sinceras e desassombradas repugnam aquelles que viveram sempre no ambiente da chicana e da politiquice. Dahi a irritação provocada em alguns pela moção de apoio ao exmo. sr. senador Macedo Soares e apresentada na Camara Municipal pelo illustre representante da Colligação Mageense, vereador V. Cesar Garcia.

Essa demonstração de solidariedade, num momento de indecisões em que os adhesistas titubeiam, é o melhor exemplo de coerencia politica, sempre demonstrada pela Colligação Mageense. Esqueceu-se o articulista, na cegueira da sua furia, que o nosso Partido foi fundado sob os auspicios do senador Macedo Soares, que teve a presidir a sua Convenção inaugural, um representante de s. ex., o deputado federal Lemgruber Filho, naquella época, correligionario da confiança de s. ex.

O longo e brilhante passado politico do sr. Macedo Soares, as memoraveis campanhas em que se tem empenhado em defesa da collectividade, o desassombro de suas attitudes, justificam plenamente a reaffirmação de apoio feita a s. ex pela Colligação Mageense, que tem apenas em mira o engrandecimento do Estado do Rio nutrindo a esperança de vel-o orientado por uma politica elevada e culta.

Não é possivel deixar passar sem reparo um outro trecho do artigo do sr. Coelho, que é uma injustiça feita aos seus proprios correligionarios. Diz s. s., textualmente: "Todas as manobras escusas postas em pratica pelos nossos adversarios para abrir claro em nossas fileiras, nenhum resultado têm produzido, nem mesmo a offerta da presidencia da Camara, como premio para o bandeamento, etc., etc., etc."

E' outra maldosa invencionice de s. s., com a aggravante agora de ser pouco lisonjeira á dignidade de seus nobres companheiros de bancada, que jámais receberam de nossa parte, como poderão attestar quaesquer propostas, que mereçam ser classificadas como manobras escusas. Taes manobras só existem no cerebro delirante do articulista.

Se, de facto, apoiamos o nome respeitavel do coronel Sergio do Amaral, para a presidencia da Camara, foi por tratar-se de um velho politico, gozando do geral estima, no Municipio, á altura de exercer a investidura com elevação e dignidade. Nada lhe pedimos em troca, porque nem elle, nem nós, podemos ser suspeitados de mercadejar com os interesses da collectividade. Fazemos justiça á nobreza de caracter do nossos respeitaveis adversarios. Jámais seriamos capazes de lhes fazer propostas que não fossem dignas dell de nós. Conhecemos, todos, o valor moral de um coronel Sergio do Amaral, depositario, durante toda uma vida, da confiança de Nilo Peçanha; de um Antenor Leitão — o prefeito cheio de dignidade e modestia cuja obra administrativa a revolução de 30, veiu, infelizmente, interromper; de um Cesar Monteiro, o homem de alma elevada e culta, que age na politica, com elegancia espiritual de um "gentleman"; e de outros ainda.

Nossa victoria, socegue o illustre leader na maioria, não resultará de manobras escusas, que não se coadunam com os nossos processos politicos. Ella virá, fatalmente, como uma consequencia logica e natural, do desenrolar dos acontecimentos, mais dia, menos dia.

Quando os homens de real valor e com responsabilidades no Municipio chegarem á convicção que os nossos clamores são sinceros e fundamentados, saberão escolher, de "motu-proprio", o caminho que lhes aponta o dever: se do nosso lado, com a exclusiva preoccupação da grandeza de Magé e da felicidade de seu povo; se do lado contrario, mantendo um apoio inexplicavel e odioso a uma administração que avilta Magé, pelos seus desmandos e incapacidade.

Ser-nos-ia, immensamente mais agradavel, estarmos, hoje, applaudindo o governo de nossos adversarios do que combatendo-o, como somos forçados a fazer. Não souberam os chefes do partido adverso dar a verdadeira interpretação ao nosso intencionado silencio de 8 mezes. Tomaram por uma capitulação o que era parte apenas de um programma patriotico. Durante este longo periodo, por amôr da pacificação dos espiritos, dizendo o bem estar do povo de Magé, na esperança, malograda, de uma possivel administração benefica ao municipio, aguardamos o desenrolar dos acontecimentos deixando o campo livre á acção dos nossos antagonistas.

Quem hoje, clama contra estes, não somos nós, não é, nos so Partido: é a eloquencia esmagadora dos factos, é a voz de todo o povo, já sem distincção de classes e de partidos.

Engana-se, tambem, o articulista, quando affirma a minha qualidade de chefe de Partido. O chefe do Partido "Colligação Mageense", de que sou modesto soldado, é a figura por todos os titulos respeitavel do coronel Pedro Valerio. Nem sequer faço parte do Directorio. Sou, como disse, um simples soldado, que o Partido destacou para a linha de frente e que se empenha em cumprir com o seu dever.

Quanto ao mais, mantenho integralmente, os termos da minha carta de 24 de março, dirigida ao sr. V. Cesar Garcia e publicada no DIARIO CARIOCA, de 9 do corrente.

Comprehende-se o rancor com que s. s., no final de seu artigo, se refere acrimoniosamente aos 7 annos de fartura, de 30 para cá. Nos saudosos tempos da Republica Velha, não havia essa invenção incommoda de balancetes, de fiscalização indiscreta, de possiveis responsabilidades. Com que enternecimento, não se ha de recordar s. s., daquella época, em que, secretario da Prefeitura, contentava-se em ter, como organização de contabilidade, um rabiscado caderninho de quitanda, que merece ser conservado, como padrão de uma época.

Mas, os bons fluminenses, que contemplam a realização do sonho do Saneamento da Baixada, que guardam na lembrança o periodo aureo da Interventoria Ary Parreiras, só poderão bemdizer a Revolução de 30, admirando a obra renovadora realizada, nestes 7 annos, pelo benemerito governo do sr. Getulio Vargas.

GILBERTO HUET DE BACELLAR

Relações entre a Grecia e o Brasil

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO MINISTRO V. DENDRAMIS

Chegam ao Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores interessantes documentos jornalisticos em torno das relações entre a Grecia e o Brasil.

Um desses documentos é a publicação do Jornal "Proia" ("A Manhã"), de Athenas, sobre a vida e actividade dos gregos no Brasil, segundo as declarações feitas a um jornal grego de Buenos Aires, "Patrida", pelo sr. V. Dendramis, que representa a Grecia, ao mesmo tempo, no Brasil e na Argentina.

Nessas declarações, o sr. Dendramis mostra interesse em tornar crescente a approximação entre a Grecia e o Brasil, approximação sob estudo de natureza commercial.

Referindo-se á colonia grega, o sr. Dendramis, reconhecendo que ella é pequena no Rio de Janeiro, accentua sua actividade em São Paulo, onde existem cerca de 400 hellenos, todos estabelecidos em labor honesto, integrados na collectividade brasileira.

Abordando o problema da emigração grega para o Brasil, o sr. Dendramis vê abrirem-se no Brasil largos horizontes para lavradores gregos, technicos, pescadores e pequenos capitalistas.

O sr. Dendramis accentua ainda a necessidade de a Grecia criar em São Paulo um consulado de carreira, com jurisdicção até Santos, para a propulsão do intercambio commercial helleno-brasileiro.

O jornal athenense "Estia" ("O Lar") tece tambem opportunos commentarios ás possibilidades de emigração de gregos para o Brasil, sendo que para receber estrangeiros honestos e operosos o Brasil tem sempre os braços abertos.

Os elogios feitos pelo sr. Dendramis ao Brasil repercutiram abundantemente em toda a imprensa athenense, denotando uma atmosphera de amizade e sympathia para com o nosso paiz e o nosso povo.

Diario Carioca

Anno X — Numero 2.719 Rio de Janeiro, Sexta-feira, 23 de Abril de 1937 Praça Tiradentes n. 77

Matou o Advogado com Certeira Facada

O CRIME DA RUA FERREIRA PONTES — O CRIMINOSO FUGIU — ANTECEDENTES — QUEM ERA A VICTIMA

Um crime de morte abalou hontem uma avenida da rua Ferreira Pontes.

A causa remota do mesmo, segundo apurou a policia, foram as traquinadas de um menor, filho da victima que, na innocencia de seus oito annos, fazia diariamente rumor na calçada da casa do criminoso.

ANTECEDENTES

O dr. Hugo Teixeira, advogado do Supremo Tribunal Militar, residia ha cerca de dois annos na casa numero 13 da avenida á rua Ferreira Pontes nº 160, em companhia de sua esposa Eleonor Teixeira e seu filho Francisco José, de 8 annos de edade.

Na casa nº 15 da mesma avenida residiu ha poucos dias o professor de musica Olegario Tavares em companhia de sua esposa e seu filho Candido Tavares, seu auxiliar.

O musico leccionava piano e theoria a varios alumnos, e justamente nestas horas Francisco José innocentemente passava pela calçada sobre um patinete, fazendo ensurdecedor barulho.

DISCUSSÕES

O professor Olegario foi diversas vezes chamar a attenção ao menor, mas este continuava até que um dia, ha cerca de dois mezes, o musico teve, por esta razão, acalorada discussão com o causidico.

Dahi para cá ambos não se viam com bons olhos.

Ha dias o professor mudou-se para a rua Botucatu' nº 22, ca a 3. Parecia que o facto estava morto, mas Candido, que iniciara um "flirt" com a senhorinha Dolores Figueiredo, filha do casal Joaquim e Luiza Martins Figueiredo, residentes na casa nº 29 da primeira avenida, continuou a visitar o local.

O CRIME

Hontem, como de costume, Candido dirigiu-se para a avenida da rua Ferreira Pontes.

Francisco José, filho da victima, o "pivot" do crime

Lá chegando, foi á casa numero 29, e em pé, na calçada conversava com a moça, quando surgiu na entrada da rua o dr. Hugo Teixeira.

Querendo evitar qualquer attrito [illegible]

A joven Dolores Figueiredo, quando na delegacia era ouvida pelo delegado Castello Branco, e o redactor do "Diario Carioca"

dido, mandou ella que elle se retirasse.

Dirigia-se o rapaz para uma saida nos fundos da avenida, quando o advogado, indo até a porta de casa, voltou, não se sabe com que intuito.

Encontrando-se, os desaffectos se olharam com rancor. Neste momento Candido, talvez temendo alguma represalia sacou de uma faca de que se achava armado e embebeu-a no ventre do advogado.

FOGE O CRIMINOSO E MORRE A VICTIMA

Ferido mortalmente, o doutor Hugo Teixeira cae ao solo, amparado por sua esposa, para fallecer momentos após, sem que qualquer soccorro lhe pudesse ser prestado.

Aproveitando-se da natural confusão, Candido Tavares ganhou a porta dos fundos da avenida, fugindo.

O cadaver do advogado Hugo Teixeira, ainda no local em que tombou

A POLICIA NO LOCAL

Tendo conhecimento do occorrido, o commissario Braga, do 18º districto policial, foi ao local, tomando as providencias que o caso exigia, inclusive requisitar a pericia da D. G. I., cujo perito, dr. Eugenio Lapagesse, compareceu com presteza, já não se dando o mesmo com o medico legista de dia ao Instituto Medico Legal, que, apesar de requisitado cerca das 19 horas, até ás 22 alli ainda não havia comparecido, ficando por esta razão o cadaver exposto em plena avenida, aos olhares dos curiosos.

DOIS DETIDOS

O commissario Braga deteve, para prestar esclarecimentos, a senhorinha Dolores Figueiredo e seu irmão, Fausto, levando-os á delegacia e apresentando-os ao delegado Castello Branco.

Ouvida por esta autoridade, a joven disse que não assistiu ao crime, pois, como dissemos momentos antes mandara Candido embora, para evitar justamente o que se deu.

Quanto á origem do mesmo, declarou Dolores que não póde affirmar, mas julga ser, pelo que expuzemos linhas atraz.

INSTURADO INQUERITO

Para apurar devidamente o facto, o delegado Castello Branco mandou instaurar inquerito a respeito, tendo destacado os investigadores Octavio e Luiz Martins para capturarem o criminoso.

REMOVIDO PARA O NECROTERIO

Logo após todas as formalidades preenchidas, foi o cadaver do infeliz advogado Hugo Teixeira removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Lezado em Dezoito Contos

A VICTIMA ACREDITOU NA EXISTENCIA DE MERCADORIAS PRESAS NA ALFANDEGA E FICOU SEM O DINHEIRO

A "guitarra", o "bilhete premiado" e a historia do "dinheiro para um hospital", já cairam ha muito em desuso pelos que vivem da ingenuidade do povo.

Tanto a policia como a imprensa, numa propaganda frequente, fizeram com que os incautos aprendessem as cantigas dos vigaristas que não tiveram outro recurso senão procurar nova modalidade para o "conto".

Muitas foram inventadas, porém sem resultado pratico pois os seus idealizadores foram parar na cadeia logo ao primeiro golpe.

Entre essas, pode-se contar a que ora occupa á attenção do delegado Brandão Filho do 30º districto policial e que passamos a narrar.

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Ha dias appareceu naquelle districto o commerciante Francisco Fonseca Fernandes, portuguez de 47 annos e residente á rua Voluntarios da Patria, 429.

Apresentou queixa ao commissario de dia, contra o individuo João Moreira Maia, allegando ter sido lesado em dezoito contos de réis.

Explicando, disse que no dia 12 do corrente, o seu amigo Joaquim de Souza Raymundo, residente á rua Macedo Sobrinho, 74, apresentara-o ao accusado.

Este, depois da conversa banal de apresentação, declarou que tinha presas na Alfandega mercadorias de alto valor, constante de latas de banha e azeite e garrafas de "cognac", perguntando-lhe se era de seu interesse comprar.

Francisco Fonseca acceitou o negocio e depois de discutirem as bases da venda, ficou assentado que o commerciante daria no dia seguinte a quantia de 18:000$000, necessaria para a retirada da mercadoria.

Encontraram-se no dia 13 os dois interessados e Francisco entregou a João Moreira a quantia estipulada anteriormente.

LEZADO

Caira Francisco Fonseca no "conto".

De posse do dinheiro o espertalhão desappareceu, não mais dando os "ares de sua graça".

Passando uma revista na "Galeria" da Policia Central, encontrou o negociante lezado o retrato de João Moreira Maia que já é bastante conhecido das autoridades como vigarista.

O delegado Brandão Filho destacou os investigadores Alberto, Marinho e Cruz, que foram prender o espertalhão em seu apartamento á rua Victorio da Costa nº 67.

Vae ser elle devidamente processado pelo "avanço" no dinheiro alheio.

Negada ao professor Eugenio George a liberdade provisoria

SERA' ENTAO, PEDIDA A INTERNAÇÃO DO CHIMICO EM UMA CASA DE SAUDE

Ha dias, o dr. Stelio Galvão Bueno advogado de defesa do professor Eugenio George requereu ao juiz da 1a. Vara Criminal, baseando-se na legitima defesa, a liberdade provisoria para o seu constituinte.

Julgando aquelle pedido, o magistrado foi contrario, negando ao causidico o seu intento.

Hontem mesmo, porém o sr. Stelino Bueno endereçou outra petição ao mesmo juiz, requerendo, fosse ouvido o promotor publico sobre a internação do professor Eugenio George numa casa de Saude. Sobre esta petição, o causidico allega que este favor já tem sido concedido a outros detidos, inclusive a presos politicos.

Caso esta petição seja tambem negada, o citado causidico recorrerá á Côrte de Appellação.

Berta Singerman esteve na Policia Central

A CONSAGRADA DECLAMADORA ARGENTINA FOI INTIMADA A DEIXAR A NOSSA CAPITAL

Berta Singerman, cujo desembarque nesta capital foi difficultado em virtude de seu passaporte não esclarecer os objectivos de sua viagem ao nosso paiz, compareceu, hontem, á Policia Central, afim de ser avisada de que deve deixar immediatamente o nosso paiz.

Entretanto, ao que estamos informados, a illustre declamadora argentina já enviou ao sr. capitão Filinto Muller um officio em que pede autorização de permanecer nesta capital o tempo necessario para cumprir o contrato que tem com os arrendatarios do Theatro Municipal.

Vivtima de grave desastre uma filha do sr. João Neves

A JOVEN ESTUDANTE FOI COLHIDA POR UM AUTO, SOFFRENDO FERIMENTOS QUE APRESENTAM GRAVIDADE

Um golpe rude acaba de soffrer o sr. João Neves da Fontoura, deputado federal e leader da Frente Unica.

Sua filha Maria Helena da Fontoura, ao tentar atravessar, hontem á noite, a praia do Flamengo, em frente ao Hotel Gloria, onde reside, foi colhida por um auto, sendo atirada a distancia.

Com a violencia do choque a joven, que conta 18 annos e é estudante de Direito, soffreu fractura exposta do braço direito, com esmagamento das carnes, foi levada ao Posto Central de Assistencia, onde o dr. Flavio Novaes operou-a, sendo a seguir internada num quarto particular daquelle estabelecimento hospitalar.

Logo após o accidente comparecia ao Prompto Soccorro o sr. João Neves, que, em companhia de varios amigos, visitou a enferma.

Estiveram em visita á filha do conhecido politico os srs. Enrico de Souza Leão e familia, Ernani Cardoso, Rodolpho Motta Lima, Roberto Moreira, Arnaud Mello, Mucio Continentino, Antonio de Mello Motta, Virgilio de Mello Franco Filho, Daudt de Oliveira e Irineu Malagueta.

A doente, que está sob os cuidados medicos do dr. Flavio Novaes, apresenta o estado geral bom, sendo no emtanto grave o estado local, tanto assim que os medicos receiam ter de amputar o braço fracturado.

Quiz fugir ás torturas da vida

NUM ASSOMO DE ALUCINAÇAO UMA JOVEN TENTOU CONTRA A EXISTENCIA ATEANDO FOGO A'S VESTES — A VICTIMA ACHA-SE EM ESTADO GRAVE NO H. P. S.

Uma historia dolorosa, talvez um desses grandes dramas interiores que povôam a vida moderna, é o caso de que nos vamos occupar.

Em companhia de seu amante, o pharmaceutico Manoel Rodrigues da Silva, vive, á rua Santo Christo n. 263, Odette Cruz, brasileira, de 19 annos.

De certo tempo para cá, vem Odette demonstrando ser victima de um forte desequilibrio mental; e, esse desequilibrio mais se tornou evidente, quando a infeliz moça mostrou-se claramente possuida da mania do suicidio.

Hontem, Odette amanheceu agitadissima, e, por mais que os seus parentes a vigiassem, fugindo a essa severa vigilancia, a moça trancou-se em um quarto e ateou fogo ás vestes, depois de havel-as embebido em alcool. Presentindo o gesto tragico de Odette, correram em seu soccorro pessoas de sua familia e tambem o medico dr. Waldemar Dutra. A tresloucada, no emtanto, persistia na horrivel intenção de matar-se, procurando de toda a fórma fugir aos soccorros que lhe queriam prestar. Foi num desses instantes que o dr. Waldemar Dutra conseguiu agarrar a doente, mas esta, num desesperado esforço e mais forte talvez que o homem que a segurava, lançou-se á porta que dá para a escada, rolando pelos degráos até o andar terreo. Com muito sacrificio afinal, foi extincto o fogo que envolvia inteiramente o corpo de Odette, mas o seu estado era desesperador. Apresentava a infeliz queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º gráos.

Uma ambulancia do Posto Central de Assistencia compareceu ao local prestando á tresloucada moça os primeiros soccorros e removendo-a em seguida para o H. P. S.

A policia do 9º districto instaurou inquerito a respeito, devendo serem ouvidos o pharmaceutico amante da victima, o dr. Waldemar Dutra e mais algumas pessoas da familia de Odette.

Quem foi rei...

O EX-PUGILISTA AGGREDIU A SOCOS A UM OPERARIO

Acha-se internado no Hospital de Prompto Soccorro apresentando um ferimento no frontal e contusões generalizadas, Saturnino Calixto dos Santos, preto de 22 annos, solteiro e morador á rua Dorica n. 161 em Jacarépaguá.

Esse operario foi violentamente aggredido na noite de ante-hontem, pelo ex-pugilista Silvano Costa, actualmente proprietario de um açougue naquella localidade.

A aggressão foi motivada por questões de dinheiro. Não quiz o açougueiro pagar certa importancia que devia ao operario por serviços que este lhe fizera no quintal de sua residencia.

A policia do 26º districto, abriu inquerito a respeito.

Suicidou-se Com um Tiro no Ouvido

Desconhecidas as razões do gesto do tresloucado

O cadaver de Deny Lenne photographado no necroterio

Hontem á noite, na praia do Flamengo, em frente a embaixada franceza, o commerciario Deny Lenne allemão de 22 annos, solteiro, de residencia ignorada por motivos que não quiz dar a conhecer a ninguem desfechou no ouvido um tiro.

Levado no Posto da praça da Republica, quando recebia os primeiros soccorros veiu o infeliz a fallecer.

Na busca passada em seus bolsos, nenhum bilhete encontrou o commissario Cezar do 4º districto policial, que pudesse esclarecer o motivo de seu extremo gesto.

Foram appreendidos varios papeis, inclusive um passaporte, um livro de cheques, e dois attestados passados naquelle nome.

O cadaver do tresloucado foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Violenta collisão de vehiculos no Tunnel Novo

CINCO PESSOAS LEVEMENTE FERIDAS

Na rua da Passagem proximo ao Tunnel Novo, verificou-se hontem á tarde uma violenta collisão de vehiculos.

Saia do Tunnel com destino á cidade o omnibus da Empresa Carioca n. 666, linha Tijuca-Ipanema, quando pouco adeante surge, em sentido contrario o auto transporte n. 3.370. O motorista do omnibus quiz evitar a collisão, mas não o conseguiu devido á grande velocidade em que corria o transporte. O choque foi violentissimo trepando os vehiculos sobre o meio fio da calçada.

Do desastre resultou ficarem feridas cinco pessoas que recusaram os soccorros da Assistencia.

O chauffeur causador do desastre fugiu, tendo a policia do 3º districto registado o facto.

Por onde andará Maria das Dores?

Maria das Dôres, a moça desapparecida

Em nossa redacção esteve, hontem, a senhora Elyziarina Maria da Conceição, que nos pediu tornassemos publico o desapparecimento de uma sua sobrinha, menor de 16 annos, de nome Maria das Dores, do emprego que occupava á rua Barão de Itapogipe, n. 39.

Maria das Dôres que é recem-chegada de Minas Geraes, nada conhece desta capital. Dahi as preoccupações que está causando aos seus parentes.

A senhora Elyziarina da Conceição reside á rua da Passagem n. 59, para onde póde ser dirigida qualquer informação a respeito.

Longe da democracia

A CONSTITUIÇÃO IMPOSTA A' INDIA

BOMBAY, 22 — O chefe indiano do movimento nacionalista, Pandi Nehru, declarou que a constituição de Londres, imposta á India, está longe de ser democratica, porque concentra o poder nas mãos dos inglezes e do vice-rei; e torna impossivel qualquer progresso. Pandi Nehru confirmou que o congresso pan-indiano continuará a oppôr-se ao imperialismo britannico. — (A. N.)

Agua! Agua!

FALTOU O PRECIOSO LIQUIDO NOS BAIRROS DE S. CHRISTOVAO E ENGENHO VELHO

Em virtude de haver se partido um cano de ferro fundido no pateo da estação de Alfredo Maia, ficaram privados do abastecimento dagua, hontem, até á noite, os bairros de São Christovão e Engenho Velho.

A's 20 horas o abastecimento estava restabelecido.

Comeram cogumelos

No Posto da Assistencia do Meyer foram soccorridos hontem Agostinho Diogo, lavrador, residente á rua do Encanamento s/n, em Jacarépaguá; José Corrêa Filho, tambem domiciliado na mesma rua e localidade, José Luiz, Benedicto e Antonio, filhos de Diogo, todos com intoxicação alimentar, por terem ingeridos cogumelos. Salvos retiraram-se para as suas residencias.

Coração em leilão

TRAGICO DESFECHO DE UM AMO POSTO A' SORTE

VIENNA, 22 — A joven e bella viuvinha sra. Aimona Town Mitrovitza da Yugoslavia, segundo despachos procedentes de Belgrado, chora hoje o facto de ter perdido cinco pretendentes, por sua propria culpa.

De accórdo com o publicado pelo jornal "Taghlats", Aimona declarou a seus pretendentes que tinha egual sympathia por todos elles de modo que elles decidissem quem casaria com ella. Tirada a sorte, esta favoreceu o pretendente mais velho, o que fez com que Aimona exclamasse: "Que pena! Casar-me com um velho bestalhão!". Os rivaes, então, animados com as palavras de Aimona, mataram o pretendente mais velho e começaram uma briga entre elles, do que resultou dois ficarem gravemente feridos, necessitando ser hospitalizados e os outros dois foram descansar na cadeia. — (U. P.).

A Inglaterra disposta a participar da Conferencia da Paz

LONDRES, 22 — O primeiro ministro sr. Stanley Baldwin declarou, hoje, durante a reunião da Casa dos Communs, que o governo britannico está disposto a participar da conferencia internacional de paz mencionada pelo sr. Adolph Hitler, desde que as investigações demonstrassem que os preparativos para a mesma fossem sufficientes para garantir o successo da conferencia. — (U. P.).

O encontro Schuschingg-Mussolini e a imprensa londrina

LONDRES, 22 — Os jornaes commentam o encontro em Veneza do sr. Mussolini com o chanceller Schuschnigg, sallentando que não se esperam modificações na politica dos governos da Italia e da Austria. — (A. N.)

Pura fantasia o rapto da filha de Marlene Dietrich

PARIS, 22 — A imprensa parisiense divulva um despacho de Nova York, no qual a artista Marlene Dietrich contesta, categoricamente, a noticia apparecida em alguns jornaes francezes informando que os nazistas haviam sequestrado sua filha, afim de puni-a por se ter naturalizado norte-americana. A conhecida estrella do écran qualifica a noticia de fantastica. — (A. N.)